



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Barros



INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PAULISTANA - AESP -		SP
ASSUNTO:		
RECONHECIMENTO DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, COMO UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID -		
RELATOR SR CONS MARGARIDA M ^a . R. BARROS P. LEAL		
PARECER Nº 517/92	CÂMARA DE COMISSÃO CEU	APROVADO EM 06/10/92
		PROCESSO Nº 23001.000106/90
I-RELATÓRIO		
<p>Pelo Parecer nº 379/90, o Conselho Federal de Educação acolheu Carta Consulta e Projeto, apresentados pela Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP -, objetivando a criação da Universidade Cidade de São Paulo -UNICID, pela via do reconhecimento, a partir das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, nos Termos da Lei nº 5540/68 e demais dispositivos legais.</p> <p>Em 05 de abril de 1990, pela Portaria nº 07/90, o Presidente do Egrégio Conselho Federal de Educação designou os professores Ana Silvia Tavares Silva, da Universidade Federal do Maranhão, Ignácio Ricken, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e Vicente Borelli, da Universidade de São Paulo, para compor, sob nossa coordenação, Comissão de Acompanhamento junto à Instituição, com vistas à criação da Universidade proposta.</p>		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Assim, em cumprimento ao que determinava o § 3º do artigo 6º da Resolução CFE nº 03/83, tiveram início os procedimentos de acompanhamento das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, para avaliação da qualidade e do desempenho das suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, procedimentos estes também objeto da Resolução CFE nº 03/91, que deu nova regulamentação à criação de Universidades.

Os trabalhos de acompanhamento, tiveram como apoio e interlocutores, professores e dirigentes da Instituição, os quais integraram a Comissão Interna Institucional, designada pela Portaria nº 003/90, do Diretor Presidente da Associação de Ensino Superior Paulistana. Foram indicados: Rubens Lopes da Cruz - Supervisor Geral; José Salum Neto - Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas, Contábeis e Administrativas; Clóvis Washington Silva de Almeida - Diretor das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Pedagogia e Serviço Social; Nelson Villa - Professor Titular; Eico Uemura - Professora Titular; Luiz Antonio Gomes da Silva - Gerente Administrativo e João Alberto Lanfranchi - Vice-Secretário Geral.

Em conformidade com a Portaria nº 11, de 19/10/83, que aprovou as instruções norteadoras do processo de criação de universidade, pela via do reconhecimento, o trabalho de acompanhamento foi baseado em relatórios parciais e específicos:

RELATÓRIO PARCIAL Nº 1- INFORMAÇÕES REFERENTES À INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (Identificação e condições Jurídicas, Dos Dirigentes e Sócios, Condições Fiscais e Parafiscais, Do Patrimônio e Situação Financeira, Relação Mantenedora X Mantida e Atendimento ao Art.3º da Resolução CFE nº 03/91);

RELATÓRIO PARCIAL Nº 2 - PROJETO DE UNIVERSIDADE (Concepção e Filosofia de Trabalho, Natureza Jurídico-Institucional da UNICID, Objetivos Gerais e Específicos, Metas Prioritárias, Linhas Básicas de Ação, Situação Jurídica dos Cursos, Configuração dos Cursos Atuais, Do Princípio da Universalidade do Campo do Conhecimento, Mudanças Advindas do Reconhecimento da UNICID, Caracterização da Região de Abrangência, Demonstrativo do Satisfatório Atendimento do Ensino de 1º e 2º Graus, Necessidade Social da Universidade.)

RELATÓRIO PARCIAL nº. 2 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DOCENTE (Levantamento da situação docente, Demonstração dos Resultados em Quadros Estatísticos, Representatividade Quantitativa de Cada Disciplina em Relação ao Número de Professores Responsáveis pelo seu Ensino, Cadastro de Pessoal Docente).

RELATÓRIO PARCIAL Nº 4. - FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE (Projeto Pedagógico da UNICID, Diferentes Funções da UNICID, O Ensino de Graduação, a Pós-Graduação, a Pesquisa, a Extensão, Integração Ensino/Pesquisa/Extensão, Metodologia do Ensino, Organização Didático-Acadêmica, Corpo Docente no Ensino de Graduação e no Ensino de Pós-Graduação, Sistema de Monitoria e Iniciação Científica, Organização Estudantil e Representatividade, Direitos e Deveres, Sistema de Administração e Registro Escolar).

RELATÓRIO PARCIAL Nº 5. - ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS (Das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, Regimento Unificado, Estrutura Atual, Estrutura Organizacional da UNICID, Fundamentação Teórica, Princípio de Organização da UNICID, Ordenamentos Institucionais);

RELATÓRIO PARCIAL Nº 6 - RECURSOS HUMANOS (Política Institucional, Plano de Carreira e Salários, Plano de Capacitação Docente - Emergencial e Quinquenal, Plano de Capacitação do Pessoal Técnico - Administrativo, Pessoal Docente, Quadro Atual/Titulação, Regime de Trabalho, Promoção Funcional, Acesso Funcional, Salários, Incentivos Docentes; Pessoal Técnico-Administrativo, Quadro Atual, Grau de Escolaridade, Regime de Trabalho, Promoção e Acesso Funcional, Salários e Incentivos aos Técnico-Administrativos) .

RELATÓRIO PARCIAL Nº 7 - RECURSOS MATERIAIS E INFRA-ESTRUTURA (Imóveis/Descrição das Instalações, Laboratórios - Área, Disciplinas Atendidas, Escala Semanal de Utilização do Laboratório, Clínicas, Biblioteca, Núcleo de Processamento de Dados, Núcleo de Recursos Audiovisuais).

RELATÓRIO PARCIAL nº 8 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO (Metodologia utilizada no Planejamento Econômico-Financeiro, Receitas, Investimentos, Composição do Orçamento da Universidade, Laudo Técnico, Parecer Final).

As reuniões da Comissão de Acompanhamento com a Comissão Interna, para análise dos relatórios parciais e seus anexos, bem como para avaliação de todas as atividades das Faculdades, realizaram-se em São Paulo, nos períodos de 17 a 19/04/90, 30/05 a 01/06/90, 01 a 03/08/90, 04 a 06/10/90, 28 a 30/11/90, 16 a 18/01/91, 06 a 08/03/91, 02 a 04/05/91, 30 a 31/05/91, 28 a 29/08/91, 23 a 24/09/91, 30 a 31/10/91, 06/12/91, 26 a 27/02/92, 29 a 30/04/92, 15 a 16/06/92. Nos dias 20 e 21 de julho de 1992, após atendimento das diligências referidas na ata de 16/06/92, a Comissão de Acompanhamento

encerrou os trabalhos referentes ao Relatório Final e às conclusões, em atendimento ao art. 6º da Resolução CFE nº 03/91. Dessas reuniões foram lavradas as respectivas atas de registro dos trabalhos desenvolvidos, que integram o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento.

Com base na observação "in loco" ,na análise dos documentos elaborados pela Entidade, principalmente os relatórios parciais e seus anexos, a Comissão de Acompanhamento, organizando as várias peças constitutivas do processo e atualizando os dados neles referidos, produziu o Relatório Final visando oferecer uma visão globalizadora e orgânicamente integrada dos conteúdos dos relatórios já referidos.

O presente parecer reflete as conclusões da relatora, fundamentada na avaliação que realizou durante o período de dois anos e dois meses de acompanhamento, representando uma síntese do Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, da qual como Presidente, participou ativamente de todas as atividades de observação e orientação.

1. INFORMAÇÕES REFERENTES À INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1.1. DA IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES JURÍDICAS

A Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, Instituição Mantenedora, com sede à Rua Cesário Galeno, 432/448 -Tatuapé - São Paulo - SP, CEP 03071, fundada em 07 de janeiro de 1.971, é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, educativo, técnico e cultural, que tem dentre suas finalidades a manutenção de estabelecimentos de ensino superior.

Como pessoa jurídica, a mantenedora encontra-se legal e formalmente inserida nos registros públicos. É regida pelo Estatuto, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária de 15 de janeiro de 1971, registrado no 3º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Livro A-10, em 04 de julho de 1971, sob o nº 22.208. Em 16 de agosto de 1974, em Assembléia Geral Extraordinária, o referido Estatuto sofreu alterações, com Registro no 3º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 04 de outubro de 1.974, no Livro A-13, sob o nº 29.909.

Está, também, inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social - CNSS, como entidade de fins filantrópicos, conforme registro nº 00000230959/74 - 9000.

1.2. DOS DIRIGENTES E SÓCIOS

A Associação de Ensino Superior Paulistana tem sua estrutura organizacional formada pela Assembléia Geral e pela Diretoria.

Consta do Relatório Final, a relação nominal dos Diretores e Sócios da Mantenedora com indicação das respectivas identificações, qualificações e cargos que ocupam, a todos correspondendo a graduação de nível superior.

1.3. DAS CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS

A Associação de Ensino Superior Paulistana, por ser uma Entidade Educacional, sem fins lucrativos, está isenta de pagamento de impostos de qualquer natureza. A ela compete apenas o pagamento de taxas e contribuições parafiscais.

Conforme certidões e comprovantes apresentados, a

Associação de Ensino superior Paulista comprova sua regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos devidos, consoante relação detalhadamente descrita no Relatório Final.

1.4. DO PATRIMÔNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

O patrimônio da Entidade é constituído de bens móveis e imóveis e são administrados pela Assembléia Geral, na pessoa de seu Presidente.

O patrimônio da mantenedora é representado, aproximadamente, por 49% de bens imóveis e 51% de bens móveis, conforme quadro a seguir, demonstrativo da capacidade patrimonial da Instituição.

QUADRO Nº 01 - BENS ATUAIS DISPONÍVEIS - AVALIAÇÃO
(Em Cr\$ 1.000,00)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Avaliação em MARÇO/92
1.	BENS IMÓVEIS Prédios e Terrenos	24.439.440,
2.	BENS MÓVEIS Equipamentos Clínicos e de Laboratórios Máquinas e Equipamentos Móveis e Utensílios Aparelhos Eletrônicos Veículos Biblioteca	16.786.968, 1.472.033, 580.736, 240.730, 395.494, 5.525.504,
T O T A L G E R A L		49.440.905,

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

A avaliação dos imóveis foi feita por empresa especializada, em "laudo de avaliação", tendo para tanto considerado a localização do terreno, sua classificação na planta de Zoneamento da Cidade de São Paulo, recursos de infra-estrutura

QUADRO nº 02 - DEMONSTRATIVO - BENS IMÓVEIS
DOCUMENTAÇÃO LEGAL E AVALIAÇÃO

(Em Cr\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	M2	REGISTROS	AVALIAÇÃO
			em 03/92
-R. Cesário Galeno, 432 - São Paulo/SP		Matrícula nº R.8/29698 no 9º Cartório de R.I. em 16/03/88.	
-Prédio c/dois pavimentos, em terreno de 1.483 m2	814	Escritura lavrada no 7º - Cart. de Notas, SP - Lv.3911	1.888.060,
-R. Cesário Galeno, 448 - São Paulo/SP		Escritura lavrada no 3º subdistrito/SP, lv. 149, fls.26, em 02/12/88.	
-Conj. de prédios c/ dois blocos e dois pavimentos, em terreno de 1.483 m2	7.732	Matricula nº R 7/30899 no 9º Cartório R.I./SP em 12/12/88.	11.440.562,
-R. Mello Peixoto, 1325, S.Paulo, SP		Escritura lavrada no 7º Tab. de Notas de SP/SP, Iv. 4368, fls.21, em 22/02/83 e lv.4370, fls.130 em 08/11/85.	
-Conj. de 3 prédios, c/ oito pavimentos	6.303		10.051.162,
-R. Honório Maia, 122/140 - SP/SP, -prédio c/ três pavimentos em terreno de 450 m2	1.050	Escritura lavrada no 3º Cartório de Guarulhos, SP em 23/09/76, lv. 54, fls. 103/106	892.932,
-R. Honório Maia, 142 - S.Paulo, SP		Escritura lavrada no 19º Tabelionato de Notas de S.Paulo, SP, lv. 3610, - fls. 107 de 09/12/86	
-prédio com dois pavimentos, em terreno de 175 m2 (*)	175		52.732,
-R. Cesário Galeno, 430 - S.Paulo, SP		Escritura lavrada no 7º Tabelionato de Notas de S. Paulo, SP, lv. 3911, fls. 217, de 11/05/82 e lv.4370, fls.117, de 06/11/85.	
-prédio com dois pavimentos, em terreno de 228m2 (*)	180		64.278,
-R. Mello Peixoto, 1285, S.Paulo, SP		Escritura lavrada no 7º - Tabelionato de Notas de S.Paulo - SP, lv. 4329 fls. 19, de 01/04/85	
-prédio com dois pavimentos, em terreno de 78 m2 (*)	156		49.714,
T O T A I S	16.410		24.439.440,

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças. Obs.: Os imóveis assinalados deixaram de ser mencionados na Carta-Consulta e no Relatório Parcial nº 01.

O valor orçado para os imóveis pela firma POSI -Engenharia e Construções Ltda., citado no relatório parcial nº 1, foi atualizado em 12/03/92, tendo o seu valor alcançado a soma de Cr\$24.439.440.000,00 (vinte e quatro bilhões, quatrocentos e trinta e nove milhões, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros), conforme Quadro nº 01. Documento da Firma POSI, constitui o Anexo I do Relatório Final.

No que se refere aos bens móveis, constituídos de equipamentos clínicos e de laboratórios, aparelhos e maquinários diversos, móveis e utensílios, aparelhos eletrônicos, veículos e acervo bibliográfico, o seu valor patrimonial avaliado, inicialmente em 25 de junho de 1990, atualizado em 12/03/92, atinge a soma de Cr\$ 25.001.465.000,00 (Vinte e cinco bilhões, um milhão e quatrocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros).

A avaliação dos bens móveis, executada pelo pessoal técnico de Controladoria Administrativa Financeira, foi elaborada a partir do custo médio obtido em pesquisa de preços de bens idênticos ou semelhantes, de fornecedores especializados.

A situação econômico-financeira da Associação de Ensino Superior Paulistana é apresentada por meio de balanços patrimoniais, receitas e despesas, investimentos em bens de capital e índices de liquidez corrente, solvência e capacidade de endividamento no período de 1989 a 1991, conforme indicam os quadros nºs 03, 04, 05 e 06, atestada por laudo de entidade externa, Organização Contábil Calmon Ltda., datado de 09/06/92. (Anexo II do Relatório Final).

Nos quadros nºs 04 e 05 encontram-se discriminadas as fontes de receitas e elementos de despesas.

As receitas da Instituição, triênio 1989/1991, são oriundas das atividades-fim e em média representam 77% da arrecadação. O percentual restante, representado por 23% resulta de taxas e emolumentos cobrados, receitas financeiras e receitas de prestação de serviços, notadamente nas clínicas de Odontologia e Fisioterapia, locações físicas e outros.

As despesas de custeio e de capital, triênio 1989/1991, apresentadas no quadro n.º 05, revelam que os dispêndios com pessoal perfazem 70% do total destas despesas (custeio e capital). Somado às despesas de manutenção, atingem um percentual superior a 85%. As despesas de capital, portanto, oscilam, no período analisado, entre 10% e 15%, em cada exercício enfocado.



QUADRO Nº 03 - BALANÇOS PATRIMONIAIS DO TRIÊNIO 1989/1991
(Em Cr\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	1989		1990		1991	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
ATIVO						
CIRCULANTE						
Disponível	498	4,67	24.890	17,17	141.931	17,42
Realizável	1.240	11,64	38.211	26,35	205.529	25,22
Subtotal	1.737	16,31	63.101	43,52	347.460	42,64
PERMANENTE						
Imóveis	6.264	58,83	26.006	17,94	150.846	18,51
Biblioteca Bens	416	3,90	6.529	4,51	70.538	8,65
Móveis (-)	3.842	36,08	72.093	49,72	424.761	52,14
Depreciação	1.611	15,12	22.748	15,69	178.850	21,95
Subtotal	8.911	83,69	81.880	56,48	467.295	57,36
TOTAL	10.648	100,00	144.981	100,00	814.755	100,00
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Exigível	2.645	24,8	61.771	42,60	312.387	38,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Patrimônio Social	8.003	75,16	83.210	57,40	502.368	61,66
TOTAL	10.648	100,00	144.981	100,00	814.755	100,00

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

QUADRO n.º 04 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS - TRIÊNIO 1989/1991
(Em Cr\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÕES	1989		1990		1991	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
1.1. RECEITAS Operacionais						
Anuidades	10.733	77,50	286.030	72,65	2.134.537	81,44
- Taxas e Emolumentos	53	0,38	33.735	8,56	42.192	1,61
- Financeiras	536	3,87	46.274	11,75	264.728	10,10
- Diversas	1.985	14,33	22.490	5,73	168.771	6,44
SUBTOTAL	13.307	96,08	388.529	98,69	2.610.228	99,59
1.2 Não Operacionais - Receitas Diversas						
Diversas	543	3,92	5.151	1,31	10.640	0,41
SUBTOTAL	543	3,92	5.151	1,31	10.640	0,41
T O T A L	13.850	100,00	393.680	100,00	2.620.868	100,00

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

QUADRO Nº 05 - DESPESAS DE CUSTEIO E DE CAPITAL DO TRIÊNIO
1989/1991

(Em Cr\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÕES	1989		1990		1991	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
1. DESPESAS DE CUSTEIO						
- PESSOAL						
Docente	7.017	50,67	203.188	51,62	1.264.164	48,24
Técnico-Admin.	2.907	20,99	70.978	18,03	505.665	19,30
- CAPACITAÇÃO						
Docente	80	0,57	3.061	0,78	25.283	0,96
Técnico-Admin.	20	0,14	1.114	0,28	10.836	0,41
- MANUTENÇÃO						
Materiais e Serviços	1.750	12,66	45.033	11,43	324.050	12,37
Terceiros	29	0,21	405	0,10	3.138	0,12
- DIVERSAS						
Tributárias	10	0,07	1.966	0,50	23.178	0,88
Financeiras	383	2,76	5.315	1,35	26.597	1,01
Gratuidades (Bolsas de Estudo)	144	1,03	5.665	1,44	42.227	1,61
Outras Despesas eventuais	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	12.340	89,10	336.725	85,53	2.225.138	84,90
2. DESPESAS DE CAPITAL						
Construções e Reformas Maq. e Equip. Mov.	929	6,70	49.387	12,55	373.338	14,24
Utensil.	63	0,45	3.992	1,01	5.316	0,20
Laboratórios	81	0,58	532	0,13	8.927	0,34
Instalações	7	0,06	74	0,02	-	-
Bibliot. Acervo	5	0,04	-	-	214	0,01
Clínicas	125	0,91	1.672	0,43	18.616	0,72
Veículos	94	0,69	323	0,08	506	0,02
Superávit/Déficit	40	0,28	3.857	0,98	6.750	0,25
cit	165	1,19	(-) 2.882	0,73	(-) 17.937	0,68
SUBTOTAL	1.509	10,90	56.955	14,47	395.730	15,10
TOTAL GERAL	13.849	100,00	393.680	100,00	2.620.868	100,00

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

QUADRO nº 06 - ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA - TRIÊNIO 1989/1991
 Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

INDICADORES	CÓDIGOS	ANOS		
		1.989	1.990	1.991
ÍNDICE DE LIQUIDEZ	AC	0,66	1,02	1,11
	PC			
ÍNDICE DE SOLVÊNCIA	AT	4,03	2,35	2,61
	PR			
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	PR	0,25	0,43	0,38
	AT			
ANÁLISE ESTRUTURAL	AP			
	----	1,11	0,98	0,93
MOBILIZAÇÃO DO CAPITAL	PL			
	PL			
GARANTIA DE CAPITAL	----	3,03	1,35	1,61
	PR			

LEGENDA:

AP = Ativo Permanente
 AC = Ativo Circulante
 PC = Passivo Circulante

PR = Passivo Real
 AT = Ativo Total
 PL = Patrimônio Líquido

1.5. DO RELACIONAMENTO MANTENEDORA X MANTIDA

O relacionamento da Entidade Mantenedora com as Unidades de Ensino se dá a nível institucional e jurisdicional, cabendo à AESP nomear os Diretores da Administração Superior, os Diretores das Unidades de Ensino e das Unidades de Serviço.

A Entidade não interfere nos órgãos colegiados deliberativos ou executivos das unidades de ensino, sendo os assuntos de interesse das partes, tratados pelos representantes nomeados para tal.

As unidades de ensino trabalham de forma unificada, com suas normas e deliberações acadêmico-administrativas emanadas do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Têm as unidades de ensino plena autonomia em assuntos didático-pedagógicos, devendo obediência hierárquica aos seus colegiados superiores.

No que diz respeito aos assuntos financeiros e patrimoniais, os recursos são alocados pela Mantenedora e postos à disposição destas, com base no planejamento global das Faculdades da Zona Leste de São Paulo.

Com o Estatuto da Mantenedora e Regimento Unificado das Faculdades em vigor, onde estão regulamentadas as relações entre a AESP e FZL, além de definidas as atribuições e competências de dirigentes e órgãos, é possível o desencadeamento das ações, sem conflitos políticos e/ou administrativos. Da análise dos ordenamentos institucionais da futura UNICID, está mantida e garantida a mesma sistemática de relacionamento.

1.6. DO ATENDIMENTO AO ART. 3º DA RESOLUÇÃO CFE N2 03/91

De acordo com o que se indica no Relatório Parcial nº 1 e devidamente relacionados no Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, os requisitos objeto do art. 3º da Resolução CFE nº 03/91 são observados pela Mantenedora.

2. QUANTO AO PROJETO DE UNIVERSIDADE

2.1. CONCEPÇÃO E FILOSOFIA DE TRABALHO

A Universidade ora proposta, ou seja, A Universidade Cidade de São Paulo - UNICID - se caracterizará como uma instituição educacional de nível superior, particular, mantida pela Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP -, com sede em São Paulo, capital, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira patrimonial e disciplinar, dentro dos limites que são fixados pela legislação em vigor, por seu Estatuto, pelo Regimento Geral e pelo Estatuto da Mantenedora.

2.2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A futura UNICID terá como objetivo geral o desenvolvimento das ciências, em suas diferentes áreas, das letras e das artes, a formação de profissionais de nível superior, o incentivo e a realização da pesquisa, a difusão do saber, a preservação e a divulgação da cultura, tendo em vista a promoção do indivíduo e da sociedade.

Delineado o seu objetivo maior, destacam-se entre os específicos:

.formar profissionais e especialistas, em nível



superior, para as exigências do mercado de trabalho, em particular, da Zona Leste e, por extensão da região geoeeducacional, sem perder de vista o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, bem como a formação universal do homem;

.promover o desenvolvimento intelectual, artístico, social, espiritual, moral e cívico da comunidade acadêmica, por meio de atividades extra-curriculares, além das curriculares, que fortalecem a relação teoria-prática;

.estender o ensino à comunidade da Zona Leste, mediante cursos, serviços e outras atividades, procurando concentrar esforços para o desenvolvimento de ações integradas e integradoras;

.atuar junto à comunidade da Zona Leste, viabilizando a expansão de programas de atendimento nas diversas áreas do setor de saúde, desenvolvendo programas como o de Diagnóstico e Estudo do Câncer Bucal e o da Unidade Móvel de Assistência Odontológica, entre outros;

.manter o intercâmbio, cultural, científico, tecnológico e outros com instituições da Zona Leste de São Paulo, do município da Capital, estaduais, nacionais e internacionais.

.proporcionar condições para realização de pesquisas, a fim de complementar a formação dos docentes e discentes, bem como participar do processo de desenvolvimento científico e tecnológico do país;

.promover o desenvolvimento de ações permanentes,

de aperfeiçoamento e atualização dos graduados, particularmente desta Instituição, revelando-se uma agência promotora de reciclagem constante e ampliando, assim, o período de permanência do egresso na escola, mediante cursos de especialização e extensão;

.manter e ampliar o intercâmbio e a colaboração, formal e informal, com as instituições de ensino fundamental e médio da Região Leste.

2.3. LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO

A transformação da FZL em Universidade viabilizará o desenvolvimento de suas atividades, consideradas a proposta educacional da UNICID, as condições de vida da população e o aspecto integrador. Como Instituição, inserida em seu meio, a futura UNICID atuará, mais e mais, em ampla sintonia com a comunidade, atendendo à sua vocação extensionista e aos fundamentos de um projeto de educação universitária com sentido projetivo.

Para esta instituição a concepção de universidade é o resultado de estudos, reflexões e discussões que lhe traçaram o perfil. Elaborado, então, esse perfil e identificadas as diretrizes que balizarão sua ação, a FZL percorre uma trajetória que visa a sua consolidação e maturidade como Universidade. No cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, pretende a futura UNICID, obedecer às seguintes linhas básicas de ação:

. identificação com o país, procurando adequar-se ao processo nacional de desenvolvimento, integrando-se com o meio

físico e humano, que lhe dá existência e a impulsiona ao progresso;

. integração entre as funções de ensino, pesquisa e extensão; o ensino, objetivando a educação geral e a formação profissional; a pesquisa, como agente construtor e renovador de conhecimentos; e a extensão, como instrumento de abertura da Universidade para a comunidade;

. perseguição de padrões de excelência para o desempenho de suas funções;

. oferecimento de cursos de graduação que possibilitem permanente ajustamento às necessidades nacionais, às peculiaridades regionais e às diferenças individuais dos alunos;

. desenvolvimento de currículos que encaminhem o aluno a uma crescente autonomia intelectual e profissional;

. adoção de métodos de execução e controle curricular capazes de garantir a consecução dos objetivos da UNICID;

. transformação da Universidade em centro de serviços de diferentes modalidades, aperfeiçoando metodologias, instrumentos e cursos, procurando beneficiar a comunidade com as conquistas e resultados alcançados, mediante ações integradas e integradoras;

. manutenção como um organismo vivo de realização de atividades culturais e intelectuais, junto aos graduados e graduandos, através da extensão e da pesquisa.

viabilização de uma administração, cujos



pressupostos sejam o planejamento, a execução e o controle das atividades, considerando os anseios e as possibilidades da comunidade universitária;

. entrosamento de seus órgãos de coordenação e de base, estimulando a harmonia de funcionamento que deve caracterizar a Universidade.

2.4. METAS PRIORITÁRIAS

Uma vez definida sua concepção e estabelecidos seus objetivos e linhas mestras de ação, a Instituição identificou a seguir, algumas metas para sua consolidação como Universidade:

. implementação de forma harmônica e equilibrada, do modelo organizacional, institucionalizando a estrutura da Universidade;

implementação do Plano de Carreira e Salários do pessoal docente e técnico-administrativo, visando criar melhores condições de satisfação e produção e estimular o aperfeiçoamento e a atualização permanentes;

avaliação do potencial de recursos humanos existente, projetando-o para os próximos cinco anos, em termos de qualidade e quantidade, segundo detalhamento constante do Relatório Final.

. promoção da avaliação institucionalizada do ensino de graduação (análise, revisão metodológica dos currículos e das programações vigentes e dos métodos e técnicas de ensino praticados), com vista a adequá-lo à nova realidade da

Universidade;

. continuidade à expansão do acervo e adequação dos serviços de biblioteca;

. implementação e ampliação da central de recursos audiovisuais, para uso das unidades da Universidade;

ampliação e diversificação dos programas de ensino, pesquisa e extensão, por intermédio de:

.. implantação de novos cursos de graduação: Ciências Econômicas e Direito, Biologia - habilitação em Bacharelado, Ciência da Computação, Administração com habilitação em Comércio Exterior, Pedagogia com habilitação em Educação de Deficientes da Audiocomunicação e Fonoaudiologia e de Cursos de Pós-Graduação "lato sensu" e "stricto sensu";

.. implementação das atividades do PROPAD (Programa de Pesquisa Administrativa);

.. continuidade, dos programas de pesquisa em andamento;

.. apoio à implantação de novos projetos de pesquisa, nas diversas áreas;

.. ampliação do número de pacientes atendidos pelas clínicas odontológica e de fisioterapia;

.. criação de um serviço de prótese ocular, para atendimento da comunidade carente;

instalação de um serviço para



atendimento de pacientes especiais de todas as faixas etárias;

. . realização sistemática de cursos de extensão nas áreas das Ciências da Saúde, Humanas, Sociais e da Educação;

.. implementação das atividades do EMCO (Escritório Modelo de Contabilidade);

.. definição de mecanismo de controle e acompanhamento, tanto da qualidade de ensino dos cursos como dos serviços oferecidos pela Universidade.

2.5. EXPERIÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR

A Instituição demonstra experiência em Ensino Superior, o qual vem sendo desenvolvido há 20 anos, mediante a oferta de dez cursos de graduação.

A situação jurídica desses cursos bem como a sua configuração na área fundamental e na área técnico-profissional, vagas e turnos de funcionamento, estão relatados nos quadros a seguir.



QUADRO N.º 07 - SITUAÇÃO JURÍDICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	ATO DE AUTORIZAÇÃO	ATO DE RECONHECIMENTO
Administração	Dec.70 643/72	Dec.79 091/77
Ciências: 1º Grau Hab. Biologia (Lic.Plena)	Dec.70 643/72 Dec.93176/86	Dec.76 949/75 Port. 791/92
Ciências Contábeis	Dec.70 643/72	Dec.79 091/77
Enfermagem e Obstetrícia	Dec.85 826/81	Port. 279/84
Estudos Sociais Hab. História e Geografia	Dec.70 643/72 Por. 266/84	Dec.76 180/75 Port. 617/88
Fisioterapia	Dec.89 206/83	Port. 575/87
Letras	Dec.70 643/72	Dec.78514/76
Odontologia	Dec.85 825/81	Port. 177/85
Pedagogia	Dec.70 643/72	Dec.79 214/77
Serviço Social	Dec.76 223/75	Dec.83 302/79

Fonte: Relatório Parcial n.º 2 e Coordenadoria de Ensino.

QUADRO Nº 08 - CONFIGURAÇÃO DOS CURSOS

	CURSOS	VAGAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO
Á R E A F U N D A M E N T A L	Estudos Sociais . Hab. em História . Hab. em Geografia	80	noturno
	Letras . Hab. em Português/Inglês . Hab. em Português/Francês	80	noturno
	Ciências . 1º Grau . Hab. em Biologia(Lic.Plena)	80	noturno
Á R E A T É C. P R O F I S S I O N A L	Pedagogia . Hab. em Administração Escolar . Hab. em Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau. .Hab. em Inspeção Escolar.	80/160	vespertino/noturno
	Administração		
	Ciências Contábeis	280	noturno
	Serviço Social		
	Odontologia	280	noturno
	Fisioterapia	80	noturno
	Enfermagem e Obstetrícia	80	diurno/noturno
		60	diurno
	80	matutino	

Fonte: Coordenadoria de Ensino.

Atendendo ao princípio da universalidade de campo do conhecimento, característico da ação universitária, a F.Z.L. oferece cursos que abrangem conhecimentos básicos das áreas como sejam: ciências matemáticas, físicas, químicas e biológicas; geociências, ciências humanas, filosofia, letras e artes. Por intermédio de disciplinas, que compõem os currículos dos Cursos, fica assegurada a universalidade do campo do conhecimento, conforme é demonstrado no quadro a seguir. **QUADRO NS 09 - MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO DO CONHECIMENTO**

CURSOS/ HABIL. (*)	ÁREAS DE CONHECIMENTO								
	CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	CIÊNCIAS FÍSICAS	CIÊNCIAS QUÍMICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	GEO - CIÊNCIAS	CIÊNCIAS HUMANAS	FILOSOFIA	LETRAS	ARTES
Letras						X	X	X	X
Ciências Biologia	X	X	X	X	X	X		X	X
História					X	X	X	X	
Geografia	X			X	X	X	X	X	X
Administ.	X					X		X	
Ciências Contábeis	X					X		X	
Serv.Social	X					X	X	X	
Pedagogia	X			X		X	X	X	
Odontologia		X	X	X		X			X
Enfemagem Obstetrícia	X	X	X	X		X			
Fisiot.	X	X	X	X		X			

Fonte: Relatório Parcial nº 2.

2.6. MUDANÇAS NA INSTITUIÇÃO, ADVINDAS DO RECONHECIMENTO DA UNICID

As mudanças institucionais que deveriam ocorrer com o reconhecimento das Faculdades da Zona Leste de São Paulo como Universidade Cidade de São Paulo, previstas no Relatório Parcial nº 02, já foram verificadas pela Comissão de Acompanhamento, conforme indica o Relatório Final, tais como:

. implantação de um modelo organizacional, mais democrático e participativo, antecipando a estrutura organizacional da UNICID, ampliando a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa, nas decisões da política da Universidade;

. definição de políticas e diretrizes de natureza acadêmico-pedagógica, de recursos humanos e materiais, bem como aqueles viabilizadores da institucionalização da pesquisa, da extensão e da pós-graduação "stricto sensu".

Sob o ponto de vista institucional, com o reconhecimento da FZL como Universidade, à UNICID, nos termos da Lei 5.540/68 e do art. 207 da Constituição Federal, será conferida autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeiro-patrimonial e disciplinar.

2.7. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA E INFLUÊNCIA

A região de abrangência da FZL, futura UNICID, é prioritariamente, a região da Grande São Paulo - Distrito Geoeducacional número 24.

Sua área de influência mais próxima, porém, são os bairros populosos da Zona Leste de São Paulo e, mais distante, os



municípios da Grande São Paulo, a maior região metropolitana do país. Os dados referentes à área geográfica, população, educação, saúde e economia da Grande São Paulo e da Zona Leste, foram exaustivamente explicitados tanto na Carta-Consulta como no Relatório Parcial nº 2, apresentado pela Instituição à Comissão de Acompanhamento.

2.8. DEMONSTRATIVO DO SATISFATÓRIO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

De acordo com as informações constantes do Relatório Parcial nº 2 e do Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, o Estado de São Paulo, e em particular o DGE-24, tem apresentado um satisfatório atendimento às necessidades do ensino de 1º e 2º Graus, conforme os dados obtidos junto à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (CIE/ATPCE) e Fundação Sistema Estadual de Análise dos Dados (GEADE/SEADE-SP), reunidos nos quadros 10 e 11 .



A N O			(**)	(***)	(****)	QUADRO Nº 10 TAXA DE ESCOLARIZA ÇÃO E TAXA REAL DE ESCOLARIZA ÇÃO
	4.913.734	5.788.483	5.418.989	90,67%	106,81%	
	5.297.196	5.998.060	5.635.748	93,99%	106,42%	
	5.457.536	6.233.290	5.861.177	93,11%	106,34%	

DE 1º
GRAU, NO ESTADO DE SÃO PAULO - 1989 A 1991

	Matrícula no 1º Grau de Alunos de 7 a 14 anos (*)	Matrícula no 1* Grau de Alunos na Faixa Etária (7- 14) e fora dela (*)	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização	Taxa Real de Escolarização
1989					
1990					
1991					

Fontes: (*) Centro de Informações Educacionais Assessoria Técnica de Planejamento e Controle Educacional (CIE/ATPCE). (**) Grupo Especial de Análise Demográfica Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (GEADE/SEADE).

matrículas faixa etária 7-14 anos

Observações :(***) - Taxa de Escolarização = 100
população 7-14 anos

matrículas dentro e fora da faixa

(****) - Taxa Real de Escolarização = 100
população 7-14 anos



QUADRO N.º 11 - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO E TAXA REAL DE ESCOLARIZAÇÃO
DO 22 GRAU, NO ESTADO DE SÃO PAULO - 1989 A 1991

	Matrícula no 2º Grau de Alunos de 15 A 19 anos (*)	Matrícula no 2º Grau de Alunos na Faixa Etária (15- 19) e fora dela (*)	População de 15 a 19 anos (**)	Taxa de Escolarização (***)	Taxa Real de Escolarização (****)
1989	691.122	954.517	2.869.509	24,08%	33,26%
1990	727.740	1.001.397	2.926.899	24,86%	34,21%
1991	783.377	1.069.008	2.985.436	26,23%	35,81%

Fontes: (*) Centro de Informações Educacionais Assessoria Técnica de Planejamento e Controle Educacional (CIE/ATPCE). () Grupo Especial de Análise Demográfica - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (GEADE/SEADE).

Observações :(***) Taxa de Escolarização 100
matrículas faixa etária 15-19 anos
população 15-19 anos

(***) . Taxa Real de Escolarização = 100
matrículas dentro e fora da faixa
população 15-19 anos

No Relatório Final, a Comissão de Acompanhamento, analisa as taxas de escolarização, concluindo que:

No caso dos alunos matriculados no 1º Grau que estejam dentro da faixa etária de 7 a 14 anos, revela-se um coeficiente satisfatório do atendimento;

no caso de todos os alunos matriculados no 1º Grau, inclusive os não incluídos na faixa etária acima citada, é demonstrado um alto grau de atendimento;

- encontram-se graus satisfatórios de atendimento do 2º Grau.



2.9. NECESSIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE

Dos dados do Relatório Parcial nº 2, de parte da Instituição, da sua análise pela Comissão de Acompanhamento e ainda da avaliação por parte desta, das atividades das Faculdades da Zona Leste, julga-se importante destacar o que segue.

"As imagens identificadas, no retrato da Zona Leste da Capital, revelam a importância que esta Instituição assume e o papel que tem a desempenhar para o desenvolvimento sócio-cultural, intelectual e econômico desta comunidade. O município de São Paulo vem apresentando elevação do seu percentual de participação no total da população do país.

Da área total do município, 21% correspondem à região leste; nela habitam 34,1% da população paulistana: isto significa uma densificação populacional, em relação às outras regiões educacionais, o que exige um número maior de entidades escolares para o atendimento das suas necessidades. Em 1988, 1.969.277 (36,82%) desses habitantes correspondiam a alunos das 581 escolas de ensino fundamental e médio, das quais as públicas representam 38% do total de unidades da capital - que absorve a esmagadora maioria dos licenciados e especialistas que a FZL tem preparado.

Quanto à assistência médica, a Zona Leste é uma região pouco privilegiada com os 10,7% e 16,2% de hospitais e leitos, respectivamente, em relação ao município. No entanto, esta insuficiência é parcial e precariamente superada pelos 39,2% de Centros de Saúde nela localizados, que a médio prazo exigirão a construção de mais hospitais. Nos Centros de Saúde há também atendimento odontológico. A FZL cumpre seu papel social ao fornecer os profissionais de saúde e contribuir na melhoria da

qualidade de vida da população."

"Os índices mencionados, quer quanto à população, quer os de saúde e educação, remetem à FZL, a necessidade do compromisso com a comunidade da Zona Leste na formação e qualificação dos recursos humanos - agentes sociais, da educação, da saúde e até mesmo administradores e contabilistas, em face do crescimento do volume das atividades econômicas na região (veja-se os índices de consumo da energia elétrica, especialmente, industrial) ao desempenhar as funções do ensino, pesquisa e extensão.

Outras razões que justificam a existência e a atuação da FZL são os serviços já mantidos, tais como:

atendimento odontológico nas clínicas instaladas na FZL e na Unidade Móvel;

avaliação fisioterápica e desenvolvimento da programação terapêutica;

realização de atividades de caráter preventivo e curativo com relação às enfermidades mais freqüentes;

realização de Cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento.

Conclui-se que, no contexto dos problemas existentes nessa grande região, a Universidade se faz necessária, como uma Instituição que incentivará a busca e proporá soluções para esses mesmos grandes problemas da comunidade."



3. QUANTO ÀS FUNÇÕES

3.1. O PROJETO PEDAGÓGICO DA UNICID

Registra-se no Relatório Final que o Projeto Pedagógico da UNICID - Universidade Cidade de São Paulo - concretiza uma política educacional peculiar, consubstanciada nos seus objetivos institucionais. Dentre eles destaca-se o atendimento às necessidades de sua área de abrangência, sem esquecer a condição universal que lhe é inerente. O projeto compreende a totalidade das propostas no plano do ensino, da pesquisa e da extensão, e procura integrar-se, da Zona Leste à Grande São Paulo, sua área ampliada de atuação, perseguindo, no cumprimento das atividades previstas, níveis cada vez mais elevados.

No concernente à função da Universidade, em sua tríplice dimensão, o Projeto compreende o ensino, articulado continuamente com a pesquisa e a extensão, numa relação dinâmica que contribui para a realização do homem como pessoa e como profissional. Destaque foi concedido à pesquisa e à extensão, formas expressivas de produção de conhecimento e de avanço científico e tecnológico, as quais compõem, juntamente com o ensino, função mais tradicional, uma proposta que busca sintonizar-se com o meio sócio-econômico-cultural que caracteriza a Zona Leste de São Paulo.

A partir dessas duas vertentes, seu real fio condutor, o Projeto Pedagógico da F.Z.L para a UNICID leva em consideração a experiência acumulada e se apresenta como um complexo de múltiplas ações, entre si vinculadas, para caracterizar a Instituição e viabilizar sua filosofia educacional, que tem, na avaliação, a garantia da retroalimentação permanente da proposta.



3.2. O LUGAR DAS DIFERENTES FUNÇÕES NA UNIVERSIDADE

Apesar de considerar as funções de ensino, pesquisa e extensão como indissociáveis, no momento atual, a Instituição enfatiza o ensino, em razão do atendimento às expectativas imediatas da comunidade, muito embora as outras duas funções, cujo valor e importância julga ocioso destacar, façam parte de uma ação direcionada ao seu fortalecimento gradativo e continuado.

Diante da intensificação das atividades econômicas da região de influência, a F.Z.L. se sente compromissada com a comunidade da Zona Leste, na formação e qualificação dos recursos humanos, agentes sociais da educação e da saúde, bem como administradores e contabilistas.

O ensino é ministrado em dois níveis, o de graduação, abrangendo cursos da área fundamental e da área técnico-profissional, em cujos currículos plenos figuram disciplinas que asseguram a universalidade do campo do conhecimento; e o de pós-graduação lato-sensu, com cursos de especialização nas áreas de saúde (Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia), Educação, Administração e Contabilidade. Estas duas últimas com início da primeira turma em 1992.

No quadro nº 12 está sintetizada a movimentação do alunado dos cursos de graduação, no triênio 1989-1990-1991, apresentando o número de vagas oferecido, o de alunos matriculados e o de concluintes e calculada a relação matemática existente entre as duas primeiras categorias e entre as duas



últimas. No Quadro nº 13 , concernente ao ensino de pós-graduação, foram considerados os dados referentes aos diversos cursos, desde a sua implantação.

**QUADRO NO. 12: Demonstração da movimentação do aluno dos cursos de Graduação.
no triênio 1989/1998/1991.**

Curso*	Numero de Vaga*	Numero de Matrículas Iniciais	Ralação Vaga/Matricula	Concluintes	Relação Concluintes/Matriculas
Administração	840	840	01	774	e. *
Ciências: 1 Grau Hab. Biologia	240	231	0,96	114	0,5
Ciências Contabeis	840	840	01	528	0,6
Enfermagem	240	240	01	79 (***)	0,3
Est Sociais: Historia e Geografia	240	2**	0.87	130	0.6
Fisioterapia	180	180	01	180	01
Letra* (*)	320	320	01	287	0.89
Odontologia (**)	320	32*	01	231	0.7
Pedagogia	72*	72*	01	437	0.6
Serviço Social	240	24*	01	231 (***)	0,96
Total	4.180	4.140	0,99	2991	0.72

Fonte: Coordenadoria de Ensino.

() Até 1989 o numero de concluintes correspondia a um total de 160 vagas iniciais. A partir dai. as vagas iniciais foram reduzidas para 60 conforme redistribuição das mesmas permitida pelo Parecer do CFE 841/87.

(**) Em 1991, o numero de vagas foi reduzido de 120 para BB com a extinção do curso noturno. conforme Parecer do CFE 767/90.

(*) Em 1990. nao houve turma concluinte, porque, a partir de 1988. a duração do curso foi alterada de 3 para 4 anos.

QUADRO No.13: Numero de turmas e de concluintes dos cursos de Especialização,
por curso e área.

População		Numero de Turmas	Numero de Vagas	Numero de Concluintes	Relação Concluinte/Vaga
Áreas e Cursos					
Educação (*)	Didática do Ensino Superior	01	30	28	0,93
Enfermagem	Obstetrícia	04	120	72	0,6
	Médico-cirúrgica	04	120	51	0,43
	Enfermagem do Trabalho	04	120	71	0,59
Fisioterapia	Formação de Docentes para Fisioterapia	01	3#	#7	0,23
Odontologia	Ortodontia	#3	36	36	1,00
	Odontopediatria	03	36	34	8,94
	Periodontia	#3	36	35	8,97
	Patologia Bucal	#2	22	19	8,86
	Prótese Dental	02	22	12	0,55
	Endodontia	#3	36	27	0,75
T O T A L		3*	612	392	0,64

Fonte: Coordenadoria de Ensino

(*) Os cursos das áreas de Educação e Fisioterapia tiveram inicio em 1991.

(**) Todos os cursos da área de Odontologia tem uma turma em andamento, com conclusão prevista para 1991 ou 1993.

Com a pós-graduação "stricto sensu", em fase de planejamento e implantação, a Instituição se completa, inicialmente atingindo as áreas de saúde (Odontologia) e de educação. É um passo decisivo no sentido de estimular e ampliar a produção da pesquisa pela comunidade acadêmica, como propõe a Instituição nos seus objetivos institucionais.

É evidente a preocupação com a pesquisa, vista como promotora da qualificação do professor e garantia da qualidade de formação do aluno. Neste caso, também a sua perspectiva, necessariamente, se projeta para uma dimensão bem mais ampla do que a comunidade Zona Leste ou do que o município, como demonstram as pesquisas "Praia Branca" (Biologia) e "A construção do espaço urbano da capital paulista", em continuidade ao projeto " Vale do Paraíba " (História e Geografia).

A ampliação do ensino, com a implantação da pós-graduação "stricto sensu", institui uma fonte geradora de projetos de pesquisa, favorecendo, em decorrência, a expansão/ampliação dos serviços que a F.Z.L. presta e a melhoria da qualidade deles.

Entre as mudanças já concretizadas na Instituição, destaca-se a criação de dispositivos de incentivo à pesquisa.

A função extensionista é cumprida por meio de dois conjuntos de atividades; um, que inclui aquelas promotoras de cursos e eventos culturais e de divulgação da pesquisa; e outro, que congrega a prestação de serviços à comunidade nas clínicas de Odontologia e Fisioterapia, Centro de Câncer Bucal e Unidade Móvel de Odontologia. Nas Clínicas de Odontologia e Fisioterapia.



onde a F.Z.L. presta relevantes serviços de saúde à comunidade, são atendidos pacientes em número bastante significativo.

3.3. O ENSINO DE GRADUAÇÃO

O ensino superior na F.Z.L. surgiu, em 1972, com as Faculdades de Ciências Jurídicas, Contábeis e Administrativas, de Filosofia, Ciências e Letras e de Educação. A esse conjunto acrescentou-se, em 1975, a Faculdade de Serviço Social. Decorridos seis anos do reconhecimento dos primeiros cursos, deu a F.Z.L. mais um passo decisivo rumo à consolidação de seu projeto educacional, ao instituir as Faculdades de Odontologia e de Enfermagem e Obstetrícia. Finalmente, em 1984, com a Faculdade de Fisioterapia, fortaleceu-se a programação na área da saúde.

Como consequência do processo de transformação da F.Z.L. em Universidade, a proposta da nova estrutura apresenta as sete antigas unidades reagrupadas em quatro Centros, a saber: de Educação e Letras, de Ciências Sociais, de Ciências Exatas e Tecnológicas e de Ciências Biológicas e da Saúde.

O ensino, na F.Z.L., é ministrado por meio de aulas teóricas, práticas e de estágios supervisionados nos cursos de graduação plena, distribuídos entre suas quatro unidades de ensino.

Nas aulas práticas e nos estágios em ambientes próprios (laboratórios, clínicas, salas de aula ou outros), que extrapolam os muros da Instituição, os alunos aplicam/transferem o saber adquirido/construído, no exercício do futuro cotidiano profissional.

Note-se que não existe um modelo único para conduzir o



ato pedagógico dos diversos cursos ministrados pela FZL. Respeitada a heterogeneidade dos cursos, selecionam-se métodos que promovam adequação entre os processos de ensino e de aprendizagem.

Nos cursos de licenciatura predominam as aulas teóricas, restringindo-se as práticas às atividades desenvolvidas em função do estágio realizado em escolas da comunidade. Já os cursos da área de saúde reservam parte considerável do tempo para trabalhos práticos, sempre presentes nos programas das diversas disciplinas.

3.3.1. Perfil dos Cursos Atuais

A necessidade social da Universidade, a partir do diagnóstico da Região, demonstra a importância do compromisso da F.Z.L. com a comunidade da zona leste na formação e qualificação dos recursos humanos - assistentes sociais, educadores, agentes da saúde, administradores e contabilistas - diante do aumento substancial do volume das atividades econômicas da região.

No quadro a seguir, é apresentado, resumidamente, o perfil de cada curso em funcionamento na Instituição, identificando a estrutura, verificando a média do número de concluintes no período abrangido entre 1988 a 1991 e o tipo de profissional a ser formado.

QUADRO N.º 14: Caracterização dos cursos da F.Z.L. e respectivos perfis profissiográficos

CURSO	DURAÇÃO (anos)	CARGA HORÁRIA	VAGAS INICIAIS (anual)	MÉDIA DE CONCLUINTE PERÍODO 88/89/90/91	F O R M A Ç Ã O
ADMINISTRAÇÃO	4	3.168 h	280	235	BACHAREL - Qualificar o profissional por meio de formação sólida e instrumental, para o desempenho competente de atividades do seu campo de atuação, que permite sua participação na construção de modelos institucionais adequados a realidade brasileira.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	3.168 h	280	153	BACHAREL - Preparar profissional habilitado para o desempenho de atividades de contabilidade em especial com visão de contador gerencial, mediante sólida formação técnica e com vistas ao mercado de trabalho.
CIÊNCIAS 1º Grau e Habilitação em BIOLOGIA (*)	4	3.600 h	80	45	LICENCIADO - Habilitar o profissional com sólida formação teórica e com posicionamento crítico diante da ciência biológica para o exercício da docência em escolas de ensino fundamental e médio nas disciplinas Ciência e Matemática de 1º grau e Biologia de 2º grau.
ENFERMAGEM e OBSTETRÍCIA	4	3.960 h	80	46	ENFERMEIRO - Formar o profissional habilitado para articular teoria e prática, junto ao Sistema de Saúde e comprometido com as forças sociais capazes de atender as necessidades da comunidade.
FISIOTERAPIA	4	3.888 h	60	63	FISIOTERAPEUTA - Qualificar o profissional para avaliar, prescrever, ministrar e supervisionar terapia física; e para planejar, programar, ordenar, executar e supervisionar métodos e técnicas fisioterapêuticas de prevenção e recuperação.
ESTUDOS SOCIAIS	4	3.456 h	80	89	LICENCIADO - Habilitar o profissional, com postura crítica frente a realidade e comprometido com a escola e a sociedade, para o exercício do Magistério em escolas de ensino fundamental e médio na disciplina de Geografia.
Habilitação em GEOGRAFIA			(***)		
Habilitação em HISTÓRIA	4			19	LICENCIADO - Habilitar profissional, cidadão crítico e atuante na sociedade, para o exercício da prática docente de ensino fundamental e médio, da rede pública e privada, nas disciplinas de História, DSPB e EMC.
LETRAS	3	2.556 h	80	73	LICENCIADO - Habilitar profissional para a prática docente em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e privada, nas disciplinas de Português e Inglês.
ODONTOLOGIA	4/5 (**)	4.500 h	80	78	CIRURGIÃO DENTISTA - Formar cirurgião-dentista, clínico geral voltado para os problemas de saúde oral com filosofia preventiva, apto e conscientizado para atuar na comunidade e com habilidades para aplicar princípios biológicos, técnicos e éticos com vistas a resolver os problemas das doenças buco-dentais.
PEDAGOGIA	3	2.520 h	240	147	LICENCIADO e ESPECIALISTA em EDUCAÇÃO - Habilitar profissional para o Magistério das matérias pedagógicas do 2º grau em escolas da rede pública e privada. E, ainda, para o exercício do cargo de Especialista de Educação em Administração Escolar de 1º e 2º graus.
SERVIÇO SOCIAL	4	3.252 h	80	85	ASSISTENTE SOCIAL - Formar profissional para as funções próprias do Serviço Social no nível de micro-atuação (ajuda direta a clientela necessitada) e macro-atuação (políticas sociais, bem-estar social e promoção social).

Fonte: Relatório Parcial no. 02

Documento: Currículo Pleno - Perfil Profissiográfico e Ementário

- (*) E a média correspondente as duas habilitações: e Biologia teve a sua primeira turma concluinte em 1990.
 (**) A duração do curso de Odontologia, do período diurno, e de 4 anos e, do noturno, (que esta em extinção). 5 anos. (Par. CFE 767/98)
 (***) 0 número de vagas iniciais para Estudos Sociais e 80.

A justificativa da necessidade social de cada curso de graduação hoje oferecido é sintetizada a seguir:

a) Os cursos de Pedagogia, História, Geografia, Ciências e Letras, com o seu alunado radicado na região, procurara atender às necessidades do pessoal de nível superior dos estabelecimentos das redes pública e privada de ensino.

b) Os cursos de Serviço Social, Administração e Ciências Contábeis, com boa parte de sua população proveniente da própria região, procuram formar profissionais para empresas públicas e privadas, além de instituições de cunho assistencial e para os vários núcleos de atividade existentes no município, onde é maior a concentração de empresas que empregam esses profissionais.

c) Os cursos da área da saúde, cujo alunado afluente de pontos diversos, formam profissionais para o exercício de função liberal e para atividades vinculadas a órgãos públicos e privados do setor, com caráter preventivo e curativo.

d) Os cursos de graduação, com mais de uma habilitação (Pedagogia, Letras, Estudos Sociais e Ciências), são organizados em dois ciclos, sendo o primeiro comum, com a função diagnosticadora, orientadora e de fundamentação para estudos e, o segundo, de caráter profissional. O currículo pleno de cada curso de graduação é integrado por disciplinas e práticas, com seriação anual.

No que concerne às formas de integração com a comunidade, são elas específicas à natureza de cada curso ou área do conhecimento. Os da área da saúde trabalham diretamente com a comunidade, por intermédio de suas clínicas, unidade móvel de Odontologia e ações em creches, escolas e centros sociais. As áreas que formam Licenciados e/ou Especialistas atuam nas redes

de ensino. E, por último, os das áreas de Ciências Sociais, envolvem-se em ações desencadeadas para colaborar na solução das questões de moradia, de comunidades de favelados e de ajustamento de funcionários de empresas industriais e comerciais.

3.3.2. Plano de Expansão Proposto no Ensino de Graduação

No quadro a seguir está demonstrada a proposta de expansão do ensino de graduação da F.Z.L.

QUADRO Nº 16 - NÚMERO INICIAL DE VAGAS E CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO, POR CURSO, CONFORME PLANO DE EXPANSÃO

ANO DE INSTALAÇÃO (*)	CURSOS	VAGAS PREVISTAS
01	1. Ciências Econômicas	80
	2. Direito	80
02	1. Biologia (Bacharel)	80
03	1. Ciência da Computação	80
	2. Administração, com Habilitação em Comércio Exterior	80
04	-----	--
05	1. Pedagogia, c/Hab, em Educação de Deficientes da Audiocomunicação	80
	2. Fonoaudiologia	80

Fonte: Diretoria Geral.

(*) O projeto se estenderá por cinco anos, a contar da data de seu início.

O plano em questão foi organizado a partir da integração de três sub-propostas, a saber:

. instituição, na área de ciências sociais, dos cursos de Ciências Econômicas, de Direito e da habilitação Comércio Exterior no curso de Administração, já reconhecido;

. ampliação da área de reabilitação, por intermédio da criação do curso de Fonoaudiologia e da habilitação Educação de

Deficientes da Audiocomunicação no curso de Pedagogia, já reconhecido;

. implantação de curso na área tecnológica, com a criação do bacharelado em Ciência da Computação.

Pretende ainda, a UNICID, extinguir a licenciatura curta em Ciências, mantendo apenas a licenciatura plena em Biologia, na qual implantará o bacharelado correspondente.

3.3.3. Congruência do Plano de Expansão com o projeto de Universidade

O plano de expansão da F.Z.L. para a UNICID busca manter-se coerente com a política educacional da Instituição. Acrescenta-se a isso, a preocupação institucional em oferecer cursos de graduação ajustados às necessidades regionais e, mesmo, nacionais.

Procurando concretizar as suas proposições, o plano de expansão pauta-se por critérios delineados no Relatório Final.

A proposta de expansão da UNICID é consequência de sua evolução e far-se-a de maneira racional e responsável.

No que respeita à área de ciências sociais, projeta-se a implantação dos cursos de Ciências Econômicas e de Direito, no ano 01 da expansão e da habilitação Comércio Exterior do Curso de Administração, no ano 03. Para essas opções, a Instituição já dispõe de corpo docente especializado e experiente, para boa parte das disciplinas, uma vez que vem mantendo há duas décadas os cursos de Ciências Contábeis e Administração; além disso, sua estrutura inclui um Departamento de Ciências Jurídicas e o de Ciências Econômicas surgiria, naturalmente, do desdobramento do Departamento de Ciências Contábeis e Econômicas. Do ponto de

vista estrutural, portanto, a atual organização departamental é forte o bastante para propiciar, por evolução natural, a instalação de novos cursos conexos com reflexos imediatos no oferecimento de novas perspectivas de graduação e na ampliação da extensão, pelos novos serviços que podem ser prestados à comunidade, especialmente no campo da Economia e do Direito.

No que concerne à necessidade social dos cursos citados, registra-se no Relatório Final, que:

. é indiscutível a importância do papel do economista em sociedades como a nossa, em fase de crescimento e modernização que exige a formação de cientistas aptos a intervir no processo de desenvolvimento sócio-econômico. Apesar dos cursos de graduação já existentes, o número de graduados em Ciências Econômicas tem sido inferior às necessidades do mercado de trabalho. A demanda insatisfeita de economistas e a complexidade da evolução dos processos materiais de produção e de serviços, requerem, portanto, a formação de novos economistas. A UNICID pretende implantar a formação de um economista apto para o trabalho, quer na empresa, quer no setor público, colocando-o à disposição da comunidade;

. já a habilitação Comércio Exterior do curso de Administração, descartando a preparação de meros funcionários burocratas para os setores públicos, envolvidos com o comércio internacional, ou despachantes de empresas privadas, ligadas aos mecanismos de importação e exportação de bens e serviços, pretende qualificar graduado com sólida formação teórica, dotado de senso crítico e comportamento prospectivo - habilitado ao exercício do complexo mecanismo das relações comerciais, considerado o somatório de problemas que os setores público e



privado enfrentam, especialmente no mundo de hoje, imerso em séria crise econômica, onde as nações se debatem intensamente na busca de resultados comerciais mais favoráveis.

. o curso de Direito surge em resposta às expectativas de grande parte de uma comunidade que abrange 4.000.000 de habitantes (34% do município da Capital) e apresenta intensa vida econômica, envolvendo grandes empresas dos setores secundário e terciário - oferecendo, um mercado de trabalho com inúmeras alternativas ao advogado. Não pretende, a Instituição, a formação de bacharéis generalistas, plenos de erudição, mas não instrumentalizados a atuar na vida prática - intenciona, isto sim, orientar o curso para o preparo de profissionais que aliem, ao domínio da teoria e do conceito, também, uma visão compreensiva da realidade brasileira, com seus problemas, suas inquietações e suas esperanças e um aprofundamento em Direito Tributário e em Direito Ambiental, o que será obtido dando ênfase a essas modalidades do Direito no plano de curso.

Os reflexos para a extensão são evidentes: formar-se-á na Instituição um núcleo de juristas capaz de prestar relevantes serviços à comunidade, atendendo, de um lado, ao segmento empresarial (micro, pequeno e médio) e, de outro, às pessoas físicas. Para isso planeja-se a montagem de um Escritório de Assistência Jurídica (EAJ), voltado às questões mais freqüentes nos campos do Direito Tributário, do Direito Ambiental, do Direito de Família e do Direito do Trabalho. Esta assistência, aliás, já é proporcionada, de maneira casuística e limitada, pelos professores do Departamento de Ciências Jurídicas, atendendo a consultas formuladas por alunos, que muitas vezes as trazem das empresas em que trabalham. Sempre que possível, o

professor tem levado as questões para ilustrar suas aulas e estimular pesquisas complementares.

Para o 2º ano da expansão está programada a extinção do curso de licenciatura curta em Ciências e a implantação do bacharelado em Biologia, mantendo-se a licenciatura plena em Biologia. Com isto, a Instituição passa a ter, em seu quadro de cursos de licenciatura, apenas os de duração plena. O perfil da UNICID, com uma área de saúde bastante desenvolvida e um Departamento de Ciências Biológicas numeroso e forte, explica a opção. Quanto ao alunado, são óbvias as vantagens da transformação prevista, que abre campo para a pesquisa e a perspectiva de uma carreira do magistério superior, por parte dos graduados em Biologia. É conveniente que se acentue, ainda, que o Sistema Escolar do Estado de São Paulo não admite, em seus concursos de ingresso, a inscrição de portadores apenas de licenciatura curta.

No tocante aos cursos para o campo da reabilitação, o de Fonoaudiologia (na área de Ciências da Saúde) e o da habilitação para Deficientes da Audiocomunicação (na área de Educação), previstos para o 5º ano da expansão, proporcionarão, desde logo, um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos dos setores de ciências morfológicas e fisiológicas, bem como dos do curso de Pedagogia.

Representam os cursos acima mencionados uma resposta à necessidade social indiscutível. No caso da Fonoaudiologia pretende, a Instituição, formar profissionais com habilidade e competência para aplicar princípios biológicos, técnicos e éticos na solução dos problemas relativos aos distúrbios da comunicação, que afetam desde a criança, com falhas de emissão de voz e,



professores, afastados da sala de aula por afecções, até deficientes auditivos e deficientes mentais, passando por pacientes com seqüela de acidente vascular cerebral e pessoas que sofreram extirpação da laringe e devem desenvolver a voz esofágica. É pequeno o número de fonoaudiólogos e vasto o seu campo de atuação. Na Zona Leste de São Paulo não há cursos de Fonoaudiologia, e mesmo na região geoeeducacional, eles são poucos, o que justifica a sua instalação na UNICID, que, além disso, ampliará ainda mais os serviços de extensão que presta à sua comunidade.

A Habilitação Educação de Deficientes da Audiocomunicação se propõe a preparar professores capazes de pôr em prática, princípios anatomofisiopatológicos, psicológicos, sociológicos e pedagógicos a fim de solucionar problemas relativos à deficiência da audiocomunicação, bem como competentes para o trabalho em equipe, particularmente com fonoaudiólogos, psicólogos, psicomotricistas e outros. Na Zona Leste de São Paulo, esse curso não existe na região geoeeducacional (e mesmo no Estado de São Paulo) as IES que os mantêm são poucas. Como é pequeno o contingente de professores habilitados torna-se evidente a necessidade social do curso e promissoras as oportunidades no mercado de trabalho.

Para o 3º ano da expansão, está sendo prevista a implantação de curso na área das ciências Exatas e Tecnológicas -um bacharelado em Ciência da Computação. O uso de computadores ultrapassou o campo da técnica e difundiu-se amplamente, alcançando quase todos os setores da atividade humana. Um grande número de problemas de processamento de informações, colocados fora das nossas possibilidades, são, hoje, solucionados devido à



enorme capacidade de trabalho dos computadores - o que permite vislumbrar as ilimitadas oportunidades que esse campo de atividade oferece. A importância da formação de pessoal especializado para área, hoje ainda insuficiente, é indiscutível, e a maioria dos cursos existentes destina-se à formação de tecnólogos em Processamento de Dados, não atendendo às exigências de preparo de um profissional com firme base teórica nas ciências físicas e matemáticas, criativo, com amplo e profundo conhecimento da área específica a que se dedica, enfim um cientista da Informática. O plano de curso abrange conhecimentos de Contabilidade, Economia e Administração, o que o torna bastante congruente com o projeto pedagógico da UNICID, propiciando o aproveitamento dos recursos materiais e humanos disponíveis, além de permitir uma grande ação extensionista,

mediante a prestação de serviços de assessoramento e consultoria às empresas regionais e locais.

Verifica-se que a proposta de expansão é exequível e contribuirá para tornar mais equilibrado o conjunto de ações da UNICID nas áreas de conhecimento em que atua, sem esquecer sua vocação para o campo das ciências biológicas e da saúde e das ciências sociais aplicadas.

O Quadro n.º 17 retrata a matriz configurativa dos cursos em funcionamento, atualmente, e os previstos no plano de expansão.



QUADRO Nº 17 - MATRIZ CONFIGURATIVA DOS CURSOS EM
FUNCIONAMENTO E PREVISTOS

ÁREA	CURSOS	VAGAS INICIAIS	TURNO PERÍODO	DURAÇÃO	SERIAÇÃO	ANO DE INSTALAÇÃO
	Em funcionamento: .					
	Ciências:	80				
F	. 1º Grau		Noturno	2	Anual	1972
U	. Hab. em Biologia (Lic.Plena)		Noturno	4	Anual	1986
D	(*)					
A		80	Noturno	4	Anual	1984
M	. Estudos Sociais: . Hab. em					
E	Geografia (Lic.Plena) . Hab. em					
N	História (Lic.Plena)					
T		80	Noturno	3	Anual	1972
A						
L	Previsto:					
	. Biologia (Bacharelado e Licenciatura)	80	Noturno	4	Anual	02 (***)
	Em funcionamento:					
	. Administração	280	Noturno	4	Anual	1972
T	. Ciências Contábeis	280	Noturno	4	Anual	1972
É	. Enfermagem e Obstetrícia	80	Noturno	4	Anual	1981
C	. Fisioterapia	60	Integral	4	Anual	1984
N	. Odontologia	80	Integral	4	Anual	1981
I		40	Not.(**)	5	Anual	1988
C	. Pedagogia- Habilitações:	80/160	Vesp/Not.	3/3	Anual	1972
O						
	. Adm. Escolar de 1º e 2º Grau					
P	. Mag. das Matérias Pedag. de 2º					
R	Grau					
O		80	Noturno	4	Anual	1975
F						
I						
S	Previstos:					
S						
I	. Administração - Hab. em Comércio Exterior	80	Matutino	4	Anual	03 (***)
O	. Ciência da Computação	80	Noturno	4	Anual	03 (***)
N	. Ciências Econômicas	80	Matutino	4	Anual	01 (***)
A	. Direito	80	Noturno	5	Anual	01 (***)
L	. Fonoaudiologia	80	Integral	4	Anual	05 (***)
	. Pedagogia Hab. em Educação de Deficien	80	Vespert.	3	Anual	05 (***)
	tes da Audiocomunicação					

Fonte: Diretoria Geral.

(*) Extinção do curso de Licenciatura Curta em Ciências e implantação do Curso de Biologia - Bacharelado e Licenciatura Plena. (**) Turno noturno de Odontologia em extinção, conforme Parecer 769/90. (***) Ano de instalação a contar do início da implantação do plano de expansão do ensino de graduação.

3.3.4. Avaliação dos Cursos de Graduação

Em cumprimento ao artigo 11 da Resolução CFE nº 03/91, foi procedida a avaliação dos Cursos de Graduação regularmente oferecidos pelas Faculdades da Zona Leste de São Paulo.

Para tal avaliação, foi solicitada pela Comissão de Acompanhamento, consultoria de professores dos diversos campos de conhecimento referentes aos cursos objeto da avaliação.

Os professores então indicados, como consta do quadro nº 18 pertencem à Universidade de São Paulo-USP, à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC, à Escola Paulista de Medicina - EPM e à Universidade Estadual Paulista - UNESP, e com titulação de Doutor ou Mestre.

QUADRO Nº 18 - DADOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROFESSORES

CURSO AVALIADO	AVALIADOR		
	Nome	Titulação	Instituição a que pertence
Administração	Alexander Berndt	Doutor	FEA USP
Ciências 1º Grau a Habilitação - Biologia	Luiz Edmundo de Magalhães	Doutor	Instituto de Biociências - USP
Ciências Contábeis	Ariovaldo dos Santos	Mestre e Doutorando	FEA - USP
Enfermagem e Obstetrícia	Maria Romana Friadlander	Doutor	Escola de Enfermagem - USP
Estudos Sociais Hab.:Geografia	Maria Helena Ramos Simielli	Doutor	F.F.L.C.H. USP
Estudos Sociais Hab.:História	José Sebastião Witter	Doutor	F.F.L.C.H. -USP a Inst. Eat.Bras.- USP
Fitoterapia	Raymundo Manno Vieira	Doutor	Esc. Paulista de Medicina
Letra*	Marleine Paula Marcondes e Ferreira de Toledo	Doutor	F.F.L.C.H. - USP
Odontologia	José Alberto d* Souza Freitas	Doutor	Fac.Odontol.de Bauru - USP
Pedagogia	Maria Aparecida do* Santos Rocha	Doutor	Fac. Ed. Fil. C. Sociais da Doc. Marília - UNESP
Serviço Social	Marta Alice Freitas Buriola	Doutor	PUC - SP

A metodologia aplicada pelos consultores correspondeu: A) A utilização de "Ficha de Avaliação" (Anexo IV do Relatório Final) na qual foram identificados para cada curso:

- ordenamentos legais e vagas oferecidas;
- evolução do Vestibular nos últimos 5 anos;
- evolução das matrículas anuais nos últimos 5 anos;
- evolução do número de candidatos nos últimos 4 anos;
- detalhamento da infra-estrutura com destaque para a biblioteca, quando foram registrados a metragem do espaço físico para leitura e acervo, número de títulos e volumes, número de periódicos gerais e específicos, bem como as estatísticas de utilização, convênios firmados e multimeios.
- Perfil Profissiográfico;
- Currículo Pleno;
- Corpo Docente, com indicação da categoria funcional, regime de trabalho, graduação, titulação, tempo de serviço na Instituição, mobilidade e produtividade.

Acompanhavam as fichas, relações nominais do acervo bibliográfico para cada curso, no tocante a livros e periódicos;

B) Conhecimento e observação " in loco" das instalações gerais das Faculdades da Zona Leste de São Paulo e daquelas, especialmente, destinadas aos cursos;

C) Entrevistas com o Coordenador de Curso, Professores, Coordenador de Estágio, Bibliotecária e funcionários técnico-administrativos .

D) Assistência a aulas teóricas e práticas;

E) Análise do Estatuto, Regimento Geral e Plano de

Carreira e Salários.

A avaliação, por parte dos consultores indicados, teve como objetivo fornecer, à Comissão de Acompanhamento, julgamento das condições de cada Curso, considerando que os campos de conhecimento dos Cursos escapavam à formação e experiências profissionais específicas dos integrantes daquela Comissão.

Assim é que, a Comissão de Acompanhamento, com bastante segurança, desde que de posse das avaliações dos consultores convidados e baseada na observação da Instituição, a longo prazo, durante o período de acompanhamento, precisamente, de 17 abril de 1990 a 16 de junho de 1992, concluiu pela avaliação positiva dos Cursos de Graduação oferecidos pelas Faculdades da Zona Leste de São Paulo.

Ressalte-se que entre as sugestões apresentadas pelos Consultores, muitas já foram adotadas, entre elas, as reformas curriculares dos cursos de Letras e Serviço Social. Foi também, reformulada a grade curricular do curso de Pedagogia, independente de sugestão por parte do professor avaliador.

Por outro lado, documentação completa referente a esta avaliação incluindo fichas devidamente preenchidas e analisadas, relatórios dos consultores e síntese dos seus "Curricula Vitae" encontram-se à disposição de quem interessar possa, na Comissão Especial de Universidades deste Conselho.

3.4. A PÓS-GRADUAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

Com o ensino de pós-graduação, a Instituição procura oferecer oportunidades de capacitação e de atualização aos seus próprios professores, para melhor qualificar seu quadro de

docentes. As mesmas oportunidades se estendem a outros profissionais interessados, além de abrir aos alunos, em sequência aos estudos de graduação, a possibilidade de obter formação de especialistas e ampliar o seu período de permanência na escola, objetivando a conquista de padrões de excelência para o desempenho de suas funções. Com o ensino de pós-graduação a Instituição atende a um outro segmento da comunidade, os já graduados, que procuram especializar-se, aprofundar os conhecimentos obtidos na graduação, pesquisar dados e fatos com vistas à aquisição e conquista de novos conhecimentos.

O planejamento para os estudos de pós-graduação da F.Z.L. procura refletir o atendimento às expectativas de sua população acadêmica e da comunidade da zona leste quanto às áreas atendidas, sem deixar de considerar as perspectivas gerais de progresso social. Uma ordem de preocupações, captada na atividade planejadora, se prende ao intuito de proporcionar aperfeiçoamento e especialização a profissionais já engajados no mercado de trabalho.

Tal como no caso do ensino de graduação, o de pós-graduação é administrado pelos órgãos da estrutura institucional, a partir da coordenação de cada um desses cursos e da Chefia de Departamento com que se relaciona. Mesmo no caso da instituição de cursos de pós-graduação "stricto sensu", a estrutura existente é flexível o bastante para administrar, com eficiência, os aspectos particulares dessa modalidade de ensino, que se expande em direção à pesquisa e à extensão.



3.4.1. Experiência na pós-graduação "lato sensu".

Após onze anos de funcionamento, ministrando somente o ensino de graduação, a Instituição inicia, em 1983, o ensino de pós-graduação "lato sensu". O primeiro curso instalado foi o de Ortodontia; seguiram-se, na mesma área, os de Odontopediatria, Periodontia, Patologia Bucal, Prótese Dental e Endodontia, todos estes iniciados já no ano de 1984. A área de Enfermagem assistiu à instalação, em 1987, de dois de seus cursos de especialização em Obstetrícia e Enfermagem Médico-cirúrgica. No ano seguinte, abriu-se o terceiro curso, Enfermagem do Trabalho.

No ano de 1991, a F.Z.L. promoveu mais dois novos cursos, voltados para a capacitação de docentes do magistério superior: Didática do Ensino Superior, de abrangência mais geral, e Formação de Docentes para Fisioterapia, específico desta última área.

Em 1992, àqueles dois cursos se soma um terceiro, "Supervisão Escolar", que se destina a graduados em Pedagogia e licenciados de qualquer área, desde que portadores de Licenciatura Plena.

Em atendimento ao propósito de implementar, cada vez mais, os cursos de pós-graduação "lato sensu", a F.Z.L. já obteve, junto ao C.F.E., a autorização para outros dois, conforme Parecer CFE 66/92: Administração de Recursos Humanos e Contabilidade Gerencial e Controladoria.

A trajetória percorrida pela F.Z.L., em sua experiência com o ensino de pós-graduação, demonstra uma preocupação constante com a importância do papel que esta Instituição tem a desempenhar e o seu desejo de assumir eficientemente esse



encargo, que resulta de sua função educacional e que se volta para o desenvolvimento sócio-cultural, intelectual e econômico da comunidade da zona leste de São Paulo, conforme se depreende da argumentação apresentada para justificar a necessidade social da Universidade, no Relatório Parcial nº 2. Hoje a Instituição conta com cursos de especialização conforme é demonstrado no quadro a seguir, cada um deles com o nome do professor responsável e sua titulação, bem como o período de realização.

QUADRO nº 19 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" - 1992

ÁREAS	CURSO	PROFESSOR RESPONSÁVEL		PERÍODO DE REALIZAÇÃO	
		NOME	TITULAÇÃO		
SAÚDE	ODONTOLÓGICA	Endodontia	Carlos Eduardo Aun	Pós-Doutor	1991/1993
		Odontopediatria	Climene valentim	Doutoranda	1991/1992
		Ortodontia	Flávio Vellini Ferreira	Pós-Doutor	1990/1992
		Patologia Bucal	Sívio Boraks	Doutorando	1991/1992
		Periodontia	Carlos Alberto Dotto	Doutor	1991/1992
		Prótese Dental	Artemio Luiz Zanetti	Pós-Doutor	1991/1993
	ENFERMAGEM	Enfermagem Médico-cirúrgica	Hellma Hermann	Doutoranda	1992
		Enfermagem Obstétrica e Ginecológica	Hellma Hermann	Doutoranda	1992
	FISIOTERAPIA	Formação de Docentes para a Fisioterapia	Celia Regina Gazotti Debessa	Especialista	1992
	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	Didática do Ensino Superior	Clóvis Washington Silva de Almeida	Mestre
Supervisão Escolar			Eico Uemura	Mestre	1992
EMPRESARIAL	C. SOCIAIS	Administração de Recursos Humanos	Maurice Cohen	Doutorando	1992/1993
		Contabilidade Gerencial e Controladoria	Sérgio Lopes	Mestre	1992/1993

Fonte: Coordenadoria de Ensino.

3.4.2. Áreas propostas de atuação

A experiência obtida com os cursos de especialização motivou a Instituição a iniciar-se na pós-graduação "stricto sensu",

A área privilegiada, apontada e sinalizada pela sua própria história, é a da saúde, em particular, o curso de Odontologia. A Instituição conta com recursos materiais satisfatórios, dispõe de profissionais altamente qualificados e possui alunado interessado em tais programas. Como primeiros cursos a serem instalados, em 1993, estão previstos os Mestrados em Odontologia Restauradora Integrada, Reabilitação Bucal e Odontologia Infantil Integral, cujos projetos foram submetidos à Comissão de Acompanhamento e serão encaminhadas à CAPES para conhecimento e posterior avaliação. Com a sua implantação, adquirir-se-á experiência que permitira desencadear outros Cursos de áreas de concentração afins. Após o conseqüente amadurecimento, a Instituição considera fundamental contemplar a Alfabetização e a Pré-Escola, temas pouco atendidos na formação de recursos humanos a nível de pós-graduação, mas de real importância para a comunidade, considerado o perfil da população da região leste - alta concentração populacional, principalmente, em razão das várias COHABs existentes e o ritmo acelerado de crescimento em direção à periferia. Como Alfabetização e Pré-Escola estão, intimamente, ligados com a habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do Curso de Pedagogia, com tal iniciativa a Instituição procura caminhar mais alguns passos no aprofundamento de estudos, ampliando as ofertas de oportunidades de capacitação nessas áreas e resgatando aspectos essenciais da atividade educacional.



Assim, a Instituição inicia a programação de cursos de pós-graduação "stricto sensu" nas áreas de Odontologia e Educação e só ampliará o quadro após os resultados obtidos e a experiência acumulada com a sua implantação.

3.4.3. Institucionalização da Pós-Graduação

A Pós-Graduação, fortalecida nos Departamentos e Centros, tem a coordenação no nível executivo na Diretoria Acadêmica e no nível deliberativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Por intermédio da Coordenação de Ensino, à Diretoria Acadêmica compete, quanto à pós-graduação, o acompanhamento do desenvolvimento das atividades e dos planos de curso, a compatibilização dos programas, a elaboração dos catálogos de cursos ofertados, a instrução dos processos e a manutenção da atualização do acervo da legislação e a expedição de diplomas.

3.4.4. Avaliação da Pós-Graduação

As considerações que antes foram tecidas, quanto ao ensino de graduação, aplicam-se também ao de pós-graduação e idênticas preocupações com a eficiência e a eficácia dos cursos ministrados conduzem à adoção de procedimentos avaliatórios. Especial atenção será dedicada à criação de mecanismos e instrumentos que permitam acompanhar a aceitação, pela comunidade, dos cursos ministrados, tais como : análise de dados do aluno no que se refere à região de origem, abrangência de ofertas do mercado de trabalho e levantamento das necessidades sociais possibilitando campos de pesquisa que retornem em benefício de todos.



A avaliação da pós-graduação lato-sensu, que vem sendo desenvolvida pela Instituição, conduz a que se enfatize:

. Cursos de especialização ministrados em campos do conhecimento que na realidade representam o "forte" das Faculdades, ou seja, da Área de Saúde, assim permitindo uma transmissão de novos e sólidos conhecimentos por uma equipe de docentes muito bem qualificada, quer em titulação formal, quer em experiência profissional.

. Preocupação de qualificar seu pessoal docente no que se refere ao desempenho didático-pedagógico, principalmente, levando em consideração os docentes cujos cursos de graduação não lhes ofereceram formação pedagógica.

. Implantação gradativa de especialização em campos do conhecimento que embora não representando o potencial dos da área de saúde, muito vem contribuindo para a credibilidade da Instituição por parte da comunidade, como é o caso dos campos de Administração, Contabilidade Gerencial e Controladoria.

. Satisfatória taxa de concluintes por curso de Especialização ministrado, atingindo a média de 0,64 para a relação concluinte/vaga, o que equivale a dizer que 64% em média dos participantes, concluíram seus cursos.

3.5. A PESQUISA NA INSTITUIÇÃO

A Instituição entende a pesquisa como um instrumento de ação do homem sobre o mundo/realidade, num processo de construção/reconstrução do conhecimento e, especificamente, como recurso de ação pedagógica institucional no processo ensino-aprendizagem.



A preocupação da Instituição com relação a divulgação da pesquisa conduziu-a, em princípio, à publicação da "Revista da Faculdade de Odontologia da F.Z.L.". Para a difusão e recuperação de trabalhos produzidos pela comunidade odontológica brasileira, e dado o caráter científico da Revista, está a mesma registrada em duas grandes publicações: 1) PERIÓDICA, índice de Revistas Latino-Americanas em Ciências, da Universidade Nacional Autônoma de México; e 2) INDEX TO DENTAL LITERATURE, da American Dental Association.

As Faculdades apresentam, como experiência no campo da pesquisa científica, aquela representada pela produção de cada um de seus docentes na publicação de livros, artigos em periódicos especializados, monografia de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, bem como pesquisas realizadas pelo corpo docente, sob orientação do professor reponsável, conforme sintetizado no Quadro nº 20.

QUADRO nº 20 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DOS PROFESSORES DA FZL

PRODUÇÃO	QUANTIDADE
- Artigos Publicados na Revista de Odontologia da FZL	21
- Artigos Publicados em outras Revistas	276
- Livros Publicados	29
- Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento..	49
- Trabalhos Apresentados em Simpósios, Seminários, Congressos e outros	29
- Projetos de Pesquisa da FZL	21

Os professores têm projetos de pesquisa em andamento, com o envolvimento de alunos, conforme demonstrado no Quadro nº 21.

QUADRO nº 21 - PROJETOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO

NOME	OBJETIVOS	CLIENTELA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO
. Estudo radiográfico dos incrementos ósseos maxilo-mandibulares, por quinquênios, em pacientes leucodemas, através de elipsopan-tomografias.	Avaliar os incrementos osseos maxilo-mandibulares em cada quinquênio, e comparando com os demais, procuraremos chegar a um padrão de crescimento, mensurado através de pontos craniométricos para indivíduos leucodemas.	-pacientes encaminhados para exame complementar do serviço de triagem da Faculdade de Odontologia da USP e FZL.	Janeiro de 1990 à junho de 1992.	FZL
. Uma proposta de tratamento fisioterápico na Paralisia de Bell's	Reeducar os músculos da face bem como acompanhar a evolução clínica de uma criança portadora de Paralisia de Bell's.	-Um paciente portador de Paralisia de Bell's	3 meses/ 1992	FZL
. Fisioterapia Aplicada em grupo de pacientes com seqüela de Acidente Vascular Cerebral	Proporcionar maior independência nas Atividades da Vida Diária (AVDs); Promover maior integração social e aceitação das seqüelas presentes.	Pacientes que já fizeram tratamento fisioterápico e obtiveram alta e realizam terapia uma vez por semana e apresentam o quadro clínico estabilizado	Janeiro de 1992 à janeiro de 1994	FZL
. Avaliação da vitalidade pulpar em dentes permanentes jovens, com rizogênese incompleta.	Em vista do recente aperfeiçoamento dos testes elétricos e pelo emprego mais freqüente das substâncias ditas "refrigerantes" na avaliação da vitalidade pulpar, nos interessamos em avaliar dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta, a eficácia do diclorodifluórometano comparando-o ao gelo e ao teste elétrico na determinação de sensibilidade pulpar, visando contribuir para a dissimulação gradual das dificuldades existentes.	-pacientes da clínica de odontologia da FZL	2º semestre de 1992.	FZL

CONT...

QUADRO Nº 21 CONT.

NOME	OBJETIVOS	CLIENTELA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO
. Manutenção a longo prazo da Recuperação Funcional em Pacientes Portadores de Patologias de Coluna.	Tendo em vista o alto índice de pacientes inscritos na clínica de Fisioterapia da FZL, portadores de patologias de coluna, mais especificamente escoliose e osteoartrose, e que necessitam de um período prolongado de terapias, instituímos as terapias em grupo, para os pacientes que estão com o quadro algico muscular e postural estabilizados, visando abranger um maior número de pacientes e, ao mesmo tempo, tratando-os adequadamente, além de proporcionar uma vivência de grupo e de novas modalidades de tratamento.	Pacientes portadores de patologias da coluna, em fase de evolução estabilizada, sendo divididos em quatro grupos, conforme o diagnóstico, faixa etária e avaliação fisioterápica.	Janeiro de 1992 à janeiro de 1994	FZL
. Contribuição ao estudo dos seios maxilares, por meio de medidas lineares em pantomogramas de elepsopantomografias de pacientes com leucodermas e descendentes de japoneses.	Verificar as possíveis diferenças entre dois grupos étnicos distintos, quanto às cavidades sinusais, especificamente os seios maxilares.	Pacientes encaminhados pela clínica da Faculdade de Odontologia da FZL e da USP, para exame radiográfico extra-bucal (panorâmico).	Março à outubro de 1992.	FZL
. Análise "In vitro", através da microscopia eletrônica de varredura, da quantidade de canaliculos dentinários livres da camada residual de magma do terço apical do canal radicular, após preparo químico-mecânico, variando-se o instrumento e seu número de uso.	Aclarar através da microscopia eletrônica de varredura, as condições de limpeza da parede do canal radicular junto ao terço apical.	Pacientes da clínica de odontologia da FZL.	2º semestre de 1992.	FZL

CONT....

QUADRO Nº 21 CONT.

NOME	OBJETIVOS	CLIENTELA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO
Estudo radiográfico do grau de regressão óssea, por meio de medidas lineares e angulares mandíbulo-faciais, de pacientes desdentados nas regiões anterior e posterior, nas elipsopantomografias.	Verificar a possível existência de diferenças expressivas ou não, relacionada à idade e ausência de elementos dentários, de indivíduos leucodermas adultos.	Pacientes encaminhados pelas clínicas das Faculdades de Odontologia da USP e da FZL, para exame radiográfico extra-bucal.	Outubro de 1991 à outubro de 1992	FZL
Criação de dentina artificial em dentes portadores para restaurações à amálgamas.	Avaliar novas técnicas restauradoras mais conservadoras, estéticas e econômicas	Pacientes do ambulatório de Dentística da FZL	Fevereiro de 1991 à fevereiro de 1992	FZL
Os efeitos do Micro-Ondas na Artrose do Joelho	Demonstrar a eficácia do Micro Ondas como recurso analgésico no tratamento da Artrose de joelho, visto que é um aparelho pouco pesquisado.	Pacientes do sexo feminino, faixa etária entre 40-70 anos de idade, portadores de osteoartrose de joelho (uni ou bilateral) em fase inicial: de patologia.	1º e 2º semestres de 1992.	FZL
Estudo radiográfico da prevalência de anomalias dento-maxilares, em pacientes submetidos a exame radiográfico intra-bucal completo.	Determinar diante dos dados obtidos, a frequência dos diversos tipos de anomalias dento-maxilares existentes e sua distribuição.	Pacientes das Clínicas da Faculdade de Odontologia da FZL, triados e atendidos de 1983 a 1991, num total de 5000 (cinco mil) exames intra-bucal completos pelas técnicas da bisettriz, paralelismo e oclusais.	Março de 1992 à Dezembro de 1992.	FZL
Determinação do comprimento de canais radiculares através do uso de localizador apical.	Avaliar o grau de precisão de um localizador apical elétrico, o Endometer, fabricado pela Heck Ind. e Com. de Produtos Odontológicos, na localização da constrição apical, por ser sugerido o seu emprego para a odontometria.	Pacientes da Clínica de Odontologia da FZL	2º semestre de 1992.	FZL

CONT...

QUADRO nº 21 CONT.

NOME	OBJETIVOS	CLIENTELA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO
Avaliação "In Vitro" da limpeza da parede do canal radicular (terço apical), após o preparo químico-mecânico, valendo-se da microscopia eletrônica de varredura, tendo como fonte de variação a solução irrigadora e seu volume.	Avaliar, através da microscopia eletrônica de varredura, a capacidade do soro fisiológico, EDTA a 17%, Ácido cítrico a 25% e Hipoclorito de Sódio a 1%, de remover a camada residual de magma, quando empregados de maneira associada, em diferentes volumes.		2º semestre de 1991 e 1º semestre de 1992	FZL
Efeitos da radioterapia nos tecidos moles da boca.	Estudar os efeitos colaterais danosos aos tecidos moles da boca, do uso de Rx terapêutico.	Pacientes portadores de câncer de boca, os quais foram ou seriam submetidos a tratamento através das radiações ionizantes	1988 à 1992	FZL
Centro Brasileiro para Infância e Adolescência.	Descobrir as causas biopsico-sociais que interferem na formação integral da criança e do adolescente, observar seu meio social, participar de sua dinâmica comunitária, subsidiar sua formação e atendê-los em suas necessidades imediatas em relação a saúde e educação.	Pacientes da faixa etária de 7 a 14 anos, atendidos nas diferentes unidades da FZL.	12 meses	FZL/ FUNABEM
Lesões Cancerizáveis	Algumas lesões são denominadas de lesões cancerizáveis a classificação dessas lesões é bastante discutível e muda para cada autor. O autor objetiva mostrar as lesões hoje consideradas cancerizáveis e estatisticamente quais em nossa experiência clínica tem maior probabilidade de transformação maligna.	Pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL.	Jan./1992 à Jan./1994	FZL

CONT...

NOME	OBJETIVOS	CLIENTELA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO
. Aspectos Clínicos do Câncer Bucal	Devido ao grande número de pacientes portadores de CEC (carcinoma espino celular) de boca, com diagnóstico em estágio* avançados, mostran-a necessidade de diagnóstico precoce e maior conhecimen - to doa aspectos clínicos do câncer de boca pelo cirur - gião-dentists.	Pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL.	Janeiro/1992 * Janeiro/1994.	FZL
. Exames Complementares no Diagnóstico do Câncer da Boca	Com a evolução das indica - ções e o grande número de número de exames complemen - tares no diagnóstico do cân - cer de boca e a necessidade de sua realização, mostrar quais os mais usados, suas indicações e importância: Biópafa, Citologia esfolia - tiva, exames laboratoriais, exames de imagem e som e outros	Pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL e laboratórios especializados.	Novembro/1991 A Fevereiro/1994	FZL
. Lesões bucais mais frequen - tes noa pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL	Devido ao grande número de portadores de lesões bucais triados pelo Centro de Câncer Bucal da FZL, algumas se destacam como: H.F.I., Mucoc - cele, Papiloma, Hiperquera - toae, granulomaa, CEC. Deve - rão ser apresentados suas e - tiologias, aspectos clinicos exames complementares, prog - nóstico e tratamento dessas lesões.	Pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL.	Jan./1969 ã Jan./1993	FZL

CONT...



QUADRO Nº 21 CONT.

NCME	OBJETIVOS	CLIENTELA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO
. Cuidados Odontológicos aos pacientes com indicação de tratamento radioterápico	Sendo a radioterapia a terapêutica mais usada no tratamento do câncer de boca, onde aparecem consequências desagradáveis nos pacientes submetidos a esse tratamento sendo algumas de caráter iatrogênico e grande debilidade física, onde os cuidados Odontológicos a esses pacientes não são dispensados por serem desconhecidos para a maioria dos cirurgiões - dentistas clínicos gerais: mostrar os cuidados Odontológicos para com esses pacientes.	Pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL e do Instituto do Câncer "Arnaldo Vieira de Carvalho"	Janeiro/1992 à Janeiro/1994.	FZL
, Papel do cirurgião-dentista na prevenção do câncer de boca.	A necessidade de prevenir doenças malignas na boca, o conhecimento de fatores irritantes associados no aparecimento do câncer e a alta incidência de CEC nesta região, se faz necessário o conhecimento e a atuação do cirurgião-dentista na eliminação desses fatores irritantes, locais e gerais, todo diagnóstico e tratamento das lesões ditas cancerizáveis.	Pacientes do Centro de Câncer Bucal da FZL	Janeiro/1990 a Janeiro/1994.	FZL

Na estrutura organizacional, o fluxo da administração das atividades de pesquisa se inicia no Departamento, com o Colegiado aprovando-as e organizando/administrando as condições físicas e materiais. Em nível de unidade de ensino, submete-se ao seu Conselho, a quem cabe promover a articulação e integração da pesquisa com o ensino e a extensão, muitas vezes em caráter multidisciplinar. Cabe à Diretoria Acadêmica apreciar os projetos e captar recursos financeiros, valendo-se da Coordenadoria de

Pesquisa, atuando no sentido de incentivar a atividade, bem como coordenar e avaliar as ações e agentes envolvidos na função pesquisa. Suas diretrizes e políticas são superiormente definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que aprova os projetos, em última instância. O fluxo das várias instâncias, pelas quais percorre o projeto de pesquisa, é apresentado no quadro nº 34.

A pesquisa na F.Z.L. conta, inicialmente, com os recursos que lhe são postos à disposição pela Entidade Mantenedora. Mecanismos administrativos e financeiros estão sendo viabilizados, objetivando garantir recursos permanentes, visando incrementar e institucionalizar a atividade de pesquisa na futura UNICID.

Além da revista já referida, a Instituição possibilita ao docente difundir a produção científica e divulgar as pesquisas nela desenvolvidas. Os seus docentes valem-se, ademais, de revistas outras, que não esta da Instituição, para a difusão de seus trabalhos.

Particular destaque deve ser concedido à participação de docentes da Instituição em realizações nacionais e internacionais, tais como: congressos, seminários e cursos, cujos trabalhos são mais tarde publicados nos respectivos ANAIS. (Quadro nº 20)

3.5.1. Avaliação da Pesquisa

O acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa são realizados por meio de instrumentos próprios, respeitando-se a especificidade de cada uma delas, sem contudo desviar-se das diretrizes que orientam as atividades na Instituição.



As pesquisas desenvolvidas pela área de saúde, notadamente pelas Clínicas de Odontologia, de Fisioterapia e pelo Centro de Câncer Bucal, observadas pelos consultores ao longo do período de acompanhamento, revelaram-se funções satisfatoriamente desempenhadas, do ponto de vista qualitativo, e demonstram tendência à ampliação quantitativa. A produção intelectual e científica dos professores da área da saúde revela-se bastante profunda.

3.6. A EXTENSÃO NA INSTITUIÇÃO

A F.Z.L. concebe a extensão como instrumento de reflexão e ação de alunos e professores, com vistas à difusão da cultura, à atualização e aperfeiçoamento dos recursos humanos e à sua identificação como elo da Instituição com a comunidade e a realidade. Nela, há necessidade de garantir a integração com a pesquisa e o ensino, considerado o seu objetivo.

As atividades de extensão desenvolvidas na área da saúde demonstram preocupações com os seus aspectos preventivo e social e, outras, com o terapêutico. Para o primeiro caso, a Instituição conta com a unidade móvel de Odontologia e, para o segundo, com a mesma unidade e com as Clínicas de Odontologia e de Fisioterapia. É no setor da saúde que mais intensamente tem atuado a F.Z.L., proporcionando expressivos benefícios à população.

Como é de se notar, isto representa um elevado custo para a Instituição, que mantém programa de atendimento nas clínicas (Odontologia, Fisioterapia), além de serviços específicos (Programa de Diagnóstico de Câncer Bucal e Unidade Móvel de Assistência Odontológica).

A ação orientada dos alunos de Serviço Social os conduz à atuação em indústrias, favelas e em questões de habitação, permitindo a reflexão de discentes e docentes com vistas ao seu próprio desenvolvimento. Finalmente, a Instituição oferece o apoio técnico-administrativo à comunidade por meio do Programa de Pesquisa Administrativa (PROPAD) e do Escritório Modelo de Contabilidade (EMCO).

Momentos de difusão da cultura, atualização e aperfeiçoamento dos recursos humanos e reflexão teoria/prática/teoria, por meio de atividades do tipo palestra, oficina, mesa-redonda, sessão de discussão e estudo, são proporcionados pelas "semanas" da F.Z.L. e por outras modalidades de eventos culturais, que comprovam, sobejamente, as experiências de extensão da Instituição.

A preocupação com a saúde conduz a Instituição para além das suas possibilidades de atender a região, na medida em que ações desenvolvidas são orientadas para diagnóstico e encaminhamento às instituições especializadas (Diagnóstico do Câncer Bucal, Serviço Social).

Assessorar e auxiliar as empresas de pequeno porte em questões administrativas, contábeis e jurídicas, como já vem fazendo os Departamentos especializados, constitui-se em diretriz institucional materializada em ação acadêmica permanente.

A elevação cultural e a divulgação e atualização de conhecimentos são outros princípios norteadores das ações extensionistas da F.Z.L. A população alvo constitui-se de alunos, profissionais atuantes na região e de interessados de modo geral. É respeitada a especificidade de cada área, desenvolvida na forma



de evento de caráter didático-cultural e/ou técnico-profissional, por todos os cursos ("Semanas", palestras).

E, também atende a população egressa e amplia a vida acadêmica, o que está intimamente relacionado à diretriz anterior. Esta população pode usufruir das atividades que configuram aquela, bem como aquela população vir a ser esta, após a graduação.

As atividades extensionistas se processam, portanto, por meio de cursos, serviços, difusão cultural, ação comunitária, divulgação de pesquisas e outros mecanismos, cabendo aos Departamentos a elaboração dos projetos, atendidas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na F.Z.L. as atividades de extensão são financiadas, em parte, por verba cedida pela própria Mantenedora, por taxas de inscrição dos cursos e semanas culturais; e por remuneração de serviços prestados a terceiros, o incremento das atividades depende de gestões da Coordenadoria de Extensão à qual cabe igualmente promover a avaliação institucional da extensão, seguindo-se o fluxo do planejamento. A divulgação das atividades extensionistas conta com os mais diversos veículos de comunicação, como: jornal do bairro, Informativo F.Z.L., dentre outros. A afixação das programações nos murais é outro meio de comunicação intra-Instituição. Como comunicação com a comunidade externa são utilizadas as emissoras de TV e a mala direta.

Os quadros a seguir sintetizam o movimento registrado na Clínica de Fisioterapia, abrangendo os três últimos anos e o primeiro trimestre do corrente ano.



QUADRO nº 22 - NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS PARA AS CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA, CONFORME REGIÃO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1989 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 1992

REGIÕES	ANOS								TOTAL	
	1.989		1.990		1.991		1.992 (*)		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Zona Leste	342	63,33	275	52,58	147	48,35	88	49,16	852	55,11
Zona Sul	104	19,26	120	22,94	75	24,67	60	33,52	359	23,22
Zona Norte	44	8,15	51	9,75	38	12,5	11	6,14	144	9,31
Zona Oeste	45	8,33	71	13,58	40	13,16	18	10,06	174	11,26
Grande São Paulo e Interior(**)	05	0,93	06	1,15	04	1,32	02	1,12	17	1,10
TOTAL	540	100%	523	100%	304	100%	179	100%	1546	100%

Fonte: Clínica de Fisioterapia.

(*) Referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 1.992.

(**) Abrange as cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Guarulhos, Jandira, Suzano, Campinas, Ribeirão Preto e Sorocaba.

QUADRO nº 23 - NÚMERO DE PACIENTES AGUARDANDO VAGA PARA ATENDIMENTO, POR SETOR, NO 1º TRIMESTRE DE 1992

SETOR	PACIENTES	
	Nº	%
Ortopedia	43	19,20
Neurologia Adulto	66	29,46
Neurologia Infantil	87	38,84
Hidroterapia	28	12,50
TOTAL	224	100%

Fonte: Clínica de Fisioterapia

QUADRO nº 2 4 - NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS POR SETOR, NO PERÍODO DE 1989 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 1992

SETOR	ANOS								TOTAL	
	1.989		1.990		1.991		1.992 (*)		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Ortopedia	269	49,72	354	67,69	162	53,29	84	46,93	869	56,17
Neurologia Adulto	124	22,92	75	14,34	60	19,74	35	19,55	294	19,01
Neurologia Infantil	99	18,30	66	12,62	51	16,77	34	18,99	250	16,16
Hidroterapia	49	9,06	28	5,35	31	10,20	26	14,53	134	8,66
TOTAL	541	100%	523	100%	304	100%	179	100%	1547	100%

Fonte: Clínica de Fisioterapia.

(*) São os casos atendidos até 30/03/92.

QUADRO nº 2 5 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MARCADOS E REALIZADOS, NO PERÍODO DE 1990 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 1992

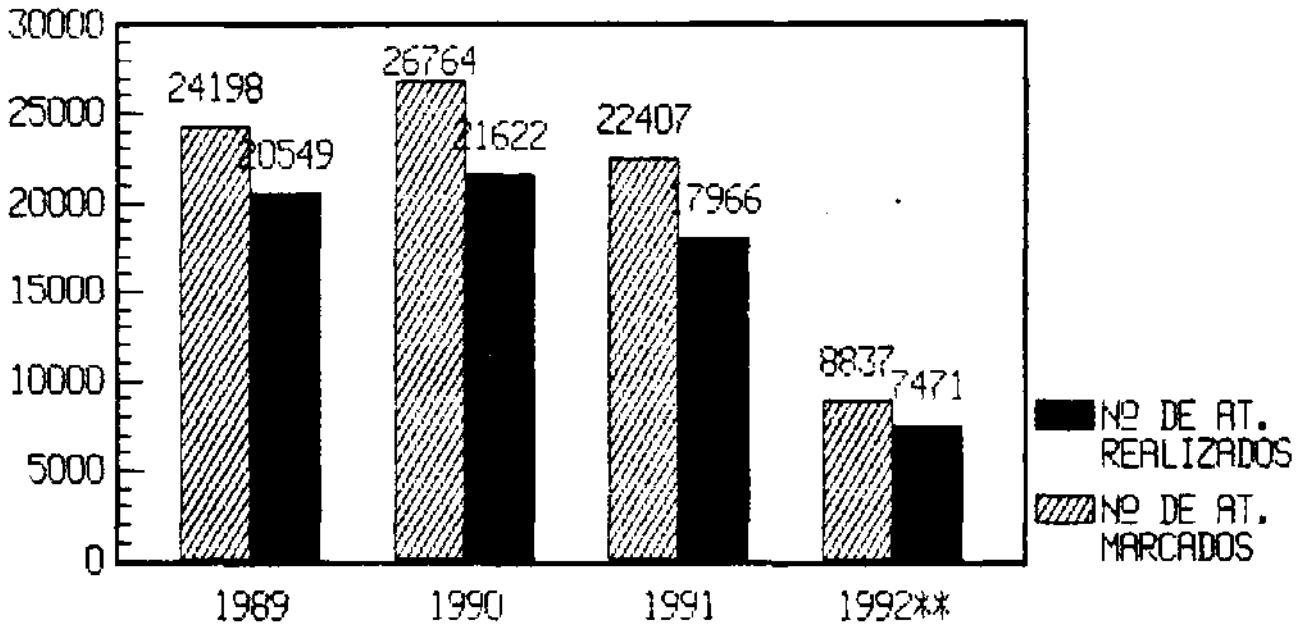
SETOR	ANO	1.990		1.991		1.992 (**)		TOTAL	
		Atendimentos		Atendimentos		Atendimentos		Atendimentos	
		marcados (*)	realizados	marcados (*)	realizados	marcados (*)	realizados	marcados (*)	realizados
Ortopedia, Reumatologia e Acupunt.		11.571 (43,2%)	8.993 (41,6%)	6.469 (28,8%)	5.037 (28,0%)	2.713 (30,7%)	2.314 (31,0%)	20.753 (35,8%)	16.344 (34,7%)
Neurologia Adulto		4.957 (18,5%)	4.021 (18,6%)	5.841 (26,1%)	4.804 (26,7%)	2.344 (26,5%)	2.043 (27,3%)	13.142 (22,6%)	10.868 (23,1%)
Neurologia Infantil		6.334 (23,7%)	5.448 (25,2%)	5.776 (25,8%)	4.644 (25,9%)	2.222 (25,1%)	1.845 (24,7%)	14.332 (24,7%)	11.937 (25,4%)
Hidroterapia		3.902 (14,6%)	3.160 (14,6%)	4.321 (19,3%)	3.481 (19,4%)	1.558 (17,6%)	1.269 (17,0%)	9.781 (16,9%)	7.910 (16,8%)
TOTAL		26.764 (100%)	21.622 (100%)	22.407 (100%)	17.966 (100%)	8.837 (100%)	7.471 (100%)	58.008 (100%)	47.059 (100%)

(*) Atendimentos marcados, dos quais alguns não foram realizados por motivos diversos (afastamento por cirurgia, falta do paciente, falta do aluno, greve, chuva, problema de saúde, etc).

(**) Referente aos meses de janeiro à março de 1.992.

O Gráfico a seguir, objetiva permitir **uma visualização** do movimento da Clínica de Fisioterapia, a **partir de 1.989**, comparando os números relativos a atendimentos marcados e atendimentos realizados.

GRAFICO No.01 NÚMERO DE ATENDIMENTOS MARCADOS E REALIZADOS DE 1.989 ATE O 1º TRIMESTRE DE 1.992.



**Referente aos meses de janeiro a março

Obs: No ano de 1989 não houve registro por setor; a iniciativa **foi** tomada somente a partir de 1990.

QUADRO nº 26 - NÚMERO DE ALUNOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS NA CLÍNICA NO PERÍODO DE 1990, 1991 E 1º TRIMESTRE DE 1992

ANO	Nº Atendimentos realizados	Aluno	Relação atendimento/aluno
1990	21.622	71	304,54
1991	17.966	45	399,24
1992	7.471 (*)	61 (**)	122,48
TOTAL	47.059	177	265,87

Fonte: Clínica de Fisioterapia.

(*) São os números registrados até 30/03/1.992.

(**) Alunos matriculados e freqüentes no período assinalado.

O Curso de Fisioterapia, prestando serviço à comunidade, realiza estágio supervisionado na Fundação Antonio Prudente (Hospital do Câncer). Iniciou-se o trabalho em janeiro de 1.992, com um grupo de 10 (dez) alunos, supervisionado por um professor vinculado à FZL.

Até o presente momento, conforme dados oferecidos pelo próprio hospital, ficou constatado que, embora o número de atendimentos em enfermarias tenha permanecido o mesmo, elevou-se em muito a qualidade do tratamento. pois o que era de responsabilidade do Hospital, passou a ser dividido com a FZL, sendo que nessa distribuição ficaram a cargo do serviço do Hospital, apenas os pacientes particulares, e para a equipe da FZL, pacientes internados pelo SUS.

QUADRO nº 27 - NÚMERO DE PACIENTES TRIADOS PELAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA, NO PERÍODO DE 1990, 1991 E 1º TRIMESTRE DE 1992

\ ANO	1990		1991		1992		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PACIENTES								
TRIADOS	5.742	38,44	6.521	43,66	2673	17,90	14.936	100%

Fonte: Coordenação das Clínicas de Odontologia

Desde 1983 até o 1º trimestre de 1992, as Clínicas de Odontologia já têm matriculados um total de 19.693 pacientes. O quadro nº 28 demonstra os números correspondentes aos matriculados, no período de 1990/1991 e 1º trimestre de 1992.

QUADRO Nº 28 - NÚMERO DE PACIENTES MATRICULADOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA, NO PERÍODO DE 1990, 1991 E 1º TRIMESTRE DE 1992

\ ANO	1990		1991		1992		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PACIENTES								
MATRICULADOS	1.956	42,05	2.007	43,14	689	14,81	4.652	100%

Fonte: Coordenação das Clínicas de Odontologia

O setor de triagem das Clínicas já encaminhou, de 1983 até o 1º trimestre de 1992, um total de 27.618 pacientes para as várias áreas de atendimento : Semiologia (1535), Cirurgia (5985), Periodontia (3126), Endodontia (3692), Dentística (2791), Prótese Fixa (1236), Prótese Removível (1065), Prótese Total (1326), Clínica Integrada (2288), Odontopediatria (2535), Odontologia Social e Preventiva (1326) e Ortodontia (713).

O Quadro nº 29 demonstra a quantidade de encaminhamentos, por área, no período de 1990/1991 e 1º trimestre de 1992.

QUADRO Nº 29 - NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS, POR ÁREA, NO PERÍODO DE 1990, 1991 E 1º TRIMESTRE DE 1992

\	ANO		1990		1991		1992	
	ÁREAS	nº	%	Nº	%	Nº	%	
Semiologia	212	5,68	236	6,83	135	13,03		
Cirurgia	757	20,29	833	24,11	380	36,68		
Periodontia (*)	498	13,35	424	12,27	104	10,04		
Endodontia (*)	565	15,14	550	15,92	18	1,74		
Dentística	488	13,08	330	9,55	97	9,36		
Prótese Fixa	145	3,89	137	3,97	45	4,34		
Prótese Removível(*)	114	3,06	123	3,56	49	4,73		
Prótese Total	149	3,99	149	4,31	22	2,12		
Clinica Integrada	256	6,86	256	7,41	72	6,95		
Odontopediatria (*)	304	8,15	310	8,97	90	8,69		
Odontologia Social	124	3,32	33	0,96	—	—		
Ortodontia	119	3,19	74	2,14	24	2,32		
TOTAL	3731	100	3455	100	1036	100		

⁺ Fonte : Coordenação das Clínicas de Odontologia.

Obs.: (*) Estão incluídos os casos atendidos pelos alunos dos cursos de Especialização.

Em conformidade com a capacidade de atendimento das Clínicas, considerado o funcionamento em três turnos (manhã, tarde e noite) e as possibilidades de trabalho do aluno, dos cursos de graduação e de especialização, o quadro a seguir discrimina a movimentação possível de clientes, ao longo de um ano letivo.

QUADRO N2 30 - DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA, AO LONGO DE UM ANO LETIVO

ATENDIMENTOS	DIÁRIOS				Mensal	Semestral	ANUAL		TOTAL	
	Manhã	Tarde	Noite	Total			Graduação	Especialização	Nº	%
Radiologia	06	06	10	22	88	352	704	---	704	1,32
Clinicas Integradas	40	40	14	94	376	1504	3008	---	3008	5,64
Prótese Fixa	22	22	18	62	248	992	1984	1536	3520	6,59
Semiologia	25	--	20	45	180	720	1440	1440	2880	5,40
Odontopediatria	80	80	40	200	800	3200	6400	768	7168	13,43
Dentística	80	80	50	210	840	3360	6720	---	6720	12,59
Cirurgia	120	--	90	210	840	3360	6720	---	6720	12,59
Endodontia (*)	---	160	40	200	800	3200	3200	1536	4736	8,87
Periodontia	15	100	80	195	780	3120	6240	960	7200	13,49
Prótese Total (*)	22	22	20	64	256	1024	1024	1536	2560	4,79
Prótese Removível(*)	22	22	20	64	256	1024	1024	480	1504	2,82
Odontologia Social	--	--	35	35	140	560	1120	---	1120	2,10
Ortodontia	50	50	25	125	500	2000	4000	1536	5536	10,37
TOTAL	482	582	462	1526	6104	24.416	43.584	9.792	53.376	100%

Fonte: Coordenação das Clínicas Odontológicas.

(*) Os totais referem-se a um semestre; no outro, os alunos desenvolvem atividades em laboratório.

A Instituição tem registrado casos de emergência: pacientes que necessitam de atendimento imediato. Ao longo do período de funcionamento, as Clínicas registraram um total de 3.195 casos urgentes, que receberam atenção imediata.

No quadro nº 32 está demonstrada a quantidade de casos atendidos no período de 1990/1991 e 1º- trimestre de 1992.

QUADRO nº 32 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA, NO PERÍODO DE 1990, 1991 E 1º TRIMESTRE DE 1992

ANO	1990		1991		1992		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
EMERGÊNCIA	370	45,91	253	31,39	183	22,70	806	100%

Fonte: Coordenação das Clínicas de Odontologia.

Centro de Câncer Bucal

Um Centro foi criado, na FZL, para desenvolver o Programa de Diagnóstico e Prevenção do Câncer Bucal, totalmente financiados, Centro e Programa, pela Instituição. Por seu intermédio, a comunidade zona leste se beneficia de mais um serviço prestado na área da saúde.

O Centro de Câncer Bucal tem os seguintes propósitos:

- . manter um serviço de atendimento bio-psico-social às pessoas afetadas por lesões de boca, principalmente o câncer;
- . manter um serviço de prevenção, diagnóstico e tratamento, assim como de orientação para os novos casos;
- . treinar e manter profissionais capacitados para executar e orientar atividades específicas que contribuam para a melhor reabilitação dos afetados;
- . promover atividades pedagógicas, culturais, sociais e recreativas que contribuam para elevar a qualidade de vida dos afetados e seus dependentes;
- . divulgar informações sobre a importância da prevenção das lesões de boca, principalmente, o câncer bucal e assistência à família dos afetados; e
- . incentivar e apoiar pesquisas científicas, que possam contribuir para tornar mais eficientes a prevenção e o tratamento

do câncer de boca.

No período de agosto/1989 a março/1992, o número de pacientes atendidos no Centro e as respectivas patologias são as demonstradas no Quadro nº 34.

QUADRO nº 34 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS, POR PATOLOGIA, NO PERÍODO 1989, 1990, 1991 E 1º TRIMESTRE DE 1992

\ ANO	1989	1990	1991	1992	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
PATOLOGIAS						
Afta	04	12	07	03	26	2,91
Ameloblastoma	02	01	--	01	04	0,45
Calcificação Dest.	--	01	--	--	01	0,11
Coristoma Cartilag.	--	01	--	--	01	0,11
Candidíase	06	03	05	03	17	1,90
Corpo Estranho	--	01	--	--	01	0,11
C.E.C.	16	32	29	09	86	9,62
Cistos	04	11	03	01	19	2,13
Dente Incluso	--	--	--	01	01	0,11
Disfunção ATM	--	--	--	01	01	0,11
Displasia	01	--	02	03	06	0,67
Derrame pigmentar	02	--	--	--	02	0,22
Espícula óssea	--	--	--	01	01	0,11
Fibroma	03	18	14	02	37	4,14
Fibroma Ossificante	01	02	06	--	09	1,01
Granuloma piogênico	06	09	13	04	32	3,58
Grânulos - Fordyce	01	--	04	--	05	0,56
Granuloma period.	--	01	--	--	01	0,11
Herpes	01	--	01	--	02	0,22

Cont...

QUADRO nº 34 - Cont.

\ ANO	1989	1990	1991	1992	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
PATOLOGIAS						
Hiperplasia P.Ep.	02	06 79	02	01	11	1,23
H.F.I.	69	76	83	16	244	27,29
Hiperp.Mucosa	--	04	05	05	14	1,57
Hipert.Masseter	01	--	01	--	02	0,22
Hemangioma	03	05	02	01	11	1,23
Hemangiopericitoma	--	01	--	--	01	0,11
Lesão Central CG.	--	01	12	02	15	1,68
Língua Geográfica	--	--	--	02	02	0,22
Líquor Plano	03	06	02	01	12	1,34
Lesão Traumática	--	--	--	06	06	0,67
Leucoedema	02	01	--	--	03	0,34
Mucocele	25	05	17	03	50	5,59
Mixoma	--	03	--	--	03	0,34
Nevus	--	01	--	--	01	0,11
Nevus intradérmico	03	07	--	--	10	1,23
Nevus pigmentado	04	03	--	--	07	0,78
Osteomielite	--	02	--	--	02	0,22
Papiloma	13	14	05	02	34	3,80
Periodontite	02	--	--	--	02	0,22
Proc.Inf.Cr.Incesp.	02	06	02	--	10	1,23
Rânula	01	--	01	03	05	0,56
Sialoadenite Cron.	01	01	--	--	02	0,22
Queratoacantoma	02	01	--	02	05	0,56
Tatuagem p/amalg.	08	05	10	02	25	2,80
Úlcera traumática	08	07	04	01	20	2,24

Cont....

QUADRO nº 34 - Cont.

Fonte: Coordenação do Centro de Câncer Bucal.

PATOLOGIAS \ ANO	1989	1990	1991	1992	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
Pólipo Inflamatório	--	01	01	--	02	0,22
Hiperqueratose	04	07	11	02	24	2,35
Citolog. Esf. realiz. Torus Mandibular	53	17	13	03	86	9,62
Sialoadenites	01	--	--	--	01	0,11
Verruga Vulgar	05	--	--	01	06	0,67
Doença Bolhosa	--	02	01	--	03	0,34
Glossite	--	--	01	--	01	0,11
Glossite Inespec.	--	01	12	--	13	1,45
Odortoma	--	--	01	--	01	0,11
Odontoma composto	02	--	01	--	03	0,34
Penfigoide	01	01	02	--	04	0,45
TOTAL	--	--	01	--	01	0,11
	262	276	274	082	894	100%

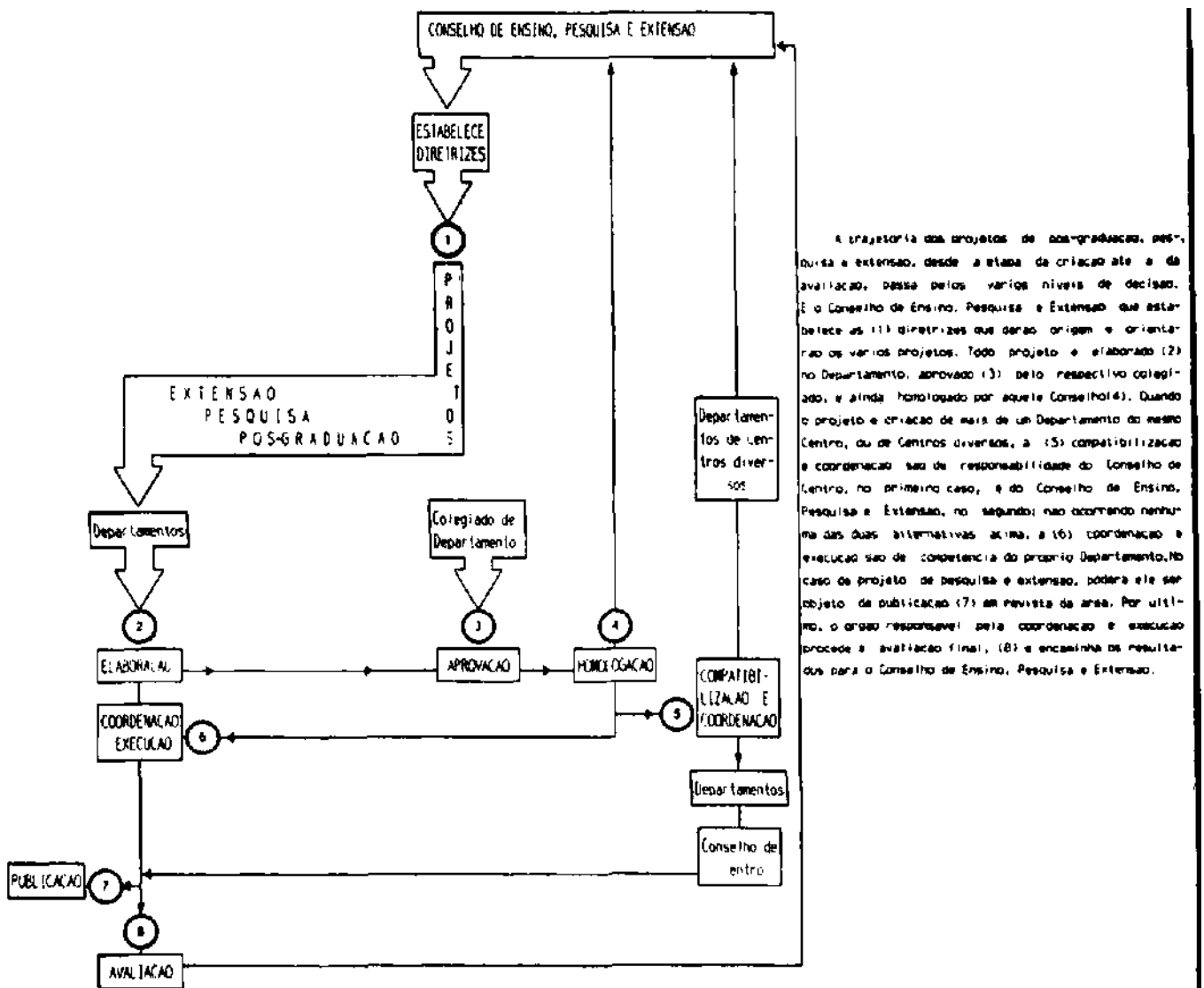
3.6.1. Avaliação da Extensão

As diretrizes que orientam as ações extesionistas da F.Z.L. são as que permitem a reciprocidade, de um lado, a Instituição e, de outro, a comunidade em que se encontra. A população carente se beneficia dos serviços prestados, cuja qualidade é sempre perseguida por meio do ensino e da pesquisa; e a Instituição tem oportunidade de estender-lhe os resultados de estudos e de pesquisas realizadas (Clínicas, Unidade Móvel de Odontologia). Com esta prestação de serviços a instituição registra uma outra diretriz, que é promover a educação em saúde, que por sua vez manifesta a preocupação educativa e não apenas assistencialista.

Como pode ser observado em todos os demonstrativos apresentados, há uma forte marca extensionista na Instituição, com uma significativa interação com a comunidade que dela se beneficia e da qual os alunos e professores se utilizam construtivamente para o ensino e a pesquisa.

Assim, a função Extensão revelou-se como altamente eficiente e eficaz, conferindo características muito específicas ao Perfil da Instituição e conseqüentemente da Universidade proposta.

Quadro no. 35: FLUXOGRAMA DOS PROJETOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.



3.7. INTEGRAÇÃO: ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO

Como se pode inferir dos dados apresentados relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão, as Faculdades da Zona Leste de São Paulo, vem desenvolvendo tais atividades de modo bem integrado, quando cada uma delas não se caracteriza como ato solitário e isolado, mas como ação integrada e solidária, cujo elo é representado pelo ensino.

3.8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-ACADÊMICA

A estrutura organizacional proposta para a UNICID, em conformidade com a Lei 5540/68, baseia-se no Departamento, menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, pedagógica e didático-científica (conforme Estatuto da UNICID). A antiga organização administrativa vigente na FZL fazia corresponder o Departamento ao Curso. A partir do processo de acompanhamento e da aprovação do Regimento Unificado de transição (agosto de 1991), uma nova estruturação didático-acadêmica se implantou, aparecendo melhor definida a competência dos órgãos deliberativos, os quais passaram a se distribuir, hierarquicamente, em níveis superior (Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), intermediário (Conselho de Faculdade) e básico (Colegiado de Departamento). Como resultado, mudanças efetivas foram postas em prática na Instituição. O Departamento adquiriu novo perfil, passando a constituir-se de disciplinas de uma determinada área ou áreas afins.



A reestruturação do Departamento fez surgir a figura do Colegiado de Curso, cujas competências, definidas de maneira apropriada, permitiram melhor tratamento de questões antes cuidadas, por equívoco, em nível departamental, sem a visão global das questões próprias do curso como um todo.

A nova estrutura organizacional da Instituição colocou o planejamento do ensino de graduação sob ampla responsabilidade do Colegiado de Curso e do Departamento. O primeiro encarregado de definir o perfil e os objetivos do curso, elaborar o respectivo currículo pleno e proceder sua avaliação, respeitado o processo de avaliação institucional. O segundo, organizando os programas das disciplinas de modo a compatibilizá-los com as finalidades a que devem atender e zelando pelo cumprimento dos planos de ensino aprovados.

Em nível superior, a criação de uma Coordenadoria de Ensino promove a integração das atividades dos diferentes cursos com apoio da direção das unidades intermediárias, além de assegurar os meios indispensáveis ao pleno exercício das atividades didático-acadêmicas.

A experiência já alcançada comprova a eficácia do mecanismo adotado, a partir da consciência que cada colegiado tem de suas competências e responsabilidades. O Departamento, preocupado com a abrangência e profundidade de conteúdos de suas disciplinas, enquanto o Colegiado de Curso, atento não apenas à cada disciplina em si, mas essencialmente, com a articulação e a integração de todas as disciplinas do curso, tendo em conta a formação do profissional em consonância com o perfil traçado e o projeto pedagógico institucional.



3.9. QUANTO AO CORPO DISCENTE

Constituem o corpo discente da F.Z.L., futura UNICID, os alunos regulares e os alunos especiais, matriculados em seus cursos.

O aluno regular é o aluno matriculado em curso de graduação ou de pós-graduação "stricto sensu" que, após o cumprimento de todas as exigências legais, têm direito ao respectivo diploma.

Aluno especial é o aluno inscrito em curso de especialização, aperfeiçoamento, atualização e extensão, ou em disciplinas isoladas de qualquer um dos cursos oferecidos regularmente.

3.10. REGIME ACADÊMICO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O ensino de graduação ministrado nas Faculdades da Zona Leste de São Paulo, a ter continuidade na Universidade cidade de São Paulo, estrutura-se na forma de cursos, integrados por disciplinas teóricas e práticas, com a seriação anual estabelecida, cargas horárias respectivas, duração total e prazos de integralização.

Por duração de curso entende-se o tempo necessário à execução do currículo respectivo, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos na legislação em vigor.

O currículo pleno, tal como formalizado, habilita à obtenção do diploma.

Por disciplina entende-se um conjunto homogêneo e delimitado de conhecimentos ou técnicas correspondentes a um

programa de estudos e atividades, que se desenvolvem em determinado número de horas-aula, distribuída ao longo do ano letivo. As ementas das disciplinas são elaboradas pelo Colegiado de Curso.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Departamento.

A duração da hora-aula, tanto diurna como noturna, não pode ser inferior a 50 (cinquenta) minutos.

É obrigatório o cumprimento do conteúdo e carga horária estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina.

A responsabilidade pelo ensino de cada disciplina cabe ao professor e ao Departamento ao qual pertença.

3.11. CALENDÁRIO ESCOLAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O calendário escolar anualmente renovado, é aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e prevê, obrigatoriamente, os períodos de inscrição para o concurso vestibular, de matrícula, das atividades letivas, exames, férias escolares, feriados e dias não letivos.

3.12. SISTEMA DE SELEÇÃO E ADMISSÃO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A admissão nos cursos de graduação é feita mediante seleção por concurso vestibular.

O concurso vestibular destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

As vagas oferecidas para cada curso estão demonstradas no Quadro nº 36 . Verifica-se que no último quadriênio a F.Z.L.

ofereceu um total de 1380 vagas, em 1989 e 1990, e 1340, nos anos de 1991 e 1992.

QUADRO Nº 36 - NÚMERO DE VAGAS E DE ALUNOS MATRICULADOS, POR CURSO, E RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO PERÍODO 1989/19 90/1991/19 92

DEMANDA	1989				1990				1991				1992			
	VAGAS	INSCR.	MATR.	INS/VAG	VAGAS	INSCR.	MATR.	INS/VAG	VAGAS	INSCR.	MATR.	INS/VAG	VAGAS	INSCR.	MATR.	INS/VAG
Administração	280	1.661	280	5,93	280	1.832	280	6,54	280	1.403	280	5,01	280	689	280	2,46
Ciências (Biologia)	80	139	80	1,73	80	113	71	1,41	080	161	080	2,01	080	065	064	1,06
Ciências Contateis	280	725	280	2,59	280	746	280	2,66	280	689	280	2,46	280	353	280	1,26
Enfermagem e Obst.	80	338	80	4,22	80	293	80	3,66	080	470	080	5,87	080	456	080	5,70
Est. Soc.: Hist/Geogr.	80	185	80	2,31	80	163	72	2,03	080	167	057	2,08	080	072	041	0,90
Fisioterapia	60	385	60	6,41	60	365	60	6,08	060	416	060	6,93	060	391	060	6,51
Letras	80	268	80	3,35	80	250	80	3,18	080	248	080	3,10	080	131	080	1,63
Odontologia	120	2.471	120	20,59	120	2.292	120	19,10	080	1.927	080	24,08	080	1.768	080	21,97
Pedagogia	240	532	240	2,52	240	442	240	1,84	240	485	240	2,02	240	270	141	1,12
Serviço Social	080	318	80	3,97	80	309	80	3,86	080	299	080	3,73	080	168	080	2,10
TOTAIS	1380	7.022	1.380	5,09	1.380	6.805	1.363	4,93	1340	6.265	1317	4,67	1.340	4.383	1.186	3,27

Fonte: Coordenadoria de Ensino e Relatório Parcial nº 2.

(*) A partir de 1991 houve redução do número de vagas, conforme Parecer C.F.E. 767/90.

O Quadro de nº 37 mostra o número de **alunos** matriculados em seus diversos cursos, no período de 1989 a 1992.

QUADRO nº 37 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, POR CURSO, MO
PERÍODO DE 1989/1992

CURSO	VAGAS	TEMPO MÉDIO INTEG.	ALUNOS MATRICULADOS			
			1989	1990	1991	1992
Administração	280	4	1195	1097	937	960
Ciências:		4				
1º Grau	080	(**)	144	142	193	122
Habilitação em Biologia (Lic. Plena)						
Ciências Contábeis	280	4	950	935	833	846
Enfermagem e Obstetrícia	080	4	194	201	222	225
Estudos Sociais	080	4	204	148	179	128
1º Grau (*)						
Habilitação em História (Lic. Plena)						
Habilitação em Geografia (Lic. Plena)						
Fisioterapia	060	4	273	256	229	236
Letras	080	3	338	216	256	172
Odontologia	080	4	405	442	456	426
Pedagogia (***)	240	3	598	624	670	479
Serviço Social	080	4	360	276	269	232
TOTAL	1.340	-	4.661	4.337	4.244	3.826

Fontes: Coordenadoria de Ensino e Relatório Parcial nº 2.

(*) - Habilitação de 1º Grau extinta, conforme Portaria Ministerial nº 617/88.

(**) - O tempo médio para a integralização do Curso de Ciências (1º Grau) é de 2 anos, e o da habilitação Biologia, mais 2 anos, em continuidade. (***) - o Curso de Pedagogia apresenta uma turma inicial no período vespertino e duas, no noturno.

No Relatório Final, com respeito ao ensino de graduação, encontram-se descritos minuciosamente os dados relativos a procedimentos de matrícula, transferência e aproveitamento de estudos, estágios, acompanhamento e avaliação do rendimento escolar.

No período de 1989 a 1991, 3.027 alunos colaram grau, conforme explicitado no quadro nº 38, a seguir, o qual também demonstra a situação discente no período de 1989 a 1992, considerando os cursos, vestibulandos, matrículas iniciais e matrículas gerais.

QUADRO nº 38 - ALUNADO, POR CURSO DE GRADUAÇÃO, NO PERÍODO DE 1989/1990/1991/1992.

CURSOS	CORPO DISCENTE	VESTIBULANDOS				MATRÍCULA INICIAL				MATRÍCULA GERAL				CONCLUINTE (**)		
		1989	1990	1991	1992	1989	1990	1991	1992	1989	1990	1991	1992	1989	1990	1991
ADMINISTRAÇÃO		1661	1832	1483	689	280	280	280	280	1195	1097	957	960	183	283	308
CIÊNCIAS : 1º Grau Habilitação em Biologia		139	113	161	85	80	71	80	44	164	162	193	122	41	56	53
CIÊNCIAS CONTÁBEIS														(***)	26	10
ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA		725	746	689	353	280	280	280	280	950	935	833	846	110	186	232
ESTUDOS SOCIAIS Geografia Historia		338	293	470	456	80	80	80	80	194	201	222	225	36	91	62
FISIOTERAPIA		185	163	167	72	80	72	57	41	204	148	179	128		37	31
LETRAS		385	365	416	391	80	80	80	80	273	256	229	236	64	71	45
ODONTOLOGIA		268	250	248	131	80	80	80	80	338	216	256	172	121	81	85
PEDAGOGIA		2471	2292	1927	1768	120	120	80	80	485	442	456	426	78	70	83
SERVIÇO SOCIAL		532	442	485	270	240	240	240	141	598	624	670	479	171	144	122
TOTAL		318	309	299	168	80	80	80	80	360	276	269	232	97	91	43
		7022	6805	6285	4383	1380	1363	1317	1168	4861	4337	4264	3826	963	1020	1064

Obs.: (*) Com a extinção do curso noturno de Odontologia (Parecer CFE 767/90 a partir de 1991, o número de vagas foi alterado de 120 para 80 a partir de 1991.

(**) A partir de 1988, o Parecer CFE 841/87 autorizou o remanejamento de vagas iniciais entre os vários cursos, sem qualquer alteração do seu total: os cursos com 3 anos de duração (Letras e Pedagogia) tiveram o número de concluintes de acordo com o remanejamento, a partir de 1990, e os de 4 anos (Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem e Obstetrícia, Estudos Sociais - Geografia, Historia, Fisioterapia, Odontologia e Serviço Social) tiveram o número de concluintes também alterado a partir de 1991. (***) A 1ª turma de concluintes, da habilitação Biologia, ocorreu em 1990. (****) A partir de 1988, o curso de Enfermagem e Obstetrícia passou a ter 4 anos de duração, o que explica a ausência de turma concluinte em 1990. O único aluno que concluiu nesse ano cursava dependência.

3.13. PROJEÇÃO DO ALUNADO DE GRADUAÇÃO PARA O QÜINQUÊNIO 1993/1997.

Para o período de 1993 a 1997 a Instituição projeta o crescimento do seu alunado de graduação, conforme retratado no quadro nº 39 a seguir:

QUADRO Nº 39 - PROJEÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO, EM FUNCIONAMENTO E PREVISTO, PARA O QÜINQUÊNIO 1993/1997.

CURSOS	ALUNOS					
	1992 (*)	1993	1994	1995	1996	1997
CURSOS EM FUNCIONAMENTO:						
. Administração	1.120	1.120	1.120	1.120	1.120	1.120
. Ciências (1º Grau e Hab. Biologia)	137	137	57	57	57	57
. Ciências Contábeis	778	898	898	898	898	898
. Enfermagem e Obstetrícia	234	234	234	234	234	234
. Estudos Sociais - Hab. Geografia . História	66 76	66 76	66 76	66 76	66 76	66 76
. Fisioterapia	240	240	240	240	240	240
. Letras	199	199	199	199	279	279
. Odontologia	450	410	380	350	320	320
. Pedagogia	563	563	563	563	643	643
. Serviço Social	242	242	242	242	242	242
SUBTOTAL	4.105	4.185	4.075	4.045	4.175	4.175
CURSOS PREVISTOS NO PLANO DE EXPANSÃO:						
. Administração - Hab. Comércio Exterior				80	160	240
. Ciências (Bacharelado e Lic. em Biologia)			80	160	240	320
. Ciência da Computação				80	160	240
. Ciências Econômicas		80	160	240	320	320
. Direito		80	160	240	320	320
SUBTOTAL	--	160	400	800	1.200	1.440
TOTAL	4.105	4.345	4.475	4.845	5.375	5.615

Fonte : Coordenadoria de Ensino

(*) A projeção para o quinquênio aqui 1993/1997 partiu dos dados referentes a 1992, registrados.

3.14. O REGIME ACADÊMICO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação " lato sensu", abertos a graduados em curso superior, têm por objetivo proporcionar novos conhecimentos, em determinada disciplina ou campo do saber, e/ou melhorar a qualificação profissional do candidato.

Os cursos de pós-graduação "stricto sensu", abertos a graduados de curso superior, têm por fim a formação de recursos humanos, com capacitação para o magistério superior, e investigação científica e tecnológica, conduzindo aos graus de mestre e doutor. O grau de mestre não constituirá requisito obrigatório para obtenção do título de doutor.

O corpo discente dos cursos de pós-graduação é formado por alunos regulares e especiais. Os alunos especiais não terão direito à obtenção do título de mestre, doutor ou especialista, ficando a matrícula condicionada à existência de vaga não preenchida por aluno regular.

Conforme Regimento Geral da futura Universidade, os cursos de pós-graduação serão instituídos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e poderão ser ministrados pela própria UNICID ou resultar de convênios entre esta e outras Instituições.

O ato de criação de cada curso de pós-graduação disporá sobre a regulamentação e coordenação do mesmo, devendo a UNICID providenciar a avaliação junto a CAPES e o credenciamento junto ao Conselho Federal de Educação dos cursos de pós-graduação "stricto sensu".

Os cursos de pós-graduação serão supervisionados pela Coordenação de Pós-Graduação, que terá em sua constituição um



representante do corpo discente dos cursos.

A coordenação didático-científica desses cursos caberá a um colegiado, funcionalmente vinculado ao Centro predominante dos estudos desenvolvidos.

Cada curso de pós-graduação terá um coordenador designado pelo Reitor, na forma que for estabelecida no regulamento geral de cada curso.

3.15. O SISTEMA DE SELEÇÃO E ADMISSÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO

A admissão de graduados nos cursos de pós-graduação resulta de prévia seleção, entre os candidatos, obedecida a ordem de classificação, dentro dos limites das vagas oferecidas.

O regulamento de cada curso de pós-graduação disciplinará o processo de seleção dos candidatos, além de outros critérios considerados relevantes pela Coordenação Geral.

No Relatório Final encontram-se informações relativas ao acompanhamento e avaliação do rendimento do aluno na Pós-Graduação.

3.16. SISTEMA DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Os programas de monitoria e iniciação científica integram as atividades acadêmicas da Instituição.

Os alunos dos cursos de graduação podem atuar como monitores, em colaboração com os professores e sob a responsabilidade dos Departamentos.

Aos Colegiados de Departamento compete propor a admissão de monitores em processo devidamente fundamentado em relação às características e objetivos das disciplinas, número

mínimo de horas, além de outras especificações julgadas convenientes pelo Colegiado.

A iniciação científica é estimulada nas práticas curriculares e tem por objetivo criar o hábito da pesquisa e do trabalho cooperativo, como ocorre, também, nos trabalhos de conclusão de Curso, conforme demonstrativo a seguir.

**PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DISCENTE
1989/1991
Monografias**

CURSO	NÚMERO
Administração	273
C.Contábeis	210
Fisioterapia	141
Serviço Social	7
TOTAL	631

Obs.: Monografias selecionadas pelos Professores para acervo bibliográfico.

Integram o Relatório Final considerações sobre a Organização Estudantil, Representatividade, Direitos e Deveres do corpo discente, com base no seu Regimento de Transição e Regimento Geral proposto para a UNICID.

3.17. SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO E REGISTRO ESCOLAR

O sistema de administração acadêmica das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, futura UNICID, envolve diretamente os órgãos deliberativos e executivos, dos três níveis da administração (superior, intermediário e básico).

Dentre os órgãos executivos, a Diretoria Acadêmica, **futura** Pró-Reitoria Acadêmica, tem função fundamental na

administração e registro escolar dos alunos. A ela compete promover o registro e o controle dos dados acadêmicos, relativos ao corpo discente.

Visando o aperfeiçoamento dos serviços a Instituição vem implantando, progressivamente, a informatização no sistema de controle e registro acadêmico.

A cada ano, desde 1986, em decorrência de programas de abrangência crescente, os dados dos alunos vêm sendo registrados e armazenados nos computadores do setor. Bimestralmente, o aluno toma conhecimento de suas notas e do número de faltas, via boletim individualizado, emitido pelo computador.

Os prontuários dos alunos, contendo documentos pessoais e escolares, estão depositados em arquivos próprios, organizados numa única unidade.

A continuidade do processo de informatização do sistema prevê a emissão do histórico escolar, a partir do presente semestre, o que proporcionará mais agilidade no preparo, emissão e conseqüente registro de diplomas.

Paralelamente, providências estão sendo tomadas, no sentido de promover maior articulação entre os serviços de registro e controle acadêmico e o de diploma e de protocolo, todos integrantes da Diretoria Acadêmica, futura Pró-Reitoria Acadêmica.

O sistema de administração, observadas as peculiaridades próprias de cada um, se aplica aos cursos de graduação e pós-graduação.



4. ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS

4.1. REGIMENTO UNIFICADO DAS FACULDADES DA ZONA LESTE

Coro os estabelecimentos isolados de ensino superior em funcionamento, os dirigentes da AESP decidiram por uma administração integrada, com regimento unificado próprio, que permitisse a adoção de critérios comuns de organização e funcionamento, na forma do que estabelece o art. 8º da Lei no 5.540/68.

Assim é que desde dezembro de 1.987 as Faculdades da Zona Leste de São Paulo, vêm sendo administradas de forma integrada em decorrência do Regimento Unificado, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, mediante Parecer n.º 1163, de 03/12/87, o que permitiu a coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a integração de ações acadêmicas e administrativas.

Posteriormente, face aos novos procedimentos adotados pela Comissão Especial de Universidade do CFE, a Comissão de Acompanhamento recomendou a reformulação do então Regimento Unificado das Faculdades da Zona Leste de São Paulo. Diante disso, estudos foram realizados pela Instituição, tendo o Conselho Superior da Entidade, apresentado ao CFE, depois de homologada pela Mantenedora, proposta para alteração do seu Regimento Unificado. Referidas alterações foram aprovadas, conforme Parecer n.º 419/91, de 07/08/91.

O Regimento Unificado, de caráter transitório, teve por fim colocar em prática, de forma experimental, o novo modelo organizacional.

A nova estrutura orgânica definida no Regimento

Unificado de transição, antecipa o modelo a ser adotado para a futura Universidade Cidade de São Paulo. O modelo escolhido, que contempla o sistema temário, foi testado durante o período de acompanhamento do processo de transformação da FZL, em Universidade.

Quando da aprovação do novo Regimento Unificado, oficialmente informado à Direção das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, pela Secretaria da Comissão Especial de Universidades, por intermédio de correspondência datada de 14/08/91, a Comissão de Acompanhamento elaborou em 29/08/91, um calendário, com o fim de definir prazos para o cumprimento de providências que viabilizassem a implantação desse novo instrumento legal de transição, com respeito à constituição de todos os órgãos deliberativos, executivos e suplementares, com as respectivas eleições e designações de seus membros.

Os prazos fixados no calendário foram rigorosamente cumpridos pela Instituição e no dia 30/10/91 foi realizada, no Auditório da Entidade, sessão solene de instalação do Conselho Superior, formado pelos Conselhos de Administração e de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a presença da Comissão de Acompanhamento do CFE.

4.2 . ESTRUTURA ATUAL DAS FACULDADES DA ZONA LESTE

A partir do cumprimento de todas as formalidades legais, a implantação do Regimento Unificado de transição, foi progressivamente acontecendo, e a estrutura organizacional, ficou assim configurada:



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, representada a nível deliberativo pelos colegiados superiores (Conselho Superior, Conselho de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e, a nível executivo, pela Diretoria Geral, auxiliada pelas Diretorias Administrativa e Acadêmica.

ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, representada a nível deliberativo pelos Conselhos das Faculdades de Educação e Letras, Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Biológicas e da Saúde; e a nível executivo, pelas Diretorias das Faculdades.

ADMINISTRAÇÃO BÁSICA, representada a nível deliberativo pelos Colegiados Departamentais e a nível executivo pelas Chefias dos Departamentos.

A coordenação didática de cada curso de graduação da FZL é feita pelo colegiado de curso, integrado por professores representantes dos departamentos que oferecem disciplinas para integralização do currículo pleno de cada curso, variando este número de sete a quinze membros, na proporção das cargas horárias ministradas pelos departamentos e por um representante discente do curso, sob a presidência do seu respectivo coordenador.

4.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNICID

4.3.1. Fundamentação Teórica

O melhor tipo de estrutura organizacional para uma determinada instituição, tem sido motivo de amplos debates e discussões, ao longo dos tempos, entre administradores, especialistas e estudiosos do assunto.



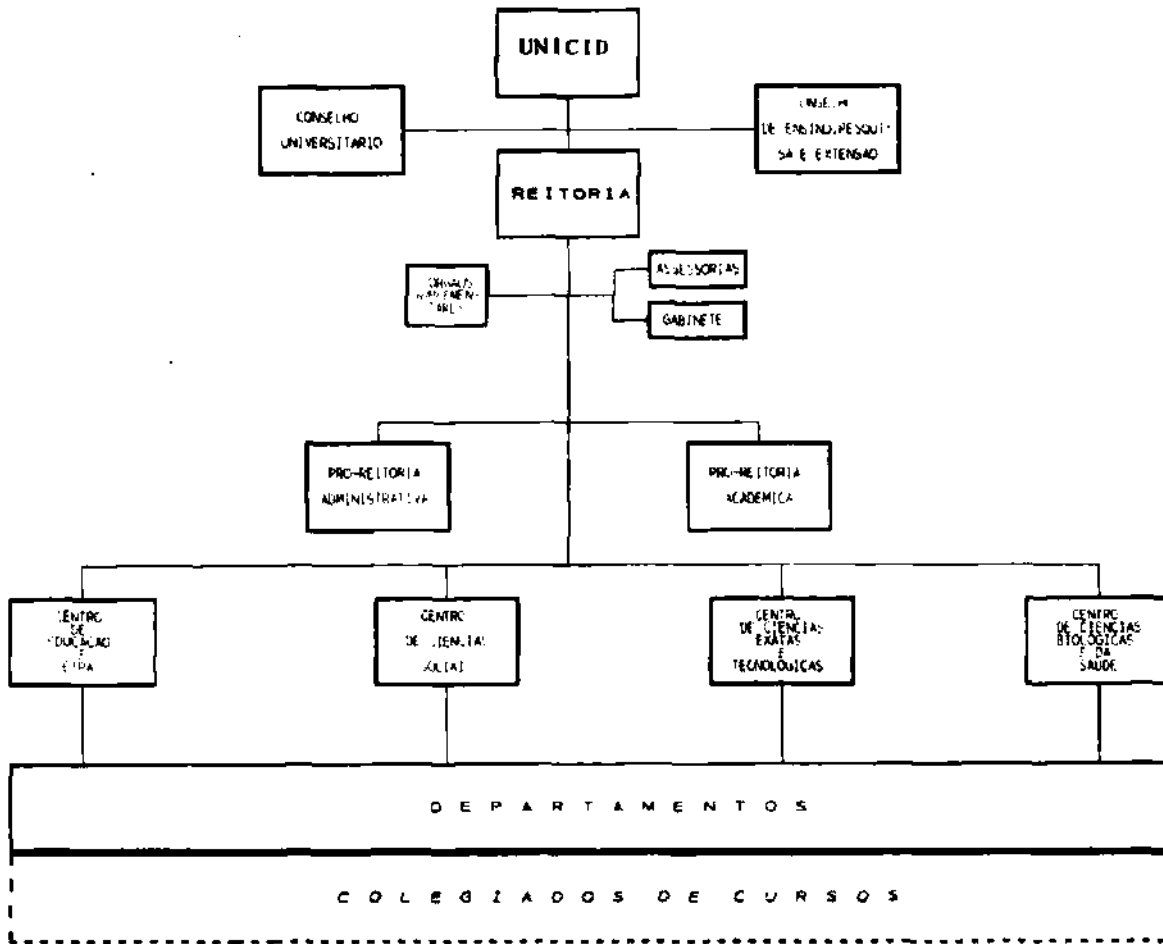
Para a futura UNICID, o modelo orgânico escolhido é coerente com os seus objetivos e finalidades, além de proporcionar uma administração ágil, flexível e participada.

A estrutura em três níveis, baseada nos princípios da distribuição vertical de competência e da decisão colegiada, com a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativa, atende aos interesses da Instituição, por refletir em seu bojo, uma linha sistêmica, contínua em permanente interdependência.

Assim é que, com o decorrer do período de acompanhamento e vivenciada a estrutura implantada, dirigentes da Mantenedora e Faculdades da Zona Leste de São Paulo, decidiram adotar para a futura UNICID, o modelo temário vigente, com algumas reformulações, visando seu aperfeiçoamento. O organograma estrutural da UNICID está demonstrado a seguir.



Quadro No. 41: ORGANOGRAMA



Obs.: ... Ind cativo dos colegiados de cursos, sem caracter stica hierarquica.

[Handwritten signature]

Com as alterações processadas, os atuais órgãos da administração superior correspondem, em nível deliberativo, aos futuros Conselhos Universitário, e de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Conselho de Administração foi excluído da estrutura orgânica da futura Universidade, por entender os dirigentes da FZL, que o CONSUN poderá assumir as funções do Conselho de Administração. Em nível executivo a Diretoria Geral e as Diretorias Administrativa e Acadêmica, correspondem à Reitoria e Pró-Reitorias Administrativa e Acadêmica.

Na administração intermediária, a Instituição propõe, em substituição as atuais Faculdades, a criação de Centros, integrados por departamentos, que reúnem as disciplinas afins, e os cursos e seus colegiados. Assim no nível deliberativo, os Conselhos das Faculdades foram substituídos pelos Conselhos dos Centros de Educação e Letras, Ciências Sociais, Exatas e Tecnológicas e Ciências Biológicas e da Saúde, enquanto que, no nível executivo, as Diretorias das Faculdades foram substituídas pelas Diretorias de Centro.

No que diz respeito à administração básica, apesar da expansão de cursos prevista para os próximos cinco anos (Ciências Econômicas, Direito, Biologia - Bacharelado, Ciências da Computação e Administração com Habilitação em Comércio Exterior, Pedagogia com Habilitação em Deficientes da Audiocomunicação e Fonoaudiologia), não houve alteração, sendo mantidos os Departamentos de História e Geografia, Educação e Letras (no Centro de Educação e Letras); Estudos Básicos, Ciências da Administração, Ciências Contábeis e Econômicas, Ciências Jurídicas e Serviço Social (no Centro de Ciências Sociais); Ciências Exatas (no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas);

Ciências Biológicas, Ciências Patológicas, Odontologia I, Odontologia II, Odontologia III, Fisioterapia e Enfermagem (no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). A administração básica, no **nível** deliberativo, está representada pelos colegiados departamentais e a nível executivo pelas chefias dos departamentos.

A Universidade Cidade de São Paulo para os efeitos de sua administração, contará, portanto, em sua estrutura, com órgãos deliberativos, executivos e suplementares a seguir relacionados:

São órgãos deliberativos e normativos da UNICID:

- Conselho Universitário;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Conselho de Centro;
- Colegiado de Departamento.

São órgãos executivos da UNICID:

- Reitoria;
- Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa;
- Centros (Diretoria);
- Departamentos (Chefia).

São órgãos suplementares:

- Núcleo de Processamento de Dados;
- Biblioteca;
- Núcleo de Desportos e Recreação;
- Gráfica Universitária.



Consta do Relatório Final, a constituição de cada um dos órgãos deliberativos e executivos e suas respectivas competências.

4.3.2. Princípios de Organização

Os princípios de organização expressos no Decreto-Lei nº 53/66, serão observados pela UNICID, conforme mecanismos especificados em seus ordenamentos institucionais e descritos no Relatório Final.

4.3.3. Estatuto e Regimento Geral da UNICID

A experiência da FZL em termos de administração unificada contribuiu de forma significativa para a elaboração do Estatuto e Regimento Geral da futura Universidade Cidade de São Paulo. Sob a égide de dois regimentos unificados os dirigentes da Instituição, em seus diversos níveis, tiveram oportunidade de sentir os efeitos de uma direção integrada e participada, quer em órgãos deliberativos, quer em unidades executivas.

De modo particular, o Regimento Unificado de transição vem propiciando a prática administrativa com base numa organização estrutural semelhante à da futura Universidade. Isto facilitou bastante, tendo em vista os fundamentos estabelecidos na legislação específica, a realidade da Instituição e da própria Entidade Mantenedora.

O Estatuto da futura Universidade Cidade de São Paulo, define a estrutura e organização da Instituição, enquanto que o Regimento Geral se volta para as normas e dispositivos de

funcionamento comum aos diversos órgãos e serviços, complementando assim, o Estatuto. Tratam, enfim, da organização estrutural e didático-acadêmica da UNICID.

O Estatuto e Regimento Geral são documentos legais, ordenadores das relações administrativas e acadêmicas da futura Universidade. Representam de forma global o principal ordenamento jurídico-institucional da futura Universidade.

Ambos foram examinados pela Comissão de Acompanhamento que os considerou em condições de serem encaminhados à este Conselho, para apreciação preliminar por parte da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos e aprovação pela Câmara de Ensino Superior. Os órgãos executivos, inclusive os suplementares, terão regimento próprio, de acordo com suas funções específicas.

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL

Coerente com os objetivos concebidos para a futura Universidade Cidade de São Paulo, a atual administração da Associação de Ensino Superior Paulistana e dirigentes das Faculdades da Zona Leste de São Paulo definiram uma política de Recursos Humanos, como instrumento capaz de proporcionar as condições para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e realização profissional de todos que integram a Instituição.

Assim é que, a política de Recursos Humanos da futura Universidade, contempla os seguintes planos:

Plano de Carreira e Salários (Pessoal docente e técnico-administrativo);



- Plano de Capacitação do Pessoal Docente;
- Plano de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo.

5.1.1. Plano de Carreira e Salários

O Plano de Carreira e Salários é o instrumento básico que disciplina as relações de trabalho entre a FZL, futura UNICID, e seus funcionários, respeitadas as determinações contidas na Consolidação das Leis do Trabalho.

O Plano de Carreira e Salários reveste-se de importância singular para a Instituição que neste momento passa por uma transformação substancial, tanto na sua estrutura organizacional, como em suas normas e procedimentos.

O PCS está constituído de 4 partes distintas, a saber:

I - da natureza e constituição que estabelecem os princípios e conceitos essenciais para a compreensão do desenvolvimento do sistema de pessoal;

II - dos cargos de confiança que caracterizam a gestão da futura UNICID, desde o cargo de Reitor, incluídas neste item as condições do contrato, e formas de retribuição;

III - da carreira do magistério superior, contendo a estrutura de carreira, os mecanismos e os requisitos para ingresso, promoção, acesso, remuneração, regime de trabalho e salários.

IV - da carreira do pessoal técnico-administrativo, que contém em síntese, os mesmos assuntos do item anterior, embora respeitando as especificidades que lhes são próprias;

A metodologia adotada na identificação dos cargos, para

efeito de hierarquia e, conseqüentemente, definição de valores salariais, teve como requisitos básicos: a escolaridade, a titulação acadêmica formal, conhecimentos específicos, experiência comprovada, consideradas as condições do mercado de trabalho local.

Para apresentação da proposta contida no P.C.S., foram consideradas as disponibilidades de ordem financeira da Mantenedora, de modo que a sua implantação (já iniciada) e implementação ocorram de maneira a atender as reais necessidades e expectativas do pessoal envolvido.

5.1.2. Plano de Capacitação Docente

O Plano de Capacitação Docente é entendido como um processo contínuo, que visa, prioritariamente, a qualificação do professor.

Antecedeu à sua elaboração, um completo levantamento da situação docente na FZL, com vistas a um diagnóstico seguro dessa situação.

Ao final, esse levantamento retratou de forma coordenada e atualizada os dados básicos já existentes na ficha cadastral do professor e uma síntese do seu "Curriculum vitae", voltado, exclusivamente, para a sua linha de atuação da FZL. Demonstrou, também, por meio de quadros estatísticos, com várias entradas, toda a situação docente, segundo a unidade de lotação, disciplina, titulação e categoria funcional.

Daí resultou um trabalho de grande valor informativo, denominado **"DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DOCENTE"**. Este documento serviu de subsídio para outros relatórios parciais, em especial o



de Recursos Humanos, e foi considerado, por esta Comissão de Acompanhamento, como um Relatório específico, incluído na relação destes, e identificado, então, como o de nº 3.

Integram o referido "Diagnóstico", documento relativo à **"REPRESENTATIVIDADE QUANTITATIVA DE CADA DISCIPLINA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELO SEU ENSINO"**, e **"CADASTRO DE PESSOAL DOCENTE"**.

Dentre outras informações, este Relatório mostrou os pontos fracos, no tocante à titulação dos professores e áreas carentes de pessoal qualificado, dando assim, condições à administração da FZL para definir as prioridades do seu plano institucional de capacitação docente.

5.1.2.1. Plano de Capacitação Docente - Emergencial

A partir dessa análise, foi decidida a elaboração do Plano Emergencial de Capacitação Docente, para o período de 1991/1992, contemplando as unidades de ensino menos favorecidas e que teve como objetivo geral o de promover a capacitação do quadro de pessoal docente, tendo em vista a melhor qualidade do desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

No Documento específico de Recursos Humanos consta o cronograma de ações 1991/1992, elaborado pela FZL, e o acompanhamento e controle quanto ao cumprimento das ações programadas.

5.1.2.2. - Plano de Capacitação Docente - Quinquenal

O Plano Quinquenal de Capacitação Docente da UNICID, dará continuidade à programação do plano emergencial, cuja fina-



lidade é a qualificação do pessoal docente.

A população alvo será constituída por todos os professores da Instituição, independente da titulação. Apesar disso, os professores menos qualificados receberão tratamento especial, prioridade que se faz necessária para a obtenção do equilíbrio entre as unidades de ensino no que diz respeito à capacitação de seus professores.

Fazem parte do Relatório Final e do Documento de Recursos Humanos, os objetivos específicos e as ações que foram definidas para desenvolvimento do plano quinquenal.

5.1.3. Plano de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo

O processo de transformação da FZL em Universidade engloba uma significativa mudança na sua estrutura organizacional, a fim de adequá-la às suas novas funções, onde dirigentes, técnicos e administrativos têm importante papel a desempenhar.

Essa nova configuração vai exigir do pessoal envolvido com os encargos administrativos da UNICID, muita competência para acompanhar, de forma eficiente, a evolução que deverá ocorrer na Instituição .

Consciente de sua responsabilidade a FZL elaborou um Plano Quinquenal de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo, com o objetivo geral de promover a capacitação do quadro do pessoal técnico-administrativo, de modo a melhorar a qualidade do desempenho do funcionário, com vistas às funções da Universidade.

Para desenvolvimento do Plano de Capacitação do Pessoal

Técnico-Administrativo, foram definidas as ações que integram o cronograma constante do Relatório Parcial de Recursos Humanos.

5.2. PESSOAL DOCENTE

5.2.1. Quadro Atual/Titulação

Atualmente, as Faculdades da Zona Leste de São Paulo, contam com 285 professores, sendo 248 integrantes da carreira do magistério superior (Quadro nº 42) e 37 não integrantes da carreira, sendo 26 Auxiliares de Ensino e 11 professores visitantes (Quadro nº 43). Total de professores (Quadro nº 44).

QUADRO nº 42 - PROFESSORES DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Classe	Número	%
Titular	23	9,27
Adjunto	53	21,37
Assistente	172	69,36
TOTAL	248	100,00

QUADRO nº 43 - PROFESSORES NÃO INTEGRANTES DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ESPECIALIZAÇÃO	Nº
Auxiliares de Ensino	26
Visitantes	11
TOTAL	37

QUADRO n.º 4 4 - PROFESSORES DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PLANOS

PROFESSORES	n.º
Integrantes da Carreira do Magistério Superior Não integrantes da Carreira do Magist. Superior	248 37
TOTAL	285

O quadro docente da Instituição, constituído por 248 professores, está distribuído entre as quatro Faculdades. Assim, 32 pertencem à Faculdade de Educação e Letras, 47 à Faculdade de Ciências Sociais, 16 à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas, e 153 à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (Quadro n.º 45). Destes 248 professores, 23 possuem o título de Doutor, 53 o título de Mestre, 172 são especialistas. Daí verifica-se que 76 são doutores e mestres, o que representa 30,64% do total, enquanto que 69,36% são especialistas. (Quadro n.º 46).

QUADRO no.45: Professores da carreira, por CLASSE, considerada a FACULDADE

Classe	Titular	Adjunto	Assistente	lotai
Faculdade de Educação e Letras	1 (0.40%)	7 (2.82%)	24 (9.68%)	32 (12.90%)
Ciências Sociais	2 (0.81%)	11 (4.44%)	34 (13.71%)	47 (18.96%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	4 (1.61%)	12 (4.84%)	16 (6.45%)
Ciências Biológicas e da Saúde	20 (8.06%)	31 (12.50%)	102 (41.13%)	153 (61.69%)
Total	23 (9.27%)	53 (21.37%)	172 (69.36%)	248 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.46: Docentes da Carreira do Magistério Superior,
por TITULAÇÃO, considerada a FACULDADE.

Titulacao	Doutor	Mestre	Especialista	Total
Faculdade de Educação e Letras	1 (0.40X)	7 (2.82X)	24 (9,68%)	32 (12.90%)
Ciências Sociais	2 (0.81X)	11 (4.44%)	34 (13.71%)	47 (18.95%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	4 (1 ,61%)	12 (4.84%)	16 (6.45%)
Ciências Biológicas e da Saúde	20 (8,06%)	31 (12.50%)	102 (41,14%)	153 (61.69%)
Subtotal	23 (9.27%)	53 (21.37%)	172 (69.36%)	248 (100%)
Total	76 (30.64%)	172 (69.36%)	172 (69.36%)	248 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

Conforme o PCS, o corpo docente da futura UNICID será constituído pelos integrantes da carreira do magistério superior, pelos professores substitutos, visitantes e auxiliares de ensino.

A carreira do magistério superior compõe-se de três classes, denominadas Titular, Adjunto e Assistente, contendo cada uma, quatro níveis, designados pelos números de 1 a 4, a saber:

- I - Professor Titular - 1,2,3 e 4
- II - Professor Adjunto - 1,2,3 e 4
- III - Professor Assistente - 1,2,3 e 4.

A contratação de professor substituto poderá ocorrer em caso de atendimento a necessidades eventuais dos Departamentos, em substituição a professores de carreira, que venham a se afastar por período determinado.

O auxiliar de ensino é o graduado contratado para exercer, exclusivamente, o acompanhamento do corpo discente nos trabalhos de natureza prática em Clínicas, Laboratórios e Campos de Estágio, sob estrita supervisão e orientação do professor de

carreira, bem como o graduado que tenha sido aceito pelo CFE, mediante parecer específico para ministrar disciplina de determinado curso.

O professor visitante deverá ser pessoa com titulação equivalente, no mínimo, ao grau de mestre, ou de comprovada qualificação profissional, de notório saber, para atender a programa especial de ensino, pesquisa e extensão.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior far-se-a mediante os pré-requisitos básicos seguintes:

a) - para a classe de titular:

I - possuir título de doutor;

b) - para a classe de adjunto:

I - possuir título de mestre;

c) - para a classe de assistente:

I - possuir título de especialização e:

- no mínimo 2(dois) anos de experiência técnico-profissional na área, ou;

- no mínimo 2(dois) anos de experiência de magistério superior na área, ou;

- trabalhos publicados de real valor na área.

Nos quadros a seguir de nºs 47 a 55 estão demonstradas diversas situações sobre o corpo docente da Instituição, integrantes ou não da carreira do magistério superior, consideradas as unidades de ensino, classes e titulação com dados expressos em valores absolutos e relativos, o que dá condições para uma visão geral do índice de qualificação dos professores das Faculdades da Zona Leste de São Paulo.

QUADRO no.47: Docentes, por CLASSE, considerada a FACULDADE

Classe	Titular	Adjunto	Assistente	Auxiliar de Ensino	Visitante	Total
Faculdade de Educação e Letras	1 (0,35%)	7 (2,46%)	24 (8,42%)	3 (1,05%)	5 (1,75%)	40 (14,03%)
Ciências Sociais	2 (0,70%)	11 (3,86%)	34 (11,93%)	11 (3,86%)	3 (1,05%)	61 (21,40%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	—	4 (1,40%)	12 (4,21%)	3 (1,05%)	—	19 (6,67%)
Ciências Biológicas e da Saúde	20 (7,02%)	31 (10,88%)	102 (35,79%)	9 (3,16%)	3 (1,05%)	165 (57,90%)
Total	23 (8,07%)	53 (18,60%)	172 (69,35%)	26 (9,12%)	11 (3,86%)	285 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.48: Corpo Docente, por TITULAÇÃO, considerada a FACULDADE

Titulação	Pos-Doutor	Doutor	Mestre/Doutorando	Mestre	Mestrando	Especialista	Graduado	Total
Faculdade de Educação e Letras	—	1 (0,35%)	2 (9,79%)	19 (3,5%)	9 (3,16%)	15 (5,26%)	3 (1,05%)	40 (14,03%)
Ciências Sociais	—	2 (0,70%)	1 (0,35%)	13 (4,56%)	9 (3,16%)	25 (8,77%)	11 (3,86%)	61 (21,40%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	—	—	2 (9,79%)	2 (9,79%)	4 (1,40%)	8 (2,81%)	3 (1,95%)	19 (6,67%)
Ciências Biológicas e da Saúde	8 (2,81%)	12 (4,21%)	15 (5,26%)	19 (6,67%)	2,8 (9,82%)	74 (25,96%)	9 (3,16%)	165 (57,89%)
Subtotal	8 (2,81%)	15 (5,26%)	29 (7,92%)	44 (15,44%)	50 (17,54%)	122 (42,81%)	26 (9,12%)	285 (100%)
Total		87 (39,53%)			172 (69,35%)		26 (9,12%)	285 (199%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.49: Corpo Docente, por FACULDADE, considerada a TITULAÇÃO

Titulação	Pos-Doutor	Doutor	Doutorando	Mestre	Mestrando	Especialização	Graduado	Total
Faculdade de Educação e Letras	—	1 (2,5%)	2 (5%)	19 (25%)	9 (22,5%)	15 (37,5%)	3 (7,5%)	49 (100%)
Ciências Sociais	—	2 (3,28%)	1 (1,64%)	13 (21,31%)	9 (14,75%)	25 (49,98%)	11 (18,93%)	61 (100%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	—	—	2 (10,5%)	2 (10,5%)	4 (21,1%)	5 (42,1%)	3 (15,8%)	19 (100%)
Ciências Biológicas e da Saúde	8 (4,85%)	12 (7,27%)	15 (9,09%)	19 (11,52%)	28 (16,97%)	74 (44,85%)	9 (5,45%)	165 (100%)
Total	8 (2,8%)	15 (5,3%)	29 (7,02%)	44 (15,44%)	59 (17,5%)	122 (42,8%)	26 (9,1%)	285 (199%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.50: Docentes da Carreira do Magistério Superior, por FACULDADE, considerada a TITULAÇÃO.

Titulação	Doutor	Mestre	Especialista	Total
Faculdade de Educação e Letras	1 (3.12%)	7 (21,88%)	24 (75X)	32 (100%)
Ciências Sociais	2 (4,26%)	11 (23.40%)	34 (72.34%)	47 (100%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	4 (25%)	(751)	16 (100%)
Ciências Biológicas e da Saúde	20 (13.07%)	31 (20,26%)	102 (66,67%)	153 (100%)
Total	23 (9,27%)	53 (21,37%)	172 (69,36%)	248 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.51: DOCENTES VISITANTES, por curso, conforme a TITULAÇÃO

Professor	Doutorando	Mestre	Total
Curso Didática do Ensino Superior (*)	1 (9.091)	3 (27,27%)	4 (36.36%)
Formação de Docentes para Fisioterapia (*)	1 (9.091)	2 (18,18%)	3 (27,27%)
Supervisão Escolar (#)		1 (9.09%)	1 (9.09%)
Administração de Recursos Humanos (**)		1 (9.09%)	1 (9.09%)
Contabilidade Gerencial e Controladoria ()		2 (18,18%)	2 (18,18%)
Total	(18,18%)	9 (81.82%)	(100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

(**) Cursos que estão com inscrição aberta. O curso de Supervisão Escolar esta sendo oferecido pela primeira vez por esta Instituição.

(**) Já foram aprovados (conforme Parecer CFE66/92) e estão programados para o segundo semestre/92; os docentes responsáveis apresentam as titulações apontadas.

QUADRO nº.52: Docentes, por FACULDADE, considerada a CLASSE

Classe	Titular	Adjunto	Assistente	Auxiliar de Ensino	Visitante	Total
Faculdade de Educação e Letras	1 (2,50%)	7 (17,50%)	24 (60%)	3 (7.50%)	5 (12.50%)	40 (100%)
Ciências Sociais	2 (3,28%)	11 (18.03%)	34 (55.74%)	11 (18.03%)	3 (4,921)	61 (100%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	4 (21,05%)	12 (63,16%)	3 (15.79%)	-	19 (100%)
Ciências Biológicas e da Saúde	20 (12.12%)	31 (18.79%)	102 (61.82%)	9 (5.45%)	3 (1,82%)	165 (100%)
Total	23 (8.07X)	53 (18.60%)	172 (60.35%)	26 (9.12%)	11 (3,86%)	285 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.53: Docentes da carreira, por FACULDADE, considerada a CLASSE

Classe	Titular	Adjunto	Assistente	Total
Faculdade de Educação e Letras	(3,12%)	7 (21.88%)	24 (75%)	32 (100%)
Ciências Sociais	2 (4,26%)	1 1 (23.40%)	34 (72.34%)	47 (100%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	4 (25%)	12 (75%)	16 (100%)
Ciências Biológicas e da Saúde	20 (13.07%)	31 (20.26%)	102 (66.67%)	153 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos QUADRO no.54: Corpo Docente.

por TITULAÇÃO e CLASSE, considerada a FACULDADE

Total	23 (9,27%)	53 (21,37%)	172 (69,35%)	248 (100%)
-------	---------------	----------------	-----------------	---------------

Categoria e Titulação Faculdade de	Titular		Adjunto		Assistente		Auxiliar de Ensino	TOTAL
	Pos-Doutor	Doutor	Doutorando	Mestre	Mestrando	Especialista	Graduado	
Educação e Letras	-	1 (0.35%)	1 (0.35%)	6 (2.10%)	9 (3.16%)	15 (5.26%)	3 (1.05%)	35 (12.28%)
Ciências Sociais	-	2 (0.70%)	1 (0.35%)	10 (3.51%)	9 (3.16%)	25 (8.77%)	11 (3.86%)	58 (20.35%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	-	2 (0.70%)	2 (0.70%)	4 (1.40%)	8 (2,18%)	3 (1.05%)	19 (6.67%)
Ciências Biológicas e da Saúde	8 (2.81%)	12 (4.21%)	14 (4,91%)	17 (5.97%)	28 (9,82%)	74 (25.96%)	9 (3.16%)	162 (56.84%)
Subtotal	8(2,81%)	15(5.26%)	18(6.32%)	35(12,28%)	50(7.54%)	122(42.81%)	26 (9,12%)	274
	23 (8.07%)		53 (18.60%)		172 (60.35%)		26 (9.12%)	(96.14%)
Visitante	11 (3.86%)				-		-	11 (3.86%)
Total	87 (30.53%)				172 (60.35%)		26 (9.12%)	285 (100%)

Fonte: Fonte Coordenadoria de Recursos Humanos

QUADRO no.55: Corpo Docente, por FACULDADE, considerada a TITULAÇÃO e a CLASSE

Categoria e Titulação Faculdade de	Titular		Adjunto		Assistente		Auxiliar de Ensino	TOTAL
	Pos-Doutor	Doutor	Doutorando	Mestre	Mestrando	especialista	Graduado	
Educação e Letras	-	1 (2.86%)	1 (2.86%)	6 (17,14%)	9 (25.71%)	15 (42.86%)	3 (8.57%)	35 (100%)
Ciências Sociais	-	2 (3.45%)	1 (1.72%)	10 (17.24%)	9 (15.52%)	25 (43,10%)	1 1 (18.97%)	58 (100%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	-	-	2 (10.53%)	2 (10.53%)	4 (21.05%)	8 (42,10%)	3 (15.79%)	19 (100%)
Ciências Biológicas e da Saúde	8 (4.94%)	12 (7.41%)	1 4 (8.64%)	1 7 (10.49%)	28 (17.28%)	74 (45.68%)	9 (5.56%)	162 (100%)
Subtotal	8(2,92%)	15(5.47%)	18(6.57%)	35(12.77%)	50(18.25%)	122(44.53%)	26 (9.49%)	274
	23 8.39%		53 (19.34%)		172 62.78%		26 (9.49%)	(100%)
Visitante	11 (100%)				-		-	11 (100%)
Total	87 (39,53%)				172 60.35%		26 (9,12%)	285 (100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

5.2.2. Regime de Trabalho

Tradicionalmente, as Faculdades da Zona Leste de São Paulo adotavam, para contratação de professores, o regime de hora-aula. Com a implantação do Plano de Carreira e Salários, foram introduzidos os regimes de tempo integral (40 horas semanais), tempo parcial (de 20 a 30 horas semanais) e tempo contínuo (menos de 20 horas semanais).

Atualmente, o quadro de professores da carreira do magistério superior (248), em termos de regime de trabalho, está organizado de acordo com o indicado no Quadro nº 56, a seguir.

QUADRO nº 56 - DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DOCENTE DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, POR FACULDADE E EM RELAÇÃO AO REGIME DE TRABALHO - JUNHO/92

FACULDADE	T.I.		T.P.		T.C.		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
EDUCAÇÃO E LETRAS	06	18,75	10	31,25	16	50,00	32	100
CIÊNCIAS SOCIAIS	07	14,89	19	40,43	21	44,68	47	100
C. EXATAS E TECNOLÓGICAS	07	43,75	03	18,75	06	37,50	16	100
C. BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	31	20,26	43	28,10	79	51,63	153	100
FZL	51	-	75	-	122	-	248	-

O Quadro nº 57 mostra a situação de regime de trabalho, em relação ao total de professores do quadro da Instituição, cujos percentuais atendem às recomendações deste Conselho.

QUADRO n.º 57 - DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DOCENTE DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA FZL, EM RELAÇÃO AO REGIME DE TRABALHO - JUNHO/92

INSTITUIÇÃO	T.I.		T.P.		T.C.		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
FZL	51	20,57	75	30,24	122	49,19	248	100

O Quadro na 58 , mostra o percentual de professores com titulação "doutorado e/ou mestrado - 30,64%" e "especialização - 69,36%", que atendem às recomendações do CFE.

QUADRO n.º 58 - DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DOCENTE DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, SEGUNDO A CLASSE, REGIME DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO - JUNHO/92

CLASSE	REGIME DE TRABALHO	QUALIFICAÇÃO						SUBTOTAL	TOTAL
		PÓS-DOCTORADO	DOCTOR	DOCTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA		
TITULAR	TI	1	4					5	23
	TP	3	4					7	
	TC	4	7					11	
ADJUNTO	TI			1	5			6	53
	TP			5	9			14	
	TC			12	21			33	
ASSISTENTE	TI					11	29	40	172
	TP					18	36	54	
	TC					21	57	78	
SUBTOTAL		8	15	18	35	50	122	248	248
		3,22 %	6,05%	7,26%	14,11%	20,16%	49,20%		
TOTAL		76 (30,64%)			172 (69,36%)		248	248	

Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD - 2.49

O mesmo acontece, se considerados todos os professores, inclusive os não integrantes do quadro. (Quadro nº 59).

QUADRO nº 59 - PROFESSORES INTEGRANTES DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, AUXILIARES DE ENSINO E VISITANTES, SEGUNDO A CLASSE E TITULAÇÃO

CLASSE	TITULAÇÃO							TOTAL
	PÓS- DOUTORADO	DOCTOR	DOCTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	
TITULAR	8	15	--	--	--	--	--	23
ADJUNTO	--	--	18	35	--	--	--	53
ASSISTENTE	--	--	--	--	50	122	--	172
TOTAL DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO	8	15	18	35	50	122	--	248
AUXILIAR DE ENSINO	--	--	--	--	--	--	26	26
VISITANTES	--	--	2	9	--	--	--	11
SUBTOTAL	8	15	20	44	50	122	26	285
TOTAL	87 (30,57 %)			172 (60,35%)			26 (9,12%)	285

Índice de Qualificação do Corpo Docente IQCD = 2.37

Considerando o IQCD calculado entre os docentes da carreira do magistério superior a saber, 2.49, situa-se este índice em condições de igualdade ou de superioridade em relação a muitas Universidades Federais, Estaduais, Confessionais e Particulares.

O mesmo pode ser observado, se aplicado o IQCD entre os docentes da carreira do magistério superior somados aos não integrantes desta carreira, como os auxiliares de ensino e visitantes. . O IQCD obtido corresponde a 2.37.

O Quadro de nº 60 retrata o crescimento da qualificação dos professores em relação ao ano de 1991. No levantamento, o mês de março foi considerado tanto 1991, como em 1992, o ponto de referência. Verifica-se que para todos os níveis de titulação a evolução foi significativa.

QUADRO nº 60 - QUADRO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO QUALITATIVA DOS PROFESSORES DA FZL - PERÍODO 1991/1992

TITULAÇÃO	1991		1992	
	Nº	%	Nº	%
Pós - Doutor	08	2,4	08	2,81
Doutor	13	3,9	15	5,26
Doutorando e Mestre	18	5,41	20	7,02
Mestre	25	7,51	44	15,44
SUBTOTAL	64	19,22	87	30,53
Mestrando	58	17,42	50	17,54
Especialista	107	32,13	122	42,8
SUBTOTAL	165	49,55	172	60,35
Graduado	104	31,23	26	9,12
TOTAL	333	100,00	285	100,00

Fonte; Coordenadoria de Recursos Humanos

Nos Quadros de nºs. 61 a 66 , estão relacionados nominalmente todos os professores da carreira , segundo a titulação, instituição responsável pela concessão do título e área de concentração.

QUADRO N° 61- RELAÇÃO NOMINAL DE INTEGRANTES DA CARREIRA DOCENTE, COM O TÍTULO DE PÓS-DOCTOR, DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO - FZL.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
1. Artêmio Luiz Zanetti	Livre-Docente USP - 1990	Prótese
2. Carlos Eduardo Aun	Livre-Docente - USP - 1990	Endodontia
3. Dirceu dos Reis	Livre-Docente - USP 1975	Administração Hospitalar
4. Fernando de Souza Lapa	Livre-Docente PUC/RS - 1974	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
5. Flávio Vellini Ferreira	Livre-Docente - USP 1974	Anatomia
6. Narciso Garone Netto	Livre-Docente - USP - 1976	Dentística
7. Nelson Villa	Livre-Docente USP 1986	Histologia
8. Romeu Rodrigues de Souza	Livre-Docente USP	Anatomia

QUADRO n° 62 - RELAÇÃO NOMINAL DE INTEGRANTES DA CARREIRA DOCENTE, COM O TÍTULO DE DOUTOR, DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO - FZL.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
1. Artêmio Luiz Zanetti	USP - 1967	Prótese
2. Bertha Rosenberg	USP - 1972	Anatomia
3. Carlos Alberto Dotto	Univ.de Buenos Aires - 1966	Periodontia
4. Carlos Eduardo Aun	USP - 1985	Endodontia
5. Dirceu dos Reis	USP - 1972	Odontologia Social
6. Eliza Maria Cordeiro	USP - 1989	Educação
7. Fernando de Souza Lapa	USP - 1970	Ciências (Cirurgia)
8. Flávio Vellini Ferreira	USP - 1966	Anatomia
9. Francisco Antonio Torres	USP - 1973	Radiologia
10. Francisco das Chagas Valle	EPM - 1989	Anatomia
11. Jurandyr Panella	USP - 1987	Radiologia
12. Luis Ronaldo Picosse	USP - 1985	Anatomia
13. Maria Angela Barbato Carneiro	USP - 1990	Ciências da Comunicação
14. Mario Sérgio Venturini	USP - 1972	Dentística
15. Narciso Garone Netto	USP - 1969	Dentística
16. Nelson Villa	USP - 1968	Histologia
17. Normando Pinto dos Santos	USP - 1990	Odontopediatria
18. Pedro Fernandes Lara	USP - 1972	Farmacologia
19. Pedro Paulo Feltrim	USP - 1989	Clínica Integrada
20. Renato Giuffrida	USP - 1970	Histologia
21. Reynaldo Cícero de Toledo	USP - 1984	Biologia
22. Romeu Rodrigues de Souza	USP - 1975	Anatomia
23. Valmor Bolan	FCSA - Osasco - 1975	Ciências

QUADRO n.º 63- RELAÇÃO NOMINAL DE INTEGRANTES DA CARREIRA DOCENTE, COM A SITUAÇÃO DE DOUTORANDO, DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO - FZL.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
1. André Luiz Lapotli	USP	Física Nuclear
2. Antonio Desiderio Barbosa	USP	Microbiologia e Imunologia
3. Augusto J.C.B. Prado Fiedler	USP	Educação
4. César Ângelo Lascalla	USP	Radiologia
5. Cláudio Antonio B. Toledo	USP	Fisiologia e Biofísica
6. Climene Valentim	USP	Odontopediatria
7. Dalva Cruz Lagana	USP	Prótese
06. Eliza Maria Agueda Russo	USP	Dentística
9. Giulio Gavini	USP	Endodontia
10. Hellma Hermann	USP	Psicologia Escolar
11. Joana Luiza de Paula	USP	Endodontia
12. José Antonio Ferrari	USP	Geomorfologia
13. Laura Beatriz M. Maifrino	USP	Anatomia
14. Mércia Moreira Oliveira	USP	Odontologia Pediátrica
15. Maria Lúcia Barciotte	USP	Saúde Ambiental
16. Maurice Cohen	FGV	Administração Mercadológica
17. Monamaris Marques Borges	USP	Imunologia
18. Willi Pendi Jr.	IPEN-USP	Tecnologia Nuclear

QUADRO n.º 64- RELAÇÃO NOMINAL DE INTEGRANTES DA CARREIRA DOCENTE, COM O TÍTULO DE MESTRE, DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO - FZL.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
1. Achille Savarese	EPM - 1985	Fisiologia
2. Alex Moreira Carvalho	PUC-SP - 1981	Psicologia Social
3. Amadeu Virolli Neto	FGV - 1985	Mercadologia
4. Ana Lucia Borelli Pesente	USP - 1991	Odontopediatria
5. Ana Maria Moura da Silva	USP - 1988	Imunologia
6. André Luiz Lapolli	USP - 1989	Física Nuclear
7. Anselmo Sigari Moriscot	USP - 1992	Fisiologia
8. Antonio Desiderio Barbosa	ICB-USP - 1980	Microbiologia e Imunologia
9. Arnaldo Prestes de Oliveira	FGV - 1982	Contábil e Financeira
10. Augusto J.C.B. Prado Fiedler	PUC-SP - 1978	Psicologia da Educação
11. César Ângelo Lascalla	USP - 1988	Radiologia
12. Cláudio Antonio B. Toledo	UNICAMP - 1989	Fisiologia e Biofísica
13. Climene Valentim	USP - 1991	Semiologia
14. Clóvis de Oliveira	PUC-SP - 1992	Planejamento Urbano
15. Clóvis Washington S. de Almeida	PUC-SP - 1988	Supervisão e Currículo
16. Cristiane Rosso Dutra	USP - 1989	Cirurgia Odontológica
17. Dalva Cruz Laganá	USP - 1988	Clínicas Odontológicas
18. Diamantino Fernandes Trindade	Los Angeles - EUA - 1980	Educação
19. Edna Tarabori Calobrezi	PUC-SP - 1990	Comunicação e Semiótica
20. Eduardo Elviro Froner	USP - 1987	Prótese Dental

Cont ____

Quadro nº 64 Cont.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
21. Eduardo Landulfo	IPEN-CNEN-USP 1992	Física Nuclear
22. Eico Uemura	PUC-SP W88	Supervisão e Currículo
23. Eliza Maria Agueda Russo	USP 1988	Dentística
24. Francisco de Oliveira Pismel	PUC-SP - 1980	Supervisão de Ensino em S. Social
25. Francisco Rogério de O. Bonatto	Roma - Itália 1986	Metodologia Pedagógica
26. Giulio Gavini	USP 1992	Endodontia
27. Haroldo Arid Soares	USP - 1992	Semiologia
28. Hellma Hermann	USP - 1981	Fundamentos de Enfermagem
29. Isaac Tobias Blachman	UCCB - 1991	Fisiopatologia
30. Izabel Cury Carneiro	EPM - 1981	Modo de Ação de Drogas
31. Joana Luiza de Paula	USP 1990	Endodontia
32. João Gualberto C. Luz	USP - 1987	C.Buco-Maxilo-Facial
33. José Antonio Ferrari	UFBA - 1991	Geomorfologia
34. José Salum Neto	COPPE - UFRJ - 1977	Engenharia de Produção
35. Laura Beatriz M. Maifrino	USP - 1990	Anatomia Humana
36. Mareia Moreira Oliveira	USP - 1991	Odontopediatria
37. Maria Oirce Federighi	USP - 1990	Didática-Metodologia
38. Maria Helena de C.Fabretti	USP - 1987	Histologia e Embriologia
39. Maria Lucia Barciotte	USP - 1984	Genética
40. Maria Salete da Costa	PUC-SP 1992	Supervisão e Currículo
41. Maurice Cohen	FESP - 1986	Ciências e Administração
42. Mikie Fukumasu da Cunha	USP - 1990	Reabilitação Oral
43. Milton Silva Rocha	ITA 1977	Ciências
44. Monamaris Marques Borges	UNICAMP - 1985	Imunologia
45. Ney Schreiber Jr.	Connecticut- EUA - 1988	Endodontia
46. Núncio Francisco Martin	USP - 1987	Bioquímica
47. Ricardo Tatsuo Inoue	USP - 1986	Escultura e Oclusão
48. Semaan El Razi Neto	USP - 1992	Fisiologia
49. Sérgio Lopes	IMES 1985	Administração de Empresas
50. Sérgio Mengardo	USP - 1984	Farmacologia
51. Sérgio Perin De Biase	PUC-SP - 1991	Desenvolvimento Econômico
52. Sofia Helena P.A.F. Nunes	USP - 1980	Historia Social
53. Willi Pendi Jr.	USP - 1990	Tecnologia Nuclear Básica

QUADRO nº 65- RELAÇÃO NOMINAL DE INTEGRANTES DA CARREIRA DOCENTE, COM A SITUAÇÃO DE MESTRANDO, DAS FACULDADES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO - FZL.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
1. Alenio Calil Mathias	USP	Prótese
2. Ana Lucy Oliveira Freire	USP	Geografia Humana
3. Antonieta Jaci M. Ribeiro	PUC-SP	Comunicação e Semiótica
4. Antonio Carlos Mauri Filho	USP	Prótese
5. Custódio Moreira Porto Filho	PUC-SP	Comunicação e Semiótica
6. Diana Doris D. Gutierrez	USP	Prótese Dental
7. Elaine Quedas de Assis	USP	Odontopediatria
8. Elizabeth Fortunato	USP	Geografia Humana
9. Fayez Tfauni	UNG	Ecologia

Cont...

Quadro nº 65 - Cont.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
10. Flávia R. de C. Fernandes	USP	Odontopediatria
11. Flávio Augusto Cotrim Ferreira	USP	Ortodontia
12. Francisco Camillo Toniolo	UCCB	Fisiopatologia
13. Ibrahim Reda El Hayek	USP	Biomecânica
14. Ivone Silveira Sucena	PUC-SP	Supervisão e Currículo
15. Izaura Cristina Araújo	USP	Matemática Computacional
16. Jamil Rodrigues Zampaulo	PUC-SP	Sociologia
17. Janete das Graças Reis	PUC-SP	Serviço Social
18. Jeanette Cairo Bizutti	PUC-SP	Comunicação e Semiótica
19. João Honorato Jr.	PUC-SP	Administração
20. José Luiz Rodrigues	INPE - USP	Física Aplicada
21. José Virgílio de Paula Eduardo	USP	Clinicas Odontológicas
22. Leila Sicoli Soares	UCCB	Fisiopatologia
23. Lituko Mochiduky	PUC-SP	Supervisão e Currículo
24. Luis Antonio F. da Rocha	USP	Anatomia Humana
25. Mareia Carneiro de Freitas	PUC-SP	Psicologia Social
26. Marcos Antonio Mengar	USP	Clinicas Odontológicas - Prótese
27. Maria Aparecida Alves	USP	Dentística
28. Maria Dirce P. Veronezzi	Esc.Sociologia e Politica	Ciências Sociais
29. Maria Eunice lost	PUC-SP	Supervisão e Currículo
30. Maria Inês de Toledo	USP	Farmacologia
31. Maria Lúcia A.de Souza Costa	USP	Administração de <u>Serv. de Enf.</u>
32. Mario Donizeti Domingos	UNG	Limmologia - Ecologia
33. Mauricio de Souza Machado	USP	Prótese Dentária
34. Neide M. de S. Abatayguara	PUC-SP	Serviço Social
35. Osmar Schwarz	PUC-SP	Análise Matemática
36. Osmar Tadeu Benedicto	PUC-SP	Ciências Contábeis
37. Oswaldo Kazuo Watanabe	Mackenzie	Engenharia de Materiais
38. Patrícia Garmendia Suarez	USP	História Social
39. Paulo Affonso	USP	Botânica
40. Paulo Fernando F. Camargo	USP	Psicologia do Desenvolvimento
41. Pedro Kassardjian Neto	USP	Dentística
42. Raquel Virginia Zanetti	USP	Prótese Dental
43. Rubens Corrêa Araújo	UFSC	Anatomia
44. Sandra Maria Garone Morei li	USP	Dentística
45. Sérgio Kignel	USP	Semiologia
46. Sidney de Souza Lima	FGV	Sistemas de Saúde (Adm.)
47. Silvio Boraks	UCCB	Semiologia
48. Simone Nunes Pinto	USP	Psicologia Experimental
49. Sucena Matuck Long	USP	Odontopediatria
50. Tânia Elias	PUC-SP	Serviço Social

QUADRO Nº 66- RELAÇÃO NOMINAL DE INTEGRANTES DA CARREIRA DOCENTE,
COM O TÍTULO DE ESPECIALISTA, DAS FACULDADES DA
ZONA LESTE DE SAO PAULO - FZL.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
1. Adalto Rodrigues Martins	UMC 1980	Educação, Ensino e Aprendizagem
2. Ana Célia de Oliveira	UFRJ 1985	Método Bobath
3. Anésio Tobias	Fac.Santana 1976	Contabilidade e Auditoria
4. Angela Ada Barba Guelfi	Fac.S. Camilo 1983	Educação em Saúde Pública
5. Aníbal Afonso Matias Jr.	FASP 1991	Informática
6. Antonio Hélio F.de Silva	USP 1984	Endodontia
7. Ariete Scotto	USP 1971	História Econômica
8. Armando Salles Martins	OSEC 1980	Ortodontia
9. Arthur Bitte9 Jr.	FZL 1991	Didática do Ensino Superior
10. Ary de Held Filho	Fac. São Camilo 1979	Administração Hospitalar
11. Caetano Roberto Juliano	U.S. Judas 1991	Educação do Excepcional
12. Carlos Antonio Moreira	FZL 1990	Patologia Bucal
13. Carlos Augusto F. Alves	FZL 1990	Patologia Bucal
14. Carlos Boulos	CRO-SP - 1981	Periodontia
15. Carolina Helena M. Mancuso	FZL - 1988	Periodontia
16. Célia Regina G. Debessa	Fac.S.Camilo 1985	Administração Hospitalar
17. Célia Silveira Costa	EPM 1986	Enfermagem Obst.e Social
18. Celisa Tiemi Nakagawa Será	FZL 1992	Formação de Docentes p/Fisioterapia
19. Celso de Camargo Barros	OSEC 1980	Ortodontia
20. Ceres Maria M. Martins	USP - 1988	Endodontia
21. César Alberto Ferreira	Inst.Odont.Paulista - 1981	Endodontia
22. Cristina Tebechrani	OSEC 1991	Odontopediatria
23. Dagmar Creilde dos Santos	PUC-SP - 1990	Investigação Soc. do Assist. Soc.
24. Danilo Minor Shimabuko	USP 1992	Endodontia
25. Dora Mendes de A. Fiorani	Fac.Santana 1988	Administração Escolar
26. Elaine Toscana Lima Manfrim	OSEC - 1984	Periodontia
27. Elisaciaba P.C.O. Fragoso	UMC 1973	Didática Ap. Ens. Superior
28. Ernesto Manso Vieira	FZL - 1985	Patol. Estomat. Buco-Dental
29. Esterina B.R. Gonçalves	FZL - 1991	Didática do Ens.Superior
30. Êtria Rodrigues	FZL - 1992	Formação de Doc. Fisioterapia
31. Eunice Alves N.Bertachinl	UMC 1973	Planejamento Curricular
32. Elza Soares Santos	FZL 1991	Didática do Ens. Superior
33. Fabiana Augusto N. Santos	EPM - 1986	Enf. Médico-cirúrgica
34. Fábio Egidio de O. Pedroso	UCCB - 1991	Implantodontia
35. Flávio Del manto	Alemanha Ocidental 1977	Pedagogia e Adm. Escolar e Desp.
36. Francisco dos Santos Ventura	FGV SP/1988	Administração p/Graduados
37. Gerson Kiste	Univ.S.Judas 1987	Administração de Recursos Humanos
38. Gerson Lopes	CFO - 1987	Odontopediatria
39. Gilberto Marangoni	APCD-EAP - 1984	Periodontia
40. Gilberto Zanini	PUC 1981	Contabilidade
41. Gilmar Pedro de Lima	Fac.Santana 1982	Contabilidade e Auditoria
42. Giselda F.S.do Amaral	USP	Hist. Social/ Hist. Ibérica
43. Glaucia Ap.dos Reis Moreno	FZL - 1992	Form. de Docentes p/ Fisioterapia
44. Henriette T.Gonzaga	FZL 86/88	Enf. Obst. Enf. do Trabalho
45. Iara Moreira S. Hunnicutt	Inst.Bras.Psicodrama 1991	Psicodrama
46. Jacob Huli	APCD SP 1982	Endodontia
47. Jeferson Nunes Ribeiro	UMC 1986	Patologia Clínica
48. João Felício Miziara Filho	EPM - 1982	Patologia
49. João Luiz de Souza Nasser	UNAERP 1981	Saúde Pública

Cont ____

Quadro nº 66 - Cont.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
50. João Odilo Velasco	CROSP - 1980	Endodontia
51. Jorge Hirayama	OSEC - 1980	Ortodontia
52. José Carlos C.Pereira	UNIP - 1990	Dentística
53. José de Iório Neto	Fundação Alvares Penteado - 1988	Administ. Financeira
54. José Geraldo Jacob	USP - 1989	Direito do Estado
55. José Guedes Bezerra da Cruz	Fac.Campos Salles - 1985	Formação do Professor
56. José Luiz Leal Borges	UMC - 1974	Tópicos <u>Av. de Física-Química</u>
57. José Roberto Savordelli	CRO - SP - 1984	Endodontia
58. Júlio José Pires de M.Rosa	OSEC - 1984	Periodontia
59. Juracy Liceras de Britto	USP - 1971	Filologia Portuguesa
60. Leopoldo Reicher	FZL - 1991	Didática do En. Superior
61. Lis Sandra R. de Oliveira	APCD - Campinas - 1989	Periodontia
62. Liu Chen Shing	Inst. Medicina Oriental - 1987	Acupuntura
63. Luciane Scaff Vianna	OSEC - 1985	Periodontia
64. Luiz Fernando F. Mannes	CRO - SP - 1988	Cirurgia e Traumatologia
65. Makiko Takenaga	FZL - 1991	Didática do Ens. Superior
66. Manoel Luiz Lopes	Fac.Campos Salles - 1985	Formação de Professor
67. Marcelo Ielo Amaro	USP - 1990	Direito Empresarial
68. Marcia Castanho L.Gonçalves	UNOESTE - 1990	Psicodrama Pedagógico
69. Marcio Georges Jarrouge	OSEC - 1982	Bioquímica Oral
70. Marcos Antonio Campoy	FZL - 1988	Enferm. do Trabalho
71. Marcos Augusto do Rego	UNIP - 1983	Odontopediatria
72. Marcus Vinicius Gava	FZL - 1992	<u>Form. de Docentes</u>
73. Maria de Fátima J.A.Ferreira	FAAP - 1985	p/Fisioterapia
74. Maria de Fátima Passetto	USJT - 1989	<u>Adm. de Recursos Humanos</u>
75. Maria Helena Duarte Venturini	USP - 1980	Segurança e Higiene do Trabalho
76. Maria Olinda CS. Carreira	PUC-SP - 1987	Endodontia
77. Marilda Martins Pai	EPM - 1986	Saúde Pública
78. Marília Marques N.Mercadante	OSEC - 1980	Enferm. Medico-Cirúrgica
79. Marta Lopes de Paula	IOP - 1989	Ortodontia
80. Mauricio de Sá Malfate	FZL - 1990	Endodontia
81. Miguel Carlos Krzyenowski	FGV - 1980	Patologia Bucal
82. Miriam Furmakiewicz	EPM - 1985	Organização, Sist. e Métodos
83. Nádia Helena de B.Azevedo	FZL - 1991	Obstetrícia e Ginecologia
84. Naif Salomão Jr.	OSEC - 1984/OBJETIVO - 1987	Didática do Ens. Superior
85. Neusa Maciel Monteferrante	USP /83	Periodontia / Prótese
86. Nilza Frões de Freitas	USP - 1984	Língua Latina
87. Noely Moraes R. Tambeiro	UNAERP - 1987	Radiologia
88. Noely Regina Lopes	OSEC - 1991	Saúde Publica
89. Norma Eiluf	FZL - 1991	Odontopediatria
90. Odair de Britto	UMC - 1974	Didática do Ens. Superior
91. Olga Maria Lodi	UMC - 1980	Funções de Variáveis Complexas
92. Olga Sauvicz Gibrail	FZL - 1991	Educação - Ens. e Aprendizagem
93. Paulo Gimenes Cutieri	FGV - 1989	Didática Ens. Superior
94. Pedro Carlos de Araújo Arruda	Ass. Bras. Acupuntura - 1982	Administração de Empresa
95. Ricardo Gazoni Villa	USP - 1989	Acupuntura
96. Rita de Cássia Chamma	EPM - 1992	Endodontia
97. Rita de Cássia do Val Santos	FADUSP - 1991	Enferm. S. Mental e Psiquiatria
98. Rita de Cássia S. Figueiredo	UMC - 1985	Direito Penal
99. Roseana Barreira Filenti	FZL - 1991	Analises Clinicas
		Didática do Ensino Superior

Cont...

Quadro nº 66 Cont.

NOME DO PROFESSOR	INSTITUIÇÃO/ ANO DE TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
100. Roseli Martinez	Fac.S. Marcos 1978	Psicologia
101. Rosemeire Macedo Ambrosano	FZL 1991	Didática do Ensi. Superior
102. Rui Cavalheiro	Un. Mackenzie 1984	Estudos Brasileiros
103. Ruy Fischmann	EAP-APCD - 1981	Cirurgia e Traumatologia
104. Sérgio Marcos Vanni	N.Y. Univ. 1975	Administ. e Marketing
105. Sérgio Roberto Montezuma	EAP 1983	Periodontia
106. Sidney Aurélio Guaranha	USP 1970	Estat. Combin. e Probabilidades
107. Silvio Ferreira de Toledo	Fac.Oswaldo Cruz - 1973	Literatura Port./Lit-Brasil.
108. Sueli Midori Otsuka	Ehime Prefectural Office-1987	Prótese
109. Sylvio Cândido de Oliveira	ESALQ USP 1979	Sociologia Rural
110. Tânia Regina Sordi	Univ.S.Judas 1989	Auditoria e Controladoria
111. Umberto Luiz D'Urso	Inst.de Direito Social 1975	Direito e Processo do Trabalho
112. Valéria Rodrigues Costa	FMUSP 1989	Fisioterapia Córdio-Respirat.
113. Valter Roberto Antoniassi	FFCL "Farias Britto" - 1975	Estatística e Matem.Aplicada
114. Vânia Cristina Restani Alves	FZL 1992	Form.de Docentes p/Fisioter.
115. Vanderlei Paes Manso	f.Alvares Penteado - 1971	Formação de Professor
116. Viviane Maria Cury Azevedo	ACCD - 1988	Periodontia
117. Wagner Pagllato	USP 1991	Controladoria
118. Washington Barros de Arruda	CROSP 1982	Periodontia
119. Willi Carlos Tietze	EAP-APCD 1981	Cirurgia
120. Wilson Roberto D'Oliveira Vivone	FZL 1988	Patologia e Estomatologia
121. Zuleica Blanco	FZL 1991	Didática do Ens. Superior
122. Zuleika Pereira	Fac.s.Santana 1987	Administração Escolar

Integram o Relatório Final, os quadros de n.ºs. 67 a 70, que demonstram a situação dos professores integrantes da carreira do magistério superior, considerando unidade de ensino, departamento, classe, regime de trabalho e qualificação.

Por outro lado, também constam do Relatório Final os quadros de n.ºs 71 a 74, referentes à utilização integral do tempo do professor.

5.2.3. Promoção Funcional

O professor integrante da carreira, após o interstício de dois anos, mediante avaliação de desempenho, poderá ser promovido para o nível subsequente ao que estiver posicionado.

5.2.4. Acesso Funcional

Aos professores da carreira do magistério superior é assegurado o acesso funcional, desde que satisfeitas as condições seguintes, previstas no Plano de Carreira e Salários:

I - o professor assistente, que obtiver o grau de mestre, será elevado, imediatamente, para o nível um da classe de adjunto;

II - o professor assistente ou o professor adjunto, que obtiver o título de doutor, será elevado, imediatamente, para o nível ura da classe de titular.

5.2.5. Dos Salários

A retribuição dos professores é feita de acordo com a classe, nível e regime ou carga horária de trabalho.

A tabela de salário dos professores é estruturada a partir do salário hora/aula do professor assistente nível 1, correspondente ao índice 1,0, numa progressão de 0,05, entre um nível e outro, a contar do inicial. O assunto está regulamentado pelo Plano de Carreira e Salários.

Tabelas salariais, de julho/92, constam no Quadro nº 75, a seguir.



QUADRO Nº. 75: Remuneração dos professores de carreira, por CLASSE, incluindo vantagens do P.C.S., correspondente ao mes

		de JULHO/92						
		Inicial	Com 05 anúênios	Com 10 anúênios	Com 15 anúênios	Com 20 anúênios	Com 25 anúênios	Com 30 anúênios
Assistente	1	3.244.900,05	3.399.419,10	3.553.938,15	3.708.457,20	3.862.976,25	4.017.495,30	4.172.014,35
	2	3.407.150,57	3.569.395,64	3.731.641,10	3.893.886,37	4.056.131,63	4.218.376,90	4.380.622,16
	3	3.569.392,26	3.739.363,52	3.909.334,58	4.079.305,64	4.249.276,70	4.419.247,76	4.589.218,82
	4	3.731.638,37	3.909.335,44	4.087.032,50	4.264.729,57	4.442.426,63	4.620.123,70	4.797.820,76
Adjunto	1	3.893.864,47	4.079.307,54	4.264.730,61	4.450.153,68	4.635.576,75	4.820.999,82	5.006.422,89
	2	4.056.126,17	4.249.275,04	4.442.423,90	4.635.572,77	4.828.721,63	5.021.870,50	5.215.819,36
	3	4.218.370,07	4.419.244,64	4.620.119,60	4.820.994,37	5.021.869,13	5.222.743,90	5.423.618,66
	4	4.380.618,38	4.589.219,26	4.797.820,13	5.006.421,01	5.215.021,88	5.423.622,76	5.632.223,63
Titular	1	4.542.862,28	4.759.189,06	4.975.515,83	5.191.842,61	5.408.169,38	5.624.496,16	5.840.822,93
	2	4.705.106,18	4.929.158,86	5.153.211,53	5.377.264,21	5.601.316,88	5.825.369,56	6.049.422,23
	3	4.867.356,69	5.099.135,58	5.330.914,47	5.562.693,36	5.794.472,25	6.026.251,14	6.258.030,03
	4	5.029.598,39	5.269.103,08	5.508.607,76	5.748.112,45	5.987.617,13	6.227.121,82	6.466.626,50

Remuneração

Professor/Nível

Fonte: Coordenadoria de Recurso» Humanos

5.3. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.3.1. Quadro atual

As Faculdades da Zona Leste de São Paulo contam, atualmente, com 197 funcionários em seu corpo técnico-administrativo incluídos os ocupantes de cargos de direção e assessoramento.

O quadro de pessoal técnico-administrativo está estruturado em três grupos ocupacionais, conforme a natureza de suas atividades:

- Grupo Técnico de Nível Superior;
- Grupo de Apoio Técnico e Operacional;
- Grupo Intermediário da Administração.

Cada grupo está estruturado em níveis, numerados de 1 a 15 e agregados por grupo ocupacional, conforme discriminado no Relatório Final.

5.3.2. Grau de Escolaridade

De acordo com o grau de escolaridade, o quadro de pessoal técnico-administrativo está distribuído conforme demonstra o quadro nº 76.

QUADRO nº 76 : Distribuição do PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, por GRAU DE ESCOLARIDADE

Funcionário	Nº	%
3º Grau	68	34,52%
3º Grau Incompleto	22	11,17%
2º Grau	24	12,18%
2º Grau Incompleto	09	4,57%
1º Grau	10	5,08%
1º Grau Incompleto	64	32,48%
TOTAL	197	100%

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

5.3.3. Regime de Trabalho

Na contratação de seu pessoal técnico-administrativo, a FZL observa, com rigor, as determinações contidas da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

Assim, há funcionários com regimes mensais de trabalho diferentes, conforme demonstrado no Quadro nº 77.

QUADRO No.77: Funcionários Técnico-Administrativo, por REGIME DE TRABALHO, considerado o CARGO de direção e assessoramento e o GRUPO OCUPACIONAL

Regime/Funcionario		Regime de Trabalho Mensal	Funcionario	
Cargo/Grupo Ocupacional				
Direção e Assessoramento		240 hs	08	(4,06%)
GRUPO OCUPACIONAL		240 hs	06	(3,05%)
	Técnico de Nível Superior	240 hs	15	(7,61%)
		60 hs	52	(26,40%)
	Intermediário da Administração	240 hs	07	(3,55%)
	Apoio Técnico e Operacional	240 hs	104	(52,79%)
		180 hs	15	(7,61%)
		160 hs	01	(0,51%)
		120 hs	01	(0,51%)
		105 hs	01	(0,51%)
	60 hs	01	(0,51%)	
TOTAL			197	(100%)

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

5.3.4. Promoção e Acesso Funcional

Os funcionários técnico-administrativos das Faculdades da Zona Leste de São Paulo têm assegurados o direito à promoção e acesso funcional, desde que cumpridos os requisitos previstos no Plano de Carreira e Salários.

5.3.5. Dos Salários

O funcionário técnico-administrativo é remunerado de acordo com o cargo que ocupa e o nível da tabela salarial em que estiver posicionado. A tabela de salários dos funcionários técnico-administrativos é estruturada em níveis, a partir do nível 1 de cada cargo, que corresponde ao índice de 1,0, numa progressão de 0,05, entre um nível e outro, a contar do inicial.

Tabela Salarial, mês de julho/92, consta nos Quadros nºs 78 a 82, integrantes do Relatório Final, dos quais transcreve-se o de número 79, correspondente aos cargos de direção e assessoramento.

**QUADRO nº 79 - TABELA DE SALÁRIOS DOS CARGOS DE DIREÇÃO
E ASSESSORAMENTO**

Data Base: Julho/92

C A R G O S	I	Nº	I	SALARIO INICIAL
Reitor	I	01	I	14.370.171,19
Pró-Reitores	I	02	I	12.932.128,91
Assessores	I	03	I	4.167.333,99
Diretores de Centros	I	04	I	8.478.369,14
Coordenadores Técnicos-Administrativos	I	03	I	5.748.046,88
Coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão	I	03	I	5.748.046,88
Coordenadores de Cursos	I	11	I	5.748.046,88
Chefes de Departamentos Acadêmicos	I	16	I	4.790.039,06
T O T A L	I	43	I	

5.3.6. Incentivos aos Técnicos Administrativos

Os funcionários da FZL contam com o apoio e incentivo da administração, com vistas à qualificação profissional:

- concessão de bolsas de estudo ou auxílio material;
- afastamento para frequentar cursos de graduação e/ou pós-graduação;
- treinamento em serviço.

No Quadro nº 83, estão demonstrados os números de bolsas de estudo, concedidas pela FZL aos seus funcionários, no período de 1991/1992.

QUADRO N.º 83 - NÚMERO DE BOLSAS DE ESTUDO CONCEDIDAS A
FUNCIONÁRIOS, POR CURSO, NO PERÍODO 1991/1992

Bolsas	1991	1992
Cursos		
Administração	02	03
Ciências Contábeis	05	03
Enfermagem		01
Letras	02	04
Odontologia	01	01
Serviço Social		04
Total	10	16

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos

6. RECURSOS MATERIAIS E INFRA-ESTRUTURA

6.1. IMÓVEIS / DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

As Faculdades da Zona Leste de São Paulo ocupam, para o seu pleno funcionamento, uma área total construída de 16.410 m², distribuída entre 7 (sete) prédios, conforme demonstrado no Quadro n.º 84. Além dos prédios, a Instituição conta com 12.572 m² em terreno.

QUADRO nº 84 - DEMONSTRATIVO - ÁREA FÍSICA E CONSTRUÍDA

Fonte: Coordenadoria Administrativa.

I	I	I	I
I	I	I	I
I	I	I	I
I	I	I	I
I IMÓVEL/LOCAL	I ÁREA/TERRENO	I	I ÁREA CONSTRUÍDA
I	I M2	I	I M2
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Cesário Galeno, 432	I 1.483,00	I	I 814,00
I	I	I	I
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Cesário Galeno, 448	I 5.425,00	I	I 7.732,00
I	I	I	I
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Melo Peixoto, 1325	I 4.733,00	I	I 6.303,00
I	I	I	I
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Honório Maia, 122/140	I 450,00	I	I 1.050,00
I	I	I	I
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Honório Maia, 142	I 175,00	I	I 175,00
I	I	I	I
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Cesário Galeno, 430	I 228,00	I	I 180,00
I	I	I	I
I Localização: São Paulo - SP Rua	I	I	I
I Melo Peixoto, 1285	I 78,00	I	I 156,00
I	I	I	I
I T O T A L	I 12.572,00	I	I 16.410,00
I	I	I	I

Os registros dos imóveis constam do Quadro nº 02, apresentado anteriormente.

Para melhor visualização da área ocupada atualmente pela FZL, ampliações, reformas e adaptações feitas, durante o período de acompanhamento, com vistas à sua transformação em Universidade, foi feito um levantamento completo das instalações e anexado ao Relatório Final, na forma de diversos croquis.

Também no Relatório Final constam as plantas baixas, por andar, dos diferentes blocos, acompanhadas de seus respectivos detalhamentos.

6.2. LABORATÓRIOS

Atualmente, a Instituição conta com 11 laboratórios, os quais se encontram devidamente equipados, de acordo com as características dos cursos e habilitações, de forma a poder oferecer o suporte necessário para o desenvolvimento prático, bem como o incentivo à pesquisa, em especial, no ensino de graduação.

No Relatório Final, cada laboratório é traçado em separado, com informações sobre área física, principais equipamentos básicos disponíveis, disciplinas atendidas, escala semanal de utilização do laboratório por curso e por número de alunos atendidos.

6.3. CLÍNICAS

6.3.1. Clínicas de Odontologia

As Clínicas de Odontologia ocupam uma área de 1047,50 m², e estão servidas por modernos equipamentos, que lhes dão especiais condições para as atividades de ensino, na formação de novos odontólogos, da pesquisa no desenvolvimento de projetos e da extensão, na realização de ações sociais, voltadas para as enfermidades bucais e odontológicas.

A Unidade Móvel de Odontologia prioriza o atendimento externo junto à população periférica. Atua, também, junto às escolas, creches, asilos e favelas, dando ênfase às ações preventivas contra cáries, higienização bucal e aplicação tópica de flúor. Quando necessário, após a triagem indispensável, é feito o encaminhamento do paciente para o tratamento clínico.



Encontram-se relacionados, no Quadro n.º 107, do Relatório Final, os equipamentos, instrumentais e dependências das Clínicas de Odontologia e respectivas quantidades.

6.3.2. Clínica de Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia, com área de 862,50 m², atende, os pacientes, nos setores de ortopedia, reumatologia, neurologia adulto e infantil, todos bem equipados.

Possue, também, a Clínica de Fisioterapia, um setor de Hidroterapia, que atende pacientes com os mais variados diagnósticos.

No Quadro na 108 do Relatório Final, constam os principais equipamentos, instrumentais, dependências utilizadas da Clínica e respectivas quantidades.

6.4. BIBLIOTECA

Quando do início do processo de acompanhamento para transformação da FZL em UNICID, a Comissão de Acompanhamento, ao visitar as instalações da Biblioteca, verificou não ter o órgão as condições exigidas para uma biblioteca universitária, no referente à área física ocupada, pessoal, mobiliário e acervo bibliográfico (10.930 títulos e 17.322 exemplares).

Diante disso, recomendações foram feitas à direção da Instituição, que imediatamente se comprometeu em resolver a questão dentro do período de acompanhamento, conforme registros constantes das atas das reuniões da Comissão, que integram o Relatório Final.

Para tanto, a direção da FZL contratou os serviços da



Profa./Bibliotecária Maria Luiza Pasquarelli, da Universidade de São Paulo - USP, cont experiência na área, para mediante estudo, apresentar um diagnóstico técnico sobre as reais condições do órgão à época, acompanhado de proposta capaz de satisfazer as condições exigidas pelo C.F.E, para uma biblioteca universitária. A Biblioteca da FZL está registrada no Instituto Nacional do Livro, sob nº 14.487.

6.4.1. Projeto de Biblioteca

A proposta de Biblioteca para a futura Universidade foi apresentada pela bibliotecária, especialista em planejamento, e consta do Anexo V do Relatório Final.

O projeto arquitetônico da nova biblioteca, elaborado por técnico especializado, tem 1505,36 m². de área.

A obra já foi concluída e o pavimento superior devidamente organizado, com o acervo bibliográfico em ordem, distribuído nas estantes e os serviços em pleno funcionamento.

O outro pavimento em condições semelhantes ao primeiro, também com obra concluída, será ocupado progressivamente, ocorrendo nessa oportunidade, a redistribuição e expansão de serviços, como por exemplo o da informática.

O novo prédio pôs fim às falhas identificadas nas antigas instalações da Biblioteca, com reflexos naturais sobre os serviços prestados.

6.4.2 - Acervo Bibliográfico

Atualmente o seu acervo está constituído por 30.059 títulos e 60.102 exemplares, além de 4 13 títulos de periódicos. Todo esse material foi devidamente relacionado e consta do documento específico sobre a Biblioteca, à disposição da Comissão Especial de Universidade. O crescimento do órgão, em todos os seus segmentos, comprova o esforço da Instituição no sentido de que a Biblioteca venha, de fato, servir de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A evolução do acervo, durante o período de acompanhamento, está demonstrado no quadro comparativo, no 109, anos 1990 e 1992.

QUADRO nº 109 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO ACERVO DE 1990 A 1992

DENOMINAÇÃO	1990	1992	AUMENTO	
			Nº ABSOLUTO	%
Livros T.	11.570	30.059	18.489	159,80
Livros V.	19.100	60.102	41.002	214,67
Periódicos T.	139	413	274	197,12
Slides	4.126	5.081	955	23,14
Fitas vídeo	20	97	77	385,00
Mapas	57	97	40	70,17
Hat. Pedag.	07	07	--	--

Os Quadros de n.ºs. 110 e 111 demonstram todo o acervo bibliográfico da Instituição (Livros e Periódicos) e a sua distribuição conforme os assuntos, respectivamente.

QUADRO n.º 110 - DEMONSTRATIVO DE TODO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ACERVO	TÍTULOS	EXEMPLARES
TOTAL LIVROS	30.059	60.102
TOTAL PERIÓDICOS	413	9.125
TOTAL GERAL	30.472	69.227

- 1992

QUADRO Nº 111 - DEMONSTRATIVO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO, POR ASSUNTO - 1992

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS	VOLUMES
TABELA CDD	POR ASSUNTO		
000	General idades/Proc.Dados	852	1393
020	Bibliotecas, Biblioteconomias	34	139
030	Dicion. Enciclop. Referência	511	1265
100	Filosofia	1493	2156
150	Psicologia	1445	2874
200	Religião, Teologia	888	1060
300	Sociologia, Sociograma	1285	2733
310	Estatística	102	370
320/330	Política, Ciências Polit. Econ.	2058	4774
340	Direito	1515	3066
360	Assistência Social	614	1787
370	Educação, Pedagogia	1618	3375
380	Comércio, Comunicação, Turismo	92	312
400	Filologia, Linguística	669	1849
500	Ciências Puras	688	1491
570	Ciências Biológicas	813	2243
600/610	Cienc.Aplic.Med.(Odonto.Enf., Fisio)	4361	12511
620	Engenharia, Tecnologia	75	95
630	Agricultura, Silvicultura	34	42
640	Economia Doméstica	7	10
657/658	Contabilidade/Administração	1652	4796
700	Artes, Divert. Esportes	278	301
800	Literatura	6560	7391
900/999	Geogr. Biog. Hist.	2415	4069
TOTAL		30059	60102

Fonte: Biblioteca.

QUADRO Nº 112 - PROJEÇÃO ESTIMADA DO CRESCIMENTO DO ACERVO
BIBLIOGRÁFICO, POR ASSUNTO, PARA O QÜINQUÊNIO
1992/1996

TABELA CDO	CODIGO	E S P E C I F I C A Ç Ã O P O R A S S U N T O	TÍTULOS / VOLUMES									
			1.992	1.993	1.994	1.995	1.996					
	000	Generalidades / Proc.Dados	852	1393	937	1532	1030	1685	1133	1853	1246	2038
	020	Bibliotecas,Biblioteconomias Dic.	34	139	40	152	48	167	57	183	68	201
	030	Enciclop. Referencia	511	1265	562	1391	618	1530	679	1683	746	1851
	100	Filosofia	1493	2156	1642	2371	1806	2608	1986	2868	2184	3154
	150	Psicologia	1445	2874	1589	3161	1747	3477	1921	3824	2113	4206
	200	Religião,Teologia	888	1060	976	1166	1073	1282	1180	1410	1298	1551
	300	Sociologia	1285	2733	1413	3006	1554	3306	1709	3636	1879	3999
	310	Estatística	102	370	112	407	123	447	135	491	148	540
	320/330	Política, Ciênc. Pol. Econ.	2058	4774	2263	5251	2489	5576	2737	6353	3010	6988
	340	Direito	1515	3066	1666	3372	1832	3709	2015	4079	2216	4486
	360	Assistência Social Educação,	614	1787	675	1965	742	2161	816	2377	897	2614
	370	Pedagogia Comércio,	1618	3375	1779	3712	1956	4083	2151	4491	2366	4940
	380	Comunicação, Turismo Filosofia,	92	312	101	343	111	377	122	414	134	455
	400	Linguística Ciências Puras Ciências	669	1849	735	2033	808	2236	888	2459	976	2704
	500	Biológicas	688	1491	756	1640	831	1804	914	1984	1005	2182
	570	Ciênc.Apl.Med.(Odonto,Enf.Fis.	813	2243	894	2467	983	2713	1081	2984	1189	3282
	600/610	Engenharia, Tecnologia Agricultura,	4361	11251	14797	113762	5276	115138	5803	116651	6383	118316
	620	Silvicultura Economia Doméstica	75	95	82	104	90	114	99	125	108	137
	630	Contabilidade / Administração Artes,	34	42	37	46	40	50	44	55	48	60
	640	Divert. Esportes Literatura Geogr.	7	10	8	11	9	12	10	13	11	14
	657/658	Biog.Hist.	1652	4796	1899	5275	2183	5802	2510	6382	2886	7020
	700		278	301	305	331	335	364	368	400	404	440
	800		6560	7391	17216	8277	7937	9270	8730	10382	9603	111627
	900/999		2415	4069	2656	4475	2921	4922	3213	5414	3534	5955
	TOTAL		130059	160102	133140	166250	136542	173033	140301	180511	144452	188760

Fonte: Biblioteca.

QUADRO N2 113 - PROJEÇÃO ESTIMADA DO CRESCIMENTO DO ACERVO
BIBLIOGRÁFICO, QUANTO A PERIÓDICOS POR CURSO/
PARA O QÜINQUÊNIO 1992/1996

	ANO				
	1992	1993	1994	1995	1996
CURSO					
ODONTOLOGIA	066	072	079	087	095
ENFERMAGEM	053	058	063	069	075
FISIOTERAPIA	027	029	032	035	038
BIOLOGIA	045	050	055	060	066
ADMINISTRAÇÃO	032	035	038	041	045
C.CONTÁBEIS	012	013	015	017	020
S. SOCIAL	019	021	024	027	031
PEDAGOGIA	047	051	056	061	067
HISTÓRIA	022	024	026	028	030
GEOGRAFIA	022	023	025	027	031
LETRAS	033	036	039	042	046
C. GERAL	035	038	041	045	049
TOTAL	413	450	493	539	593

6.5. PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA

Atualmente, com vista à UNICID, o NPD está se reestruturando, normatizando e otimizando o sistema de informática da Instituição, implantado em 1985, com um microcomputador SISCO MB 10000. Para tanto, foi elaborado o Plano Diretor de Informática (PDI) que acompanha o Relatório Final como Anexo VI. Nesse sentido, foram pesquisadas as necessidades dos diversos órgãos, de forma a instrumentar a montagem de um sistema capaz de atender aos objetivos propostos no PDI.

O Plano Diretor de Informática tem como objetivos gerais:

- Fixação do grau de disseminação de recursos de informações pretendido na Instituição;

Fixação da autonomia desejada para as áreas, em termos de sistemas de informações, assim como determinação da intensidade de mudanças permitida na organização; Determinação do nível em **que** a Instituição pretende manter-se atualizada, em termos de tecnologia da informação;

Melhor suporte de informações para a tomada de decisões a nível gerencial;

Organização Racional do usuário Final, por meio de treinamento, principalmente na área gerencial, procurando uma visão mais ampla da Instituição e da área de Informática;

Análise das políticas de Informática de outras instituições equivalentes. Os objetivos específicos encontram-se detalhados no Relatório Final, assim como a Configuração dos Recursos Disponíveis, Sistemas em Operação, Cronograma de Implantação e Expansão dos Sistemas.

6.6. RECURSOS AUDIOVISUAIS

A FZL dispõe de um Setor de Audiovisuais com equipamentos e material didático, sendo operado por dois funcionários treinados para a atividade.



São os seguintes os equipamentos audiovisuais colocados à disposição do professor:

- 1 - Projetor ENNASCOP(Profissional)-2000-Lentes MC 1.3,5/280 mm;
- 09 - Retroprojetores - 3M - Modelo 66;
- 2 - Retroprojetores - Modelo GAF;
- 01 - Câmera de Vídeo - Panasonic X8-Mod.PK 958 - Power Zoom;
- 01 - Video-cassete(Portátil) - Panasonic - Mod. nº PV-6000;
- 01 - Vídeo-Cassete-Panasonic-Mod. RECORDER-VHS (em sala proj.);
- 11 - Projetores de "slides" - KODAK - EKTAGRAPHIC;
- 01 - Projetor de "slides" - Mod.Auto CABIN;
- 01 - Projetor de "slides" - Mod.CABIN 2000 R;
- 01 - Projetor de "slides" - Mod. SAWIERS (RotoDisc);
- 01 - Projetor de Filmes 16 mm - Modelo BELL & HOWELL;
- 01 - Projetor de Filmes 16 mm - Mod.I.E.C. (Ind.de Eq.Cinemat.)
- 01 - Projetor Super 8 - 8 mm - Modelo CINEKON - S80;
- 05 - Televisores - NATIONAL - Panacolor - Modelo TC 210 S
(em sala proj.); 01 - Televisor NATIONAL
Panacolor - 12" 01 - Aparelho de som - 3 x 1 ,
GRADIENTE (Estéreo); 01 - Tripé - nº 522-4 - R-02,
315 circ;
- 03 - Reguladores de Voltagem - KRON - Mod.RVD;
- 03 - Reguladores de Voltagem - KRON - Mod.RVD,
- 07 - Telas para projeção.

7. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992/1996 foi elaborado tomando por base as receitas e despesas do triênio 1989/1991, o plano de expansão de cursos, o plano de capacitação docente e pessoal técnico administrativo, o plano de carreira e salários e os programas de pesquisa e extensão.

Os quadros n.ºs. 114 e 115 mostram a previsão de receitas para os próximos cinco anos. Em 1992, está prevista uma receita de Cr\$ 14.144.587.000,00 (quatorze bilhões, cento e quarenta e quatro milhões e quinhentos e oitenta e sete mil cruzeiros), enquanto que em 1996, esta dotação deverá alcançar a soma de Cr\$ 18.199.312.000,00 (dezoito bilhões, cento e noventa e nove milhões e trezentos e doze mil cruzeiros).

QUADRO n.º 114 - PREVISÃO DE RECEITAS PARA O QÜINQUÊNIO 1992 / 1.996

(Em Cr\$1.000,00)

F O N T E	1. 9 9 2		1. 9 9 3		1. 9 9 4		1. 9 9 5		1. 9 9 6	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
1. RECEITAS										
Anuidades	11.746.931	83,05	12.532.360	84,72	12.977.430	83,75	13.999.540	82,96	14.839.720	81,54
Taxas e										
Emolumentos	710.058	5,02	880.164	5,95	807.312	5,21	963.565	5,71	957.284	5,26
Financeiras	978.973	6,92	458.570	3,10	576.430	3,72	560.251	3,32	722.512	3,97
Diversas	708.625	5,01	921.581	6,23	1.134.266	7,32	1.351.691	8,01	1.679.796	9,23
T O T A L	14.144.587	100,00	14.792.675	100,00	15.495.438	100,00	16.875.047	100,00	18.199.312	100,00

Fonte: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

(Mês de Referência: Março/92)

QUADRO n.º 115 - PREVISÃO DA RECEITA DA UNICID, ORIGINÁRIA
ALUNOS/ANUIDADES, NO PERÍODO 1992/1996

(Em Cr\$ 1.000,00)

CURSO	DURAÇÃO	1992		1993		1994		1995		1996	
		ANOS	ALUNOS	ANOS	ALUNOS	ANOS	ALUNOS	ANOS	ALUNOS	ANOS	ALUNOS
Cienc. Econômicas	04	-	-	801	250.000	1601	501.600	2401	752.400	3201	1.003.200
Direito	05	-	-	801	250.000	1601	501.600	2401	752.400	3201	1.003.200
Cienc.	04	-	-	-	-	-	-	801	250.000	1601	501.600
Computação	04	-	-	-	-	-	-	801	250.000	1601	501.600
Adm.Hab.Com.Ext	04	1.126	2.353.340	1.120	2.340.000	1.120	2.340.000	1.120	2.340.000	1.120	2.340.000
er.	04	770	1.876.020	890	1.876.020	890	1.876.020	890	1.876.020	890	1.876.020
Administração	03	199	415.910	199	415.910	199	415.910	199	415.910	199	415.910
Ciências	03	563	1.176.670	563	1.176.670	563	1.176.670	563	1.176.670	563	1.176.670
Contábeis	04	242	505.700	242	505.700	242	505.700	242	505.700	242	505.700
Letras	04	76	158.040	76	158.040	76	158.040	76	158.040	76	158.040
Pedagogia	04	66	137.940	66	137.940	66	137.940	66	137.940	66	137.940
Serviço Social	04	137	286.330	137	286.330	137	286.330	137	286.330	137	286.330
História	04	234	608.400	234	608.400	234	608.400	234	608.400	234	608.400
Geografia	04	249	878.720	240	846.960	240	846.960	240	846.960	240	846.960
Ciências/Biologia	04	450	2.445.300	410	2.227.940	300	2.064.970	350	1.901.900	320	1.730.000
SUB - TOTAL	AL	4.120	110.593.251	4.305	111.003.990	4.415	111.477.470	4.765	112.262.750	5.055	113.102.930
Pós-Graduação		340	1.153.600	462	1.440.370	496	1.554.960	554	1.736.790	594	1.736.790
TOTAL GERAL		4.460	111.746.851	4.767	112.444.360	4.911	113.032.430	5.319	114.000.540	5.649	114.839.720

Fonte Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

(R\$ de referência: Março/1.992)

Para elaboração do presente quadro, foram considerados os valores históricos praticados nos últimos 5 (cinco) anos, em termos de Receita de mensalidades, o que significa que o percentual de ocupação de cada curso foi respeitado.

O quadro n.º 116 demonstra o plano de investimentos para o quinquênio 92/96 da futura Universidade, onde se verifica que recursos foram alocados para os programas de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, pesquisa, extensão e bolsas de estudos.



QUADRO nº 116 - DEMONSTRATIVO DO PLANO DE INVESTIMENTOS -
QUINQUÊNIO 1992/1996

(Em Cr\$ 1.000,00)

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
1. DESPESAS DE CUSTEIO										
- PESSOAL										
Docente	6.778.086	47,92	8.956.995	47,05	7.205.379	46,50	7.574.896	44,90	7.661.910	42,10
Técnico Administrativo	2.626.649	18,57	2.665.640	18,02	2.761.287	17,82	2.921.071	17,31	2.955.568	16,24
- CAPACITAÇÃO										
Docente	113.156	0,80	118.341	0,80	108.468	0,70	118.125	0,70	127.395	0,70
Técnico Administrativo	56.578	0,40	59.170	0,40	46.486	0,30	50.625	0,30	54.598	0,30
- PROGRAMAS										
AS	353.614	2,50	297.333	2,01	508.359	3,22	320.626	1,90	358.526	1,97
Pesquisa	127.301	0,90	122.779	0,83	96.872	0,62	101.250	0,60	118.296	0,65
Extensão	2.131.594	15,07	2.338.724	15,81	2.425.837	15,65	2.921.071	17,31	3.665.343	20,14
- MANUTENÇÃO										
Materiais e Serviços	16.973	0,12	22.189	0,15	18.595	0,12	16.875	0,10	21.839	0,12
Terceiros	127.301	0,90	150.885	1,02	170.449	1,10	185.626	1,10	200.192	1,10
- DIVERSAS										
Tributárias	130.130	0,92	178.991	1,21	185.945	1,20	202.500	1,20	218.392	1,20
Financeiras	141.445	1,00	155.323	1,05	170.449	1,10	185.626	1,10	200.192	1,10
Subtotal	12.659.405	89,50	13.125.540	88,73	13.558.500	87,50	14.467.791	86,92	15.655.040	86,02
2. DESPESAS DE CAPITAL										
Construções	396.048	2,80	445.260	3,01	498.953	3,22	590.627	3,50	644.256	3,54
Máquinas e Equipamentos	42.433	0,30	88.756	0,60	77.477	0,50	118.125	0,70	127.395	0,70
Móveis e Utensílios	99.012	0,70	59.171	0,40	77.477	0,50	67.500	0,40	63.498	0,35
Laboratórios	42.433	0,30	103.549	0,70	92.773	0,60	67.500	0,40	109.196	0,60
Clínicas	80.821	0,43	79.880	0,54	72.825	0,47	106.313	0,63	127.395	0,70
Biblioteca	292.793	2,07	224.849	1,52	295.963	1,91	320.626	1,90	345.707	1,90
Veículos	-	-	73.963	0,50	77.477	0,50	101.250	0,60	109.196	0,60
Reserva de Contingência	551.642	3,90	591.707	4,00	743.781	4,80	835.315	4,95	1.017.341	5,59
Subtotal	1.485.182	10,50	1.667.131	11,27	1.936.930	12,50	2.207.256	13,08	2.544.264	13,98
TOTAL GERAL	14.144.587	100,00	14.792.671	100,00	15.495.430	100,00	16.675.047	100,00	18.199.304	100,00

Fontes: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

(Mês de referência: Março/1.992)

Para despesas de capital foram previstos recursos para atender à expansão física da Instituição, além de dotar os laboratórios, clínicas e outros órgãos com equipamentos e máquinas necessárias ao acompanhamento da evolução que se

processará na Instituição. Também para a Biblioteca, foram alocados recursos, para dar cumprimento à programação de expansão do seu acervo bibliográfico.

O planejamento econômico-financeiro e a situação patrimonial e contábil da Instituição foram objeto de análise pela Firma Organização Contábil - Calmon Ltda, que ao final assim se expressou (Laudo Técnico - Anexo II):

" De acordo com os documentos apresentados e analisados, a Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, entidade mantenedora das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, pode ser considerada sólida quanto à capacidade patrimonial e financeira, com estrutura de plano contábil suficientemente objetiva e que permite uma boa verificação das aplicações. Suas escriturações contábeis são feitas em livros apropriados, registrados nos órgãos competentes e obedecem os padrões contábeis. O planejamento quinquenal foi realizado com objetividade e dentro da realidade do mercado em que a Instituição desenvolve suas atividades."

8. PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Autoria : Prof. Dr. Maurício Lanski)

Atenta para os problemas da qualidade dos serviços que oferece nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, a direção da FZL (Faculdades da Zona Leste de São Paulo) tomou a iniciativa de implantar um sistema interno e permanente de diagnóstico, avaliação, acompanhamento e aprimoramento da qualidade destas atividades, acrescidas ainda, de forma paralela e constante, da mesma avaliação, acompanhamento e aprimoramento, aos seus setores administrativos e organizacionais.

Para isto, teve o cuidado de adotar um modelo flexível

e altamente participativo de seus funcionários, professores e alunos.

O modelo escolhido, após seleção feita entre vários outros, foi o desenvolvido pelo Prof. Mauricio Lanski, "**Sistema ML de Diagnóstico e Avaliação**", que pela sua flexibilidade, harmonia e democrática participação dos vários componentes da instituição, melhor se adaptou aos propósitos e filosofia quer da FZL como também de sua mantenedora.

O processo de diagnóstico e avaliação já teve seu início com reuniões entre administradores, diretores acadêmicos, chefes de departamentos e professores, tendo-se estabelecido que os trabalhos se iniciarão, em sua primeira etapa, na avaliação estrutural dos departamentos, seguindo-se a avaliação de cada atividade (ensino-pesquisa-extensão) desenvolvida por estes departamentos.

Segue-se, no plano acadêmico, a avaliação e o acompanhamento de cada curso oferecido pela FZL quando então se terá condições de constatar variáveis e/ou indicadores de quando, onde e como introduzir mudanças no sentido constante de aprimoramento da qualidade de cada curso - seja no seu processo de ensino, de pesquisa e de extensão.

Paralelamente, já foram também iniciados levantamentos de dados e informações específicas das áreas administrativas e organizacionais.

Em sequência, o modelo prevê ainda, estudos e análises que objetivam a uma visão conjunta e global da instituição não só nos seus aspectos internos, como também, os externos ou seja o papel da instituição no contexto sócio-cultural-científico e educacional onde se insere - e sua abrangência a nível municipal,

estadual e nacional.

Finalmente, cabe ainda informar que a implantação do processo de diagnóstico, avaliação e aprimoramento da qualidade do ensino, da prestação de serviços e da pesquisa na FZL conta com a participação periódica - por um período de dois a três anos, do criador do projeto, Prof. Maurício Lanski.

10. CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Durante o período de 17/04/90 a 16/06/92, a Comissão que acompanhou as Faculdades da Zona Leste de São Paulo, visando a sua transformação em Universidade, teve a oportunidade de testemunhar o crescimento da Instituição como um todo e, em particular, da equipe envolvida com os trabalhos.

Ao longo do período, o grupo enriquecido em seus conhecimentos e mais seguros dos objetivos a serem alcançados, conseguiu atingir resultados bastante positivos. A consultoria externa, a que, com facilidade, recorria a Instituição, foi substituída pelo estudo, pela pesquisa, pela perseverança, com resultados surpreendentes.

Nas reuniões da Comissão de Acompanhamento com a equipe local e com outros representantes, sempre que isto se fazia necessário, predominava o diálogo, que se desenvolvia em clima acadêmico.

Um momento marcante vivido pela comunidade acadêmica deu-se, quando da instalação dos órgãos deliberativos da administração superior, pondo assim em prática, o Regimento de transição, o que representava mais um passo alcançado em direção à UNICID.

Com base nas informações contidas neste Relatório Final, nos Relatórios Parciais produzidos pela Instituição, nas análises e observações realizadas durante a fase de acompanhamento, a Comissão pode apresentar, em cumprimento ao que determina o § 5º do art. 6a da Resolução CFE nº 03/91, as seguintes conclusões:

1. A Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, educativo, técnico e cultural, com sede e foro na cidade de São Paulo - SP, inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social, com experiência acadêmica desde 1972, portanto com 20 anos de trabalho em prol da educação, apresenta regularidade quanto à situação jurídica, fiscal e parafiscal, conforme documentos arrolados.

A capacidade patrimonial da Instituição, avaliada pela Firma POSI - Engenharia e Construções Ltda., atingiu em 12/03/92 a soma de Cr\$ 49.440.905.000,00 (quarenta e nove bilhões, quatrocentos e quarenta milhões, novecentos e cinco mil cruzeiros).

De acordo com o laudo técnico da Organização Contábil Calmon Ltda., elaborado com base nos balanços patrimoniais, de receitas e despesas, investimentos e bens de capital e Índices de liquidez corrente, solvência e capacidade de endividamento, no período de 1989 a 1991, " pode ser considerada sólida quanto à capacidade patrimonial e financeira, com estrutura de plano contábil suficientemente objetiva e que permite uma boa verificação das aplicações. Suas escriturações contábeis são feitas em livros apropriados, registrados nos órgãos competentes e obedecem os padrões contábeis. O planejamento quinquenal foi



realizado com objetividade e dentro da realidade do mercado em que a Instituição desenvolve suas atividades ".

O equilíbrio no relacionamento entre Mantenedora X Mantida foi comprovado durante todo o período de acompanhamento, com base nos Ordenamentos Institucionais, identificando-se um nível de autonomia plenamente satisfatório para a futura Universidade.

Os requisitos fixados no art. 3º da Resol. CFE 03/91 são devidamente observados pela Mantenedora, como pode ser verificado no Estatuto desta, nos balanços e nos laudos técnicos já referidos.

Finalmente, conta a Mantenedora com dirigentes idôneos, com formação acadêmica e larga experiência na administração de Estabelecimentos de Ensino Superior.

Pelos aspectos acima destacados, a Comissão entende que a Associação de Ensino Superior Paulistana se qualifica para ser Mantenedora da Universidade Cidade de São Paulo - UNICID.

2. Guardando coerência com sua trajetória de instituição educacional e em continuidade da FZL, a UNICID "se propõe ser uma Entidade Educacional única e atualizada, viva e contextualizada pelo assumir de uma dinâmica própria do processo de desenvolvimento, na busca da verdade que liberta o homem para construção de sua autonomia".

Os objetivos gerais e específicos, bem como as linhas básicas de ação da UNICID são claramente formulados e se mostram adequados e congruentes com a concepção e filosofia de trabalho da futura Universidade, e com a área considerada de influência, identificada como a Zona Leste do Município de São Paulo.

As metas prioritárias propostas na Carta-Consulta e

atualizadas quando do relatório parcial específico, evidenciam as ações garantidoras de Consolidação do Projeto de Universidade, sendo que a maior parte delas já foi realizada e verificada pela Comissão de Acompanhamento.

A situação jurídica dos cursos de Graduação foi verificada pela Comissão de Acompanhamento estando todos eles reconhecidos, sendo que pela distribuição por área fundamental e técnico-profissional, atendem às exigências do art. 5º da Resolução CFE nº 03/91.

A matriz da universalidade do campo de conhecimento, abrangendo os conhecimentos básicos dos cursos oferecidos, comprova o princípio da universalidade de campo do conhecimento, nos termos do art. 11, letra e da Lei 5.540/68 e art. 4º da Resolução 03/91.

O satisfatório atendimento do ensino de 1º e 2º Graus, requisito exigido pelos Decretos nº 87.911/82 e 359/91 foi demonstrado quando da análise da Carta-Consulta e reiterado nesta oportunidade.

Da mesma forma a necessidade social da universidade foi demonstrada na Carta-Consulta e reafirmada, agora, mediante seu plano de ação.

Diante do que aqui foi relatado, a Comissão de Acompanhamento conclui pela existência de congruência entre concepção, filosofia de trabalho, objetivos gerais e específicos, linhas básicas de ação e sua área de influência, sendo, portanto, exequível este projeto de universidade.

A Comissão conclui, ainda, pelo atendimento do princípio da universalidade de campo e do satisfatório atendimento do ensino de 1º e 2º Graus.



3. O Diagnóstico da Situação Docente, relatório específico, serviu de subsídio para elaboração da política de Recursos Humanos da Instituição, matéria objeto de item próprio a seguir.

4. O projeto pedagógico da FZL para a UNICID leva em consideração a experiência acumulada que se apresenta como um complexo de múltiplas ações, entre si vinculadas para caracterizar a Instituição e viabilizar a sua filosofia educacional, que tem na avaliação a garantia da retroalimentação permanente da proposta.

A Comissão teve oportunidade de constatar que a Instituição, até o presente momento, deu ênfase ao ensino de graduação, atividades de extensão e pós-graduação "lato sensu". Quanto à pesquisa verifica-se a conclusão e publicação de algumas e o desenvolvimento de 21 projetos, bem como condições para a sua definitiva institucionalização com a criação dos cursos de pós-graduação "stricto sensu".

Com o apoio de consultores externos, a Comissão de Acompanhamento promoveu a avaliação dos atuais cursos de graduação, sendo os mesmos considerados satisfatórios, e incluindo-se sugestões, para a melhoria de alguns deles. As principais já foram atendidas pela Instituição, dentre elas a reformulação da grade curricular de três cursos: Letras, Serviço Social e Pedagogia, constando do Anexo do Regimento Geral da UNICID.

Conforme declaração da DEMEC/SP, os cursos de graduação da FZL "encontram-se em pleno e regular funcionamento, quer sejam nos aspectos de currículos plenos, apoio bibliográfico e de laboratórios. Da mesma forma estão em conformidade com a



legislação todos os assentamentos de controle acadêmico".

A Comissão constatou que os cursos de graduação têm caracterizados seus perfis profissiográficos em congruência com o projeto pedagógico, tendo avaliado, ainda, o plano de expansão proposto no ensino de graduação, o qual tem importância para a região, onde a FZL se acha inserida, além de mostrar coerência com os cursos já ministrados pela Entidade.

A relação vagas totais/matrículas dos cursos atuais é de 0,99, a relação concluintes/matrículas é de 0,72 e a relação candidatos/vagas dos últimos quatro anos foi, em média, superior a 4, indicadores considerados positivos pela Comissão.

A pós-graduação apresenta uma experiência superior a 10 anos em cursos de especialização (41 turmas, nas áreas de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Educação), sendo que os da área de Odontologia serão embrião dos primeiros mestrados, previstos para 1993, conforme projetos específicos, submetidos à Comissão de Acompanhamento: Odontologia Restauradora Integrada, Reabilitação Bucal e Odontologia Infantil Integral. Encontram-se em execução treze (13) cursos de especialização, contemplando as áreas empresarial, de educação e de saúde.

Como experiência no campo da pesquisa científica identifica-se aquela representada pela produção de cada um dos seus docentes, bem como nas realizadas pelo corpo discente sob orientação do professor responsável.

A Instituição apresenta vários projetos de pesquisa em desenvolvimento, por ela financiados. Com o advento dos cursos de pós-graduação "stricto sensu", mediante convênios com universidades estaduais paulistas, particularmente na área de odontologia, prevê-se a possibilidade de desenvolvimento de novos

projetos de pesquisa.

A divulgação da pesquisa produzida pela Instituição é feita pela "Revista da Faculdade de Odontologia da FZL", com periodicidade semestral, estando no prelo o 6º volume. A revista está devidamente indexada na: 1) PERIÓDICA, índice Revistas Latino-Americanas em Ciências, da Universidade Nacional Autônoma de México; e 2) INDEX TO DENTAL LITERATURE, da American Dental Association.

A FZL pratica a extensão como instrumento de reflexão e ação de alunos e professores, com vistas à difusão da última, à atualização e aperfeiçoamento dos recursos humanos e elo da Instituição com a comunidade e realidade.

Esta ocorre particularmente na área da saúde, isto é, nas clínicas de Fisioterapia e de Odontologia, onde se identifica uma importante atividade de prestação de serviços à comunidade. Toda atividade desenvolvida no campo da extensão é financiada pela própria Instituição.

A integração do ensino/pesquisa e extensão é muito bem evidenciada na área da saúde.

A comunidade da Zona Leste de São Paulo se beneficia sobremaneira com o programa de diagnóstico e prevenção do câncer bucal, desenvolvido pelo Centro de Câncer Bucal da Instituição, servindo de campo de atividades extensionistas e de pesquisa.

Com base na avaliação dos cursos de graduação procedida com o apoio de consultores externos e no laudo técnico da DEMEC/SP de regularidade de funcionamento do ensino de graduação, bem como na verificação por parte da Comissão das atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão, os Consultores do CFE concluem pelo satisfatório atendimento em termos de projeto

pedagógico, organização didático-acadêmica e de produção integrada do ensino, pesquisa e extensão.

5. As Unidades de Ensino que constituem as Faculdades da Zona Leste de São Paulo tiveram sua origem nas décadas de 70 e 80.

Pelo Parecer nº 1163/87, na forma do que estabelece o art. 82 da Lei 5540/68, a FZL teve aprovado o seu primeiro Regimento Unificado. Este foi ajustado à realidade de transição para transformação da FZL em Universidade pelo Parecer nº 419/91, reproduzindo este ordenamento institucional o modelo organizacional a ser adotado pela futura Universidade.

A experimentação do Regimento Unificado de transição orientou a elaboração do Estatuto e do Regimento Geral da UNICID.

Todos os ordenamentos institucionais e respectivos anexos foram objeto de análise e avaliação da Comissão de Acompanhamento, recomendando-se, ao final, sua aprovação pelo Egrégio Conselho Federal de Educação, pois todos atendem a legislação vigente e a jurisprudência do CFE.

6. Com base no Diagnóstico da Situação Docente, a Instituição definiu sua política de Recursos Humanos, materializada nos Planos de Carreira e Salários, Capacitação Docente e Capacitação Técnico-Administrativa, todos objeto de análise e avaliação por parte dos integrantes da Comissão de Acompanhamento, os quais recomendaram a sua aprovação por atenderem a legislação vigente e as normas que regem a criação de universidades.

Da análise da atual situação do corpo docente a Comissão constatou um quadro de 285 professores, sendo 248 integrantes da carreira do magistério superior e os demais

auxiliares de ensino (26) ou professores visitantes (11).

Dentre os integrantes da carreira do magistério superior, 30,64% (76) detém o título de mestre (53) ou doutor (23), sendo os demais 172 docentes (69,36%) especialistas.

Em termos de regime de trabalho, 51 professores do quadro de carreira docente (20,57%) dedicam tempo integral à Instituição e 75 (30,24%), tempo parcial, de 20 a 30 horas semanais.

O Relatório Final identifica, nominalmente, os docentes por titulação acadêmica e regime de trabalho, enquadramento na carreira docente, unidade de lotação e distribuição da carga horária contratada.

Outrossim, o Relatório Final identifica, nominalmente, os professores pós-graduados e pós-graduandos por Instituição, ano de Titulação e área de concentração.

Tendo em vista os ordenamentos internos que regem a política de recursos humanos da Instituição, os indicadores de qualificação, de regime de trabalho do corpo docente, bem como da disponibilidade de um quadro de pessoal técnico-administrativo, compatível com o projeto de universidade da UNICID, a Comissão de Acompanhamento conclui pelo atendimento das exigências emanadas da Comissão Especial de Universidades do CFE.

7. A infra-estrutura da FZL (área total construída de 16.410 m²) e os recursos materiais foram objeto de análise avaliativa por parte dos consultores e dos professores avaliadores, considerando-os adequados e atendendo satisfatoriamente o atual estágio da Instituição.

O Relatório Final identifica todos os laboratórios e clínicas a partir da área construída, das disciplinas atendidas, da escala semanal de utilização, bem como dos equipamentos,

aparelhos e instrumentais, comprovando o acima afirmado.

No tocante à Biblioteca, a Instituição desenvolveu um esforço muito grande durante todo o período de acompanhamento. O projeto arquitetônico revela um crescimento de 165,00 m² para 1.505,36 m²; o acervo cresceu de 10.930 títulos e 17.322 exemplares para 30.059 títulos e 60.102 exemplares; os títulos de periódicos de 139 para 413 assinaturas.

De acordo com laudo técnico elaborado pela Profa./Bibliotecária Maria Luiza Pasquarelli (USP), a Biblioteca da FZL " tem todas as condições necessárias e exigidas para ser o apoio informacional da futura Universidade".

Durante o acompanhamento, a FZL elaborou o seu Plano Diretor de Informática - PDI, objeto de análise e avaliação dos consultores, o qual está sendo implantado gradualmente, abrangendo tanto a área administrativa como as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do que foi descrito no Relatório Final e do que foi analisado e avaliado nos termos referidos acima, a Comissão conclui que a infra-estrutura, as instalações e os recursos materiais disponíveis são adequados, suficientes e viabilizadores do projeto de universidade da UNICID.

8. Para o quinquênio 92/96 está projetada uma expansão relacionada com os cursos de graduação, pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão, espaço físico, equipamentos, instalações e acervo bibliográfico, compatibilizados com o planejamento econômico-financeiro da Instituição.

O laudo técnico da Organização Contábil Calmon Ltda., elaborado com base nos balanços patrimoniais, de receitas e despesas, investimentos em bens de capital e índices de liquidez



corrente, solvência e capacidade de endividamento, no período de 1989 a 1991, conclui que "o planejamento quinquenal foi realizado com objetividade e dentro da realidade do mercado em que a Instituição desenvolve suas atividades".

9. A Entidade apresentou seu Plano de Avaliação Institucional, como um sistema interno e permanente de diagnóstico, avaliação, acompanhamento e aprimoramento da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas.

10. CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

"Assim, diante do que aqui foi relatado e exposto e com base, ainda, nas verificações "in loco", procedidas pela Comissão de Acompanhamento, durante todo o período de trabalho, a Comissão de Consultores, considera que a FZL está vivendo um processo de desenvolvimento contínuo, equilibrado e consciente favorável à implantação da Universidade pretendida, onde todos os requisitos exigidos pela Lei nº 5540/86 e legislação correlata, em especial a Resolução CFE nº 03/91 e normas e critérios emanados do Egrégio Conselho Federal de Educação, são cumpridas pela Instituição. Recomenda, conseqüentemente a Conselheira Relatora Profa. Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal, o reconhecimento das Faculdades da Zona Leste de São Paulo como Universidade Cidade de São Paulo."

11. CONCLUSÕES DA RELATORA

Além das conclusões e apreciações apresentadas ao longo deste Parecer, decorrentes da análise detalhada dos diferentes itens do Relatório Final, a relatora assume como suas as



conclusões da Comissão de Acompanhamento, pelo fato das mesmas resultarem de avaliação conjunta realizada por aquela Comissão sob sua presidência.

III. PARECER E VOTO DA RELATORA

Considerando a evolução da Instituição e os resultados alcançados durante o período de seu acompanhamento, os Relatórios Parciais, o Relatório Final, as conclusões aqui expostas, a Conclusão Final da Comissão de Acompanhamento e o cumprimento de todos os requisitos exigidos pela Lei nº 5.540/68, pela Resolução CFE nº 03/91 e demais dispositivos legais, vota a relatora pelo reconhecimento das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, como Universidade Cidade de São Paulo - UNICID - mantida pela Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP - com sede e foro em São Paulo, Estado de São Paulo, aprovando neste ato, seu Estatuto e Regimento Geral.

IV. CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE UNIVERSIDADES.


A Comissão Especial de Universidades, acompanha o voto da Relatora.

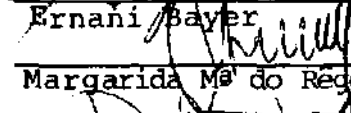
Sala das Sessões, 02 de setembro de 1992.

Presidente

Relatora

Membros

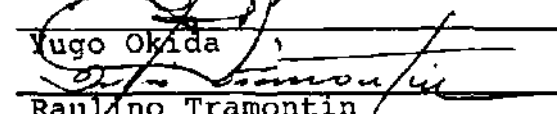

Ernani Bayer

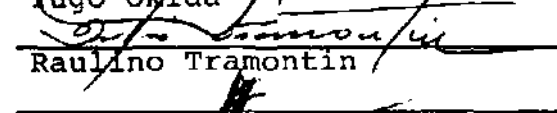

Margarida Mª do Rego Barros P. Leal


Dalva Assumpção Souto Mayor


José Francisco Sanclotene Felice


Virgílio Cândido Tosta de Sousa

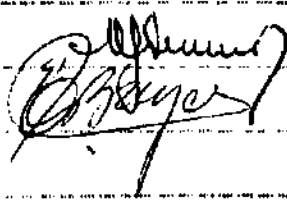
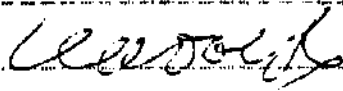



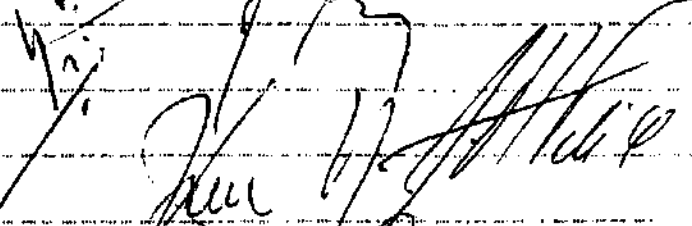
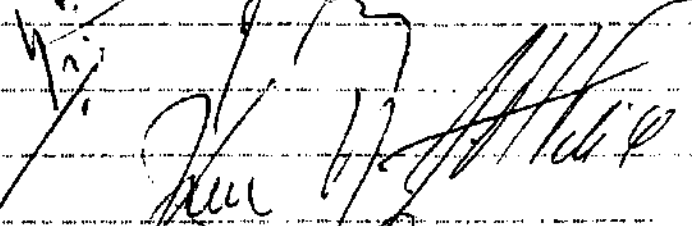
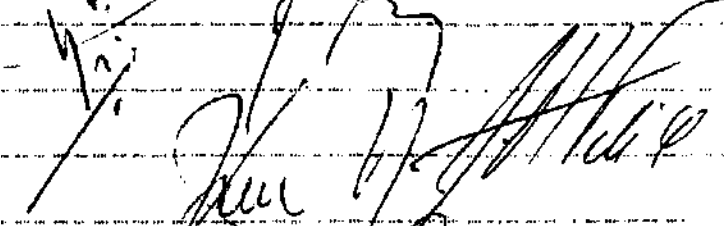
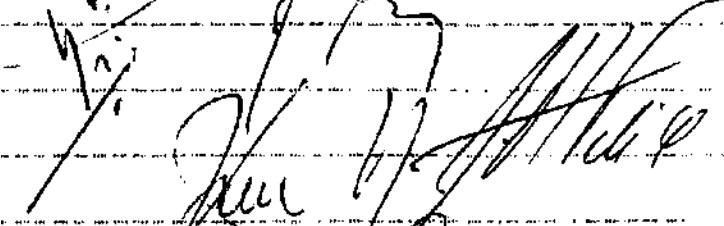
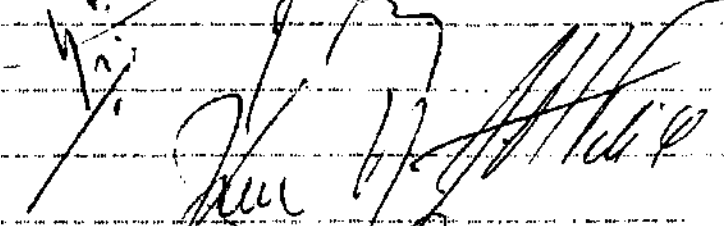
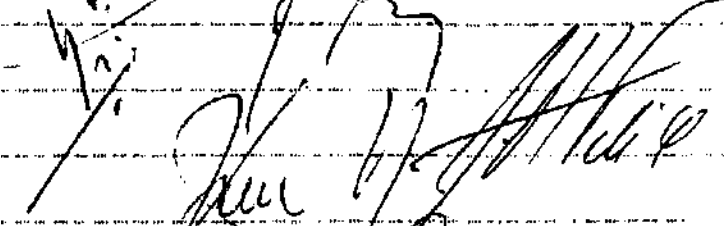
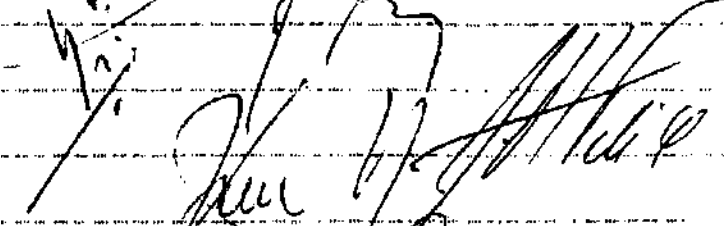
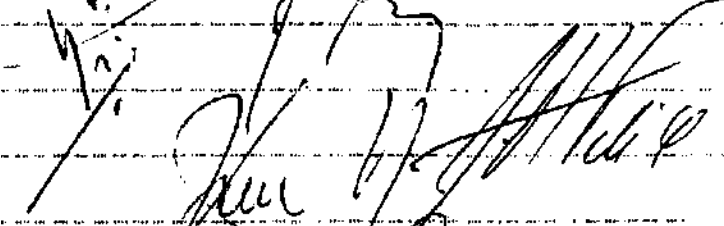
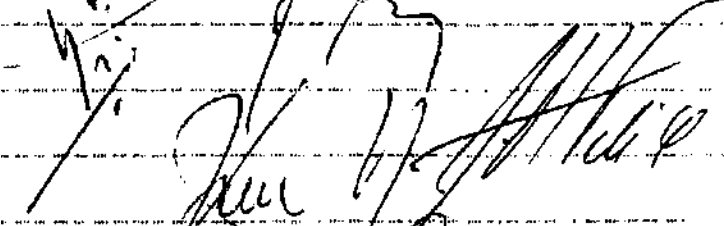
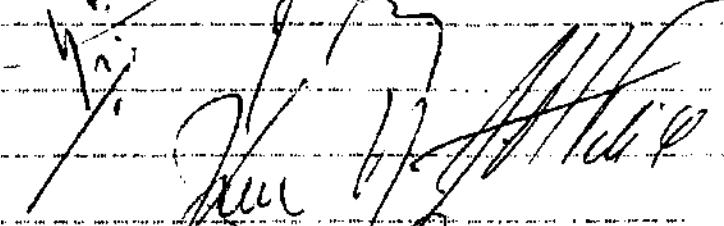
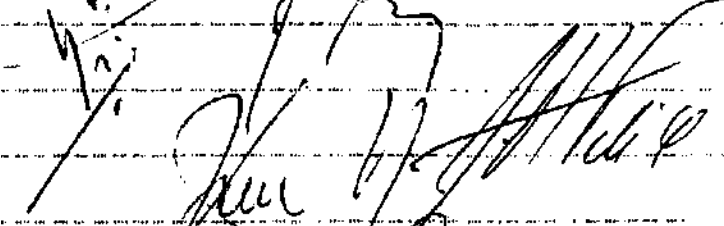
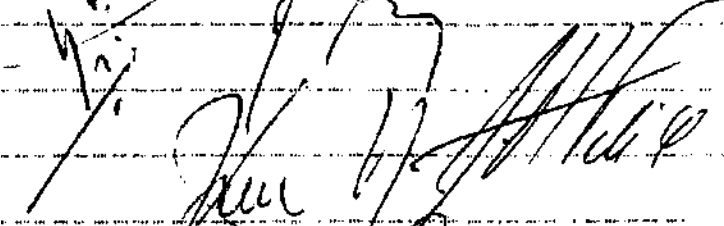
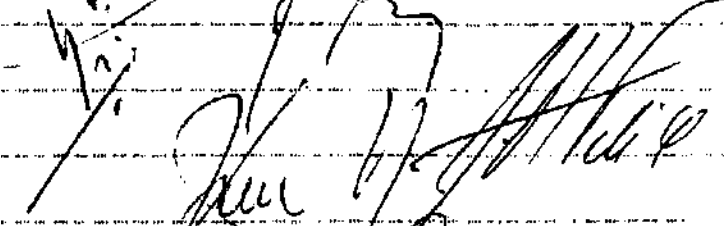
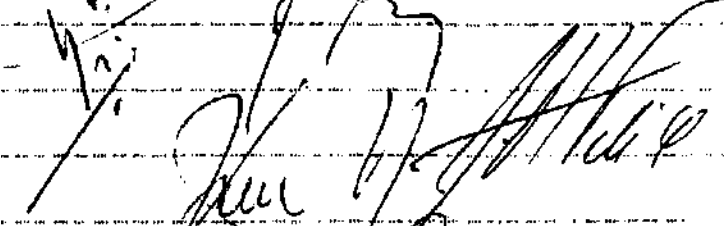
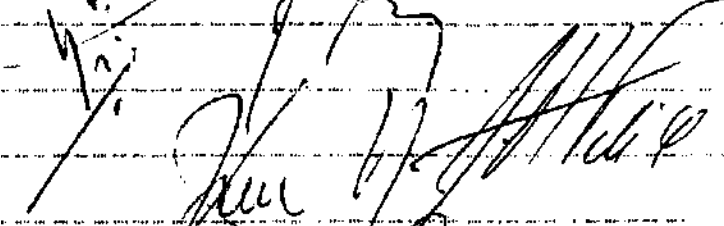

Yugo Okida


Raulino Tramontin


Edson Machado

V - CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do CFE aprovou por unanimidade o voto da Relatora
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
REUNIÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO DE JANEIRO
DATA: 06 / 10 /1992

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. DIB DOMINGOS JATENE	
4. CASSIO MESQUITA BARROS	
5. CICERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPCAO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSE FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSE LUITGARD MOURA FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (RE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES MIRANDA VIEIRA	
17. LEDA MARIA C. NAPOLEÃO DO REGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. PAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGINIO CANDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)